TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VIII — N. 1.975 — UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ — Sexta-feira, 29 de Junho de 1956

EDIÇÃO DE HOJE 3 CADERNOS 20 PÁGINAS

REBELAM-SE CONTRA MOSCOU POLÔNIA E PAÍSES BÁLTICOS

Levante operário na cidade polonesa de Poznam — Estalam movimentos revolucionários na Lituânia, na Letônia e na Estônia — Primeiro balanço: 38 mortos e 270 feridos — (TELEGRAMAS NA PÁGINA 5)

OFICIAIS DO EXÉRCITO PRENDEM E ESPANCAM 2 GUARNIÇÕES DA RP

Mário Martins: "A Polícia aplicou golpes baixos"

Dois oficiais à paisana recolhem ao xadrez do quartel do Grupo de Reconhecimento Mecanizado, em Campinho, patrulheiros em serviço que tentaram intervir num caso de agressão — Espancado e pisoteado por um capitão e vários soldados da guarda — "Sou capitão aqui e no inferno" — (LEIA NA PÁG. 2)

Teria partido de Ururaí a ordem de invasão da UNE

Esta a convicção do deputado Mário Martins, revelada ao depor no inquérito parlamentar que está investigando as violências — O comandante da PM estava a 80 metros da porta da UNE quando se iniciou a carga contra os parlamentares e os estudantes — Os cassetetes golpearam abaixo do estômago (PÁG. 3)

O soldado Gil, no estado em que ficou depois de ter sido agredido pelo capitão do Exército Ciprião, do Grupo de Reconhecimento Mecanizado. Foi pisoteado e roubado no quartel.

Otávio de Medeiros (o velhinho da Televisão)

Um famoso à conquista da fama

A carteira de identidade série 4.444 seção 4.444 do Instituto Felix Pacheco, pertence ao cidadão Otávio de Medeiros, que nasceu numa quarta-feira, dia 4, de 1894, na rua Cardoso Júnior n.º 4 em Laranjeiras Distrito Federal.

Leia, na página 5 do Caderno 2, a reportagem sôbre o homem que, no programa, "O Céu é o limite já ganhou Cr$ 30 mil.

HOJE: NOVO QUEBRA-QUEBRA DE TRENS

HOJE pela manhã novos quebra-quebras voltaram a registrar-se em várias estações dos subúrbios da Central. O motivo foi o mesmo: atraso dos trens.

Em Del Castilho, Maria da Graça, Pavuna e outras estações da EFCB, vários comboios que estavam parados nas imediações foram apedrejados. As instalações das estações e cabines de contrôle foram depredadas. Houve prisões.

Banco de Crédito Territorial

MATRIZ CARMO, 62 — SEDE PRÓPRIA
PRESIDENTE — ARTHUR RIBEIRO JR.

HYDROLITOL

Conjunto de sais minerais que transformam a água potável em purissima e deliciosa água de mesa: à venda em postos, drogarias, etc.

Edição truncada de Floriano

ADULTERANDO até a verdade histórica, o general Teixeira Lott baixou, ontem, uma Ordem do Dia sôbre Floriano Peixoto para comemorar mais um aniversário de sua morte, que transcorre hoje.

Pela primeira vez o Ministério da Guerra tenta comemorar, como se a criasse, uma data do Consolidador.

A criação dos mitos históricos, dos homens-símbolos, dos numes tutelares de classes militares, é um vício dos regimes de fôrça. Amparados nas inegáveis qualidades militares de um morto, os regimes totalitários o elevam ao culto indiscriminado, quase à divinização, como a quererem, num impossível fenômeno de transubstanciação, configurarem-se nêles, dêles viverem.

A fixação das personalidades históricas não é uma tarefa para apaixonados. É uma missão da crítica do historiador meticuloso que não busca coincidências entre o passado e o presente.

O Estado Novo procurou fazer esta fixação oportunista de Caxias, do grande Caxias, que é grande não pelo que se disse dêle em ordens do dia e em discursos laudatórios, mas grande pela sua atuação de pacificador do Brasil em momento conturbado de nossa História.

O GENERAL Lott tenta, agora, elevar também o seu símile próprio, criando, em Floriano, um símbolo para novembro. Encontrando nêle, com sua própria figura, coincidências que, realmente, não são reais, transfigura-o na época conturbada dos princípios da República para fazê-lo atuar como um fantasma, um duende ou, o que é mais grave, como uma reencarnação, no momento atual, que nada tem de coincidente ou semelhante com a época de Floriano.

E para atualizar Floriano, para fazê-lo parecer consigo mesmo, o general Lott chegou, até, a alterar a História, a desmentir os fatos do passado, fazendo afirmativas absolutamene inverídicas.

Em sua Ordem do Dia, impada de um criticismo apaixonado que visa antes a recondicionar a figura histórica do que fixar-lhe o verdadeiro perfil, chega a dizer o general Lott que no "dia 15 de novembro de 1894 Floriano transmitiu o govêrno ao Doutor Prudente de Morais", o que a História desmente completamente. Floriano não transmitiu o govêrno a ninguém. Abandonou-o, deixou às môscas o palácio presidencial de então.

POIS é assim, deturpando, refazendo os fatos e, o que é pior, a própria personalidade do Consolidador, que o atual ministro da Guerra, em sua Ordem do Dia, procura relembrar, para o tempo presente, a figura de Floriano.

E se altera os fatos, mais e melhor altera o ambiente histórico em que viveu e atuou Floriano.

PELA Ordem do Dia do general Lott o povo acorria aos quartéis para formar batalhões patrióticos. É bom recordar a êsse apaixonado redator da Ordem do Dia sôbre Floriano que foi justamente àquela época que surgiu, no anedotário popular da capital da República, a pitoresca figura do "voluntário a pau e corda" para a formação de batalhões patrióticos.

É PRECISO pedir ao ministro da Guerra, atento leitor de "O Ocaso do Império", que não tente tirar partido atual das fases históricas do Brasil antigo. Não dá certo, pois se, de alguma forma, deturpando a verdade e os fatos, pode-se encontrar coincidência entre figuras de ontem e de hoje, a verdade é que, em geral, como nessa Ordem do Dia, se deturpará a história transformando-se, quase sempre, o vulto antigo numa figura de carregação, fabricada na hora para servir a um intento oportunista.

A época de Floriano pertence à História. Não foi ela, como tenta fazer crer a Ordem do Dia do general Lott, uma época em que a figura do Consolidador avultou, extraordinàriamente, sôbre seus contemporâneos. Pelo contrário, êle foi um homem combatido até pelas armas. Se venceu, isto não quer dizer que se afirmou, incontestàvelmente, como o grande homem daquele momento, mas a verdade é que as grandes figuras da inteligência, da política, da cultura, das classes armadas estiveram contra êle com uma tenacidade que, isto sim, entusiasma os homens de hoje.

NÃO tentemos, entretanto, julgar Floriano o justificá-lo com vista nos acontecimentos de hoje. Êle é do passado. E qualquer atualização servirá, apenas, para diminuí-lo em sua dimensão real, que a História vem fixando mas que os contemporâneos não podem nem devem atualizar.

Roupas a crédito n'A Esplanada!

Com a mesma rapidez com que você encontra uma roupa do seu gosto e do seu tamanho, você abre um crédito n'A Esplanada, sem demoras, sem exigencias, sem complicações!

"A Esplanada" é ali na Rua Mexico.

DECIDE-SE HOJE NA JUSTIÇA O CASO DE SANTA CATARINA

Em jôgo o prestígio do ministro da Justiça — Falam à TRIBUNA o governador Jorge Lacerda, o advogado da UDN e o deputado Leoberto Leal — Caso político de grande sensação — O ministro Luís Gallotti, presidente do Tribunal Superior Eleitoral, deu-se por impedido para julgar

(LEIA TEXTO NA PAGINA 3)

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

66 ANOS de bons serviços

Patrões preparam a ofensiva para derrubar salário-mínimo

Associações, federações e confederações da indústria e do comércio organizam movimento — Memoriais e telegramas a JK — Raul de Góis (Associação Comercial) e Ribas Carneiro (Federação das Indústrias) falam à TRIBUNA DA IMPRENSA — (LEIA TEXTO NA PÁGINA 2)

José Luis, sua mãe, D. Wilma, e os vidros de sôro dados a Nelson

Um menino de 2 anos dá sôro para Nelson

José Luiz Tricarico é a primeira criança de São Paulo a ajudar o menino carioca hemofílico (Pág. 6)

PREZADO LEITOR:

A PARTIR de têrça-feira, dia 3 de julho, a sua TRIBUNA DA IMPRENSA estará levando a Você, diàriamente, um Caderno Esportivo. Um Caderno Esportivo que vai falar de esportes e de turfe; que vai dar notícias e reportagens; comentários e fotografias — procurando levar a Você, todos os dias, o máximo de informações.

Essa é a boa nova que hoje lhe pode dar

O REDATOR DE PLANTÃO

Cabo Antenor e soldado Albuquerque, da RP 43, que foram agredidos por oficiais do Exército e recolhidos ao xadrez do quartel de Campinho

Oficiais do Exército prendem e espancam 2 guarnições da RP

DUAS guarnições da Rádio-Patrulha, quando intervinham em um caso de agressão praticada por oficiais do Exército, em frente de um quartel, foram por êles agredidos, presos e recolhidos ao xadrez. Um dos patrulheiros, depois de espancado e pisoteado por um capitão, auxiliado por vários soldados de guarda, foi pôsto em liberdade sem a quantia de Cr$ 1 mil que trazia no bôlso.

O GRACEJO FOI O MOTIVO

O fato ocorreu, aproximadamente às 8 horas da noite de ontem, em frente ao quartel do Grupo de Reconhecimento Mecanizado, em Campinho, quando dois rapazes que por ali passavam teriam dito gracejos a pessoas da família de um dos oficiais.

Nesta ocasião, foi chamada pelos gracejadores, que já tinham sido espancados pelos oficiais, a RP-43, constituida pelo cabo Antenor Francisco Coelho (chefe) e soldados Manoel Cavalcante de Albuquerque e Gil, todos da Polícia Militar.

NO LOCAL

A RP-43 aproximou-se do local indicado (esquina da rua Baurú com Ernani Cardoso), em frente do quartel do Grupo de Reconhecimento Mecanizado. Ali um rapaz apareceu, declarando aos policiais ter sido agredido por oficiais do Exército. Quando apurava a veracidade da queixa o cabo patrulheiro teve a atenção despertada para um homem que, dizendo-se capitão do Exército, declarou ter de fato espancado a vitima por ter ela dito gracejos à sua família.

Um menino de cêrca de 16 anos, aproximou-se do grupo e queixou-se também de ser sido espancado pelo oficial.

ALTERCAÇÃO

Houve forte altercação entre agressor e agredidos. Os componentes da RP, a esta altura, ainda não sabiam, a identidade de ninguém. Pessoas em volta atestavam terem sido os dois rapazes conduzidos ao interior do quartel, onde se dera o espancamento, gritos foram ouvidos do lado de fora. O cabo não sabia mais o que fazer, dada a confusão estabelecida, quando apareceu outro homem à paisana que, à distância gritou:

"Estão todos presos. Sou o capitão Ciprião. Chamem a Guarda e levem todos lá para dentro!"

PRISÃO

Passando da palavra à ação, o capitão foi empurrando, auxiliado pelo outro, que se identificou depois como sendo o capitão Moacir Robelo, o cabo, os soldados e os civis agredidos em direção do quartel.

Conta o soldado Gil que ainda chegou a dirigir-se à viatura para comunicar à Central de Polícia o que ocorria. Quando estabelecia a ligação, porém, teve o microfone arrebatado, sendo puxado à fôrça para fora do carro. Em seguida, o capitão Ciprião passou a empurrá-lo e esbofeteá-lo até ao Corpo da Guarda. Já ali se encontravam os dois queixosos e seus companheiros de guarnição.

DESARMADOS E PRESOS

O cabo Antenor, depondo no 24.º Distrito, adiantou que, uma vez dentro do quartel, com tôda a guarnição em volta, de baioneta armada (cêrca de 40 homens), foi desarmado com seus homens e empurrados para o xadrez, juntamente com os dois rapazes que tinham sido agredidos.

O soldado Gil, conforme seu depoimento, foi ainda agredido no quartel e pisoteado pelo capitão Ciprião e diversas praças. Sua farda foi rasgada e de seus bolsos, foi retirada a quantia de Cr$ 1 mil.

Os patrulheiros disseram mais que, ao chegarem ao pátio do quartel, perto do Corpo da Guarda, já tôda a guarnição os esperava em atitude agressiva. O oficial de dia e seu auxiliar, o aspirante Hugo, tomavam medidas que lhes devam a impressão de estarem tratando com bandidos perigosos.

OUTRA GUARNIÇÃO PRÊSA

Foi quando apareceu, em auxilio da primeira, a segunda guarnição, de número 3, chefiada pelo cabo Odgmar Carvalho, tendo como patrulheiros os soldados Hélio Martins e Nelson Cordeiro dos Santos. Os patrulheiros procuraram entrar em entendimentos com o oficial de dia, que não foi identificado.

Faziam as continências de praxe, quando uma voz, proferindo palavras de baixo calão, vindas do corpo da guarda, exigia a prisão dêles. Era o capitão Ciprião, que encolerizado, comandava as ações, à paisana, dentro do quartel. Sua família ficara em frente, aguardando o desfêcho do fato para cumprir, depois, um programa social.

Os homens da RP3 nem puderam correr. Apavorados com as pontas das baionetas ficaram quietos, sendo todos desarmados e recolhidos a prisão, debaixo de coronhadas de mosquetão e empurrões.

EUFORIA DOS PRESOS

Contam os patrulheiros que, no xadrez do quartel, sofreram os maiores vexames por parte dos soldados ali presos. Quando a guarda e os oficiais espancavam o soldado Gil e empurravam, os demais gritavam e pulavam, agarrando-se às grades, dando vivas ao capitão Ciprião. Ao serem despojados de suas armas e cadernos de notas do serviço, eram admoestados por todos os que ali se encontravam. No xadrez, teria sumido o dinheiro do soldado Gil. Não pode êle precisar em que instante o perdeu, pois estava meio inconsciente. Mas lembra-se perfeitamente de que foi roubado no quartel.

Componentes da patrulha n.º 3, que também foram presos e recolhidos ao xadrez do quartel de Campinho, quando procuravam ajudar os companheiros

EM LIBERDADE

Os patrulheiros perscrutaram o que se passava em redor, depois de presos. Notaram que o capitão Ciprião, acompanhado do oficial de dia e do aspirante Hugo, dirigiu-se à casa das ordens para telefonar ao comandante.

Duas horas depois (eram já dez horas da noite), com o mesmo aparato bélico, quando do ato da prisão, foram postos em liberdade. Antes, foram mandadas embora as 2 vítimas civis do espancamento inicial, que dera margem à intervenção da patrulha. Em meio à mesma cena de indisciplina, ouvindo impropérios e ameaças, deram suas armas e mandaram-nos embora, em suas viaturas, como se nada houvesse acontecido. Dizem os patrulheiros que a libertação dos dois rapazes antes dêles visou a evitar intervenção policial. Teriam sido advertidos para que não procurassem a polícia. Tanto é que até a madrugada, apesar de machucados, não foram ao 24.º Distrito.

INQUÉRITO NO 24.º DISTRITO

Tão logo foram postos em liberdade, os patrulheiros dirigiram-se ao 24.º Distrito, onde, perante o comissário Godinho, fizeram um relato minucioso de tudo que ocorreu. A autoridade convocou a imprensa, que ouviu, dos patrulheiros, a ocorrência em que foram envolvidos, e tomando providências imediatas para abertura do inquérito.

FERIDO O SOLDADO GIL

O soldado Gil, o primeiro a ser agredido pelo capitão Ciprião, foi submetido a exame de corpo de delito pelo legista Sérgio Romano. Apresentava suspeita de fratura do braço direito, contusões e escoriações no rosto, pernas e costas. Foi medicado no Hospital Carlos Chagas. Disse, ainda, o soldado, que o capitão Ciprião também pôs em liberdade dois rapazes que foram detidos por sua patrulha, por soltarem bombas proibidas.

Depois de libertar os patrulheiros e os civis espancados, disse o cabo Antenor que o capitão Ciprião foi, calmamente, à festa de São Pedro com sua família.

"Gangsters" e jóias: não deixaram pistas

Revólveres, mordaças e cordas empregados no assalto em pleno largo de São Francisco

OS ladrões desapareceram sem deixar pistas, não conhecendo a Polícia o seu paradeiro ou o destino das joias (Cr$ 500 mil) que êles roubaram ontem, à luz do dia, da "Internacional Comércio e Indústria de Joias Ltda.", localizada no 11.º andar do largo de São Francisco, 26, usando revólveres, mordaças e cordas, à moda do cinema.

Os assaltantes, entraram na loja, e, de revólver em punho, obrigaram o comerciante Eduardo Ribeiro São Miguel a tomar posição de "sentido", enquanto o amarravam. Depois o levaram para o banheiro. Puseram-se então a recolher tôdas as jóias num saco. Já se preparavam para sair, quando chegaram o outro sócio da firma, Manoel Marques de Castro, e um freguês, que igualmente tomaram o caminho do banheiro.

Na ocasião do assalto, o sócio Eduardo estava sozinho na loja com o empregado menor Manoel Antônio da Paz, da rua Castro Júnior, 327, que foi obrigado, sob ameaça, a auxiliar os bandidos.

Quando os três, freguês e sócios, conseguiram se livrar das mordaças e cordas, os ladrões já tinham desaparecido.

Recebendo a queixa, a Polícia do 8.º Distrito providenciou a ida dos sócios, do freguês e do menor à Delegacia de Roubos e Falsificações para tentar o reconhecimento dos bandidos no álbum. Não houve reconhecimento.

A Polícia não sabe como iniciar suas diligências. Sabe apenas que um dos assaltantes é mulato, desconhecendo qualquer dado sôbre os outros dois. Suspeita-se que haja ligação entre os bandidos e qualquer firma do prédio, pois está claro que, para fetuar o assalto como o fizeram, conhecem bem o local. No entanto, são desconhecidos.

TEMPO PROVAVEL

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: tempo instável, com chuvas. Nevoeiro. Temperatura em declínio. Ventos do quadrante sul, com rajadas frescas.

Máxima, 24.8.
Mínima, 18.8.

Talvez hoje o aumento dos ônibus

O PREFEITO Negrão de Lima deverá decidir hoje sôbre o memorial dos donos das emprêsas de ônibus, que pediram um aumento de 45% nos preços das passagens atualmente em vigor. O prefeito quer que êles reduzam suas pretensões para 30%, mas os empresários insistem dizendo que se o aumento não fôr concedido, terão de reduzir o número de ônibus em tráfego para evitar maiores prejuízos.

Hoje, os empresários terão uma reunião com os assessores do prefeito para debater o assunto.

Diplomacia & Tratados

SÓ EM JANEIRO

Só em janeiro próximo é que o sr. Alvaro Lins pretende deixar a Casa Civil e ir para a Embaixada do Brasil, em Lisboa.

Valendo-se da oportunidade de contestar sua anunciada viagem a Santander, Espanha, para participar das festividades do Centenário de Santander, o sr. Lins mandou fazer essa participação pelo vespertino oficioso.

Nos nossos círculos diplomáticos, a notícia causou surprêsa, uma vez que o sr. Lins, há uma quinzena atrás, anunciara seus planos de embaixador com quase um ano de antecedência.

CONSULADO DE NOVA YORK

O SR. Amaral Peixoto convidou o ministro Pio Correia, atualmente em Bonn, para conselheiro em Washington. Contudo, êsse diplomata prefere ser Cônsul Geral em Nova York, substituindo ali ao embaixador Hugo Gouthier. Na sua opinião, essa é a melhor forma de colaborar com o sr. Peixoto nos Estados Unidos.

SEMINÁRIO DE JORNALISTAS

A ONU dirigiu convite ao jornalista M. Paulo Filho, diretor do "Correio da Manhã" para tomar parte num Seminário de Jornalista a ser realizado em Genebra, a partir do dia 11 de julho. Esse seminário será levado a efeito simultâneamente com a reunião do Conselho Econômico e Social das Nações Unidas.

EMPRÉSTIMO PARA O BRASIL

APESAR do desmentido do sr. Alkmim, à notícia segundo a qual o Brasil está negociando empréstimo externo, sabe-se que há mais de três meses o Departamento Econômico e Consular do Itamarati, chefiado pelo ministro Edmundo Barbosa da Silva vem estudando o "funding" para o Brasil.

Essa operação chegou agora a bom têrmo e se resume em reunir tôdas as dívidas brasileiras numa só, centralizando-a no Export and Import Bank, órgão oficial do govêrno norte-americano.

C. P.

Teme voltar a Bolívia o suposto terrorista

A polícia ainda não conseguiu decifrar o "enigma-Consulich"

A PEDIDO do coronel Luna Pedrosa, diretor da Divisão de Polícia Política, Consulich — o homem que ia matar JK, segundo denúncia de nossa Embaixada na Bolívia — datilografou, ontem, em três laudas, a história de sua aventura no Brasil.

Reafirmou que o objetivo de sua vinda ao Brasil se prendeu exclusivamente ao estudo da Bacia Amazônica. Apontou pessoas que, ouvidas, poderão confirmar o que diz. A polícia mantém os nomes dessas pessoas em segrêdo para que seus trabalhos não sejam prejudicados.

TEM MÊDO DE MORRER

Consulich pediu, pelo amor de Deus, para que a polícia carioca não o devolva à Bolívia. "Êles me matarão", — disse. Não revelou, porém, quais as pessoas ou grupos interessados, na Bolívia, em sua eliminação.

Há uma corrente na polícia que acredita ser Consulich, contrabandista, possivelmente de diamantes. E que tendo traído o seu grupo, foi por êste "queimado", através da denúncia que o levou à prisão.

O coronel Luna Pedrosa, entretanto, acredita que todos êsses fatos só poderão ser esclarecidos com as respostas às perguntas que solicitou, há quase uma semana, à polícia boliviana.

SESI: prestação de contas pela 1.ª vez

PELA primeira vez, o SESI presta contas à União. Ontem, o presidente de seu Conselho Nacional, sr. Pedro Paulo Penido, mandou ao Tribunal de Contas a prestação de contas relativa ao período de 1955.

A medida obedece à lei 2.613, de 23-9-55.

A poetisa condenou o vendedor de uvas

A POETISA Cecília Meireles, sorteada para um júri de economia popular, presidido pelo juiz Monjardim, da 3.ª Vara Criminal, condenou o comerciante João Batista de Oliveira, acusado de vender uvas de Cr$ 18 por Cr$ 28. O resultado foi de 5 x 0. Embora quem vendesse as uvas fôsse o empregado Valdir da Silva, Oliveira era o dono. Após minuciosa exposição do caso, pelo juiz Monjardim, os jurados absolveram o empregado e condenaram o patrão, pois êste, e não aquêle, era o beneficiado com o crime. Deram-lhe ano e meio de prisão.

"E' PENA"

Ontem, a poetisa estêve na 3.ª Vara Criminal, sendo informada pelo juiz de que deveria voltar daqui a um ano.

— "E' pena que seja tão grande o prazo" — disse ela ao juiz.

À TRIBUNA DA IMPRENSA, depois de declarar ser esta a primeira vez que fêz parte de um júri de economia popular, frisou que o objetivo qu tem sempre em vista é fazer justiça.

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

Duque de Assis explicará calúnia

QUARTA-FEIRA, à tarde, Duque de Assis será intimado para depor na 4.ª Vara Criminal, no processo de calúnia que contra êle move um servidor do Pôrto.

Duque andou espalhando que um de seus colegas da Administração do Pôrto do Rio de Janeiro era ladrão. Por isso está sendo processado.

MÉDICO OCULISTA
Dr. Marcello Martins Ferreira
Tratamentos e Operações — Óculos — Av. Copacabana, 540, s/401 — Telefones: 37-8681 — 57-7239 e 37-5451

Patrões preparam a ofensiva para derrubar salário-mínimo

ASSOCIAÇÕES federações e confederações industriais e comerciais de todo o país iniciarão, nestes próximos dias, intensa campanha contra o que consideram excessivo no aumento dos níveis do salário-mínimo, feito sem qualquer justificativa de ordem técnica, jurídica ou econômica.

Será pleiteada, também, a imediata modificação da Consolidação das Leis do Trabalho na parte que disciplina a matéria.

A aventura de 1954, responsável pela crise de hoje, repete-se agora — argumentam as classes produtoras.

Para vencêla mandarão memoriais e telegramas a JK, sugerindo-lhe a rejeição de tôdas as deliberações regionais consideradas absurdas.

POSIÇÃO INDUSTRIAL

— "Não posso compreender que se pretenda obter um clima de paz, trabalho e compreensão para o país, quando, consciente ou inconscientemente, é êle arrastado para o caos econômico e social, através de atitudes inconsequentes e puramente demagógicos" — disse-nos o sr. Osvaldo Ribas Carneiro, diretor-secretário da Federação das Indústrias do Distrito Federal.

Ribas Carneiro frisou que todos os recursos administrativos e judiciais serão lançados para anular a decisão da Comissão de Salário-Mínimo carioca.

— "E' inadmissível o critério usado para a fixação do salário-mínimo no país. As decisões são proclamadas como se estivéssemos num leilão público, com absoluto desprêzo dos fenômenos social-econômicos, que necessàriamente deveriam ser observados" — afirmou.

"Inflação e desemprêgo em massa, eis as conseqüências da demagogia salarial', afirmou.

O sr. Ribas Carneiro declarou ainda, que a indústria nacional está saturada de impostos municipais e federais, circunstância que onera demasiadamente os seus produtos, tornando-os gravosos e inexportáveis.

REAÇÃO COMERCIAL

"E preciso que o Govêrno compreenda a inconveniência da aprovação do aumento dos níveis de salário-mínimo, tal como foram êles propostos pelas comissões regionais", disse-nos o sr. Raul de Góis, presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro.

Acrescentou:

"As conseqüências de uma atitude menos ponderada poderá acarretar prejuízos incalculáveis à economia nacional".

O sr. Raul de Góis está, por isso, de pleno acôrdo com as providências adotadas pelo sr. Jaime Abrunhosa, vogal empregador na Comissão carioca, que arguirá a nulidade da decisão daquele órgão paritário.

PANICO NO PARÁ

Pela Constituição paraense, os funcionários estaduais não podem ganhar menos que o salário-mínimo. E como êste foi aumentado em cêrca de 344%, passando para Cr$ 4.500, o sr. Magalhães Barata, governador do Estado, está apreensivo com a sorte das finanças estaduais que não suportarão o ônus decorrente do reajustamento salarial dos servidores públicos. A situação do comércio e da indústria paraense é de pânico receando-se o colápso econômico do Estado.

SEM SOLUÇÃO

Quatro Estados e o Território do Acre ainda não tiveram os níveis de salário-mínimo fixados. São êles: Estado do Rio, Paraíba, Minas Gerais e Pernambuco. No Estado do Rio é possível que o caso fique decidido hoje. Os patrões querem dar Cr$ 3.200 (Cr$ 230 mais que a proposta do SEPT que é de Cr$ 2.970) e os empregados desejam Cr$ 4 mil.

Em Minas, os trabalhos estão suspensos por medida judicial e em Pernambuco os vogais empregados estão demissionários. Na Paraíba o impasse continua e do Território do Acre ainda não chegaram notícias.

A Indústria do Distrito Federal e a fixação do salário-mínimo

A FEDERAÇAO DAS INDUSTRIAS DO DISTRITO FEDERAL e o CENTRO INDUSTRIAL DO RIO DE JANEIRO, como órgãos dos empregadores da Indústria, no plano sindical e no plano civil, reiteram, de público, veemente protesto contra a decisão da Comissão de Salário Mínimo, que acaba de fixar em Cr$ 4.000,00 o mínimo de salário mensal para os trabalhadores da indústria do Rio de Janeiro.

Concordando, como é natural, com a necessidade de rever a tabela dos salários em vigor, a fim de reajustá-la ao custo de vida, consequente da situação inflacionária, não pode, todavia, suportar que se imponha, à Indústria, tão sacrificada já pelas contingências da crise econômica e monetária, o ônus de um aumento que terá como uma de suas graves e imediatas repercussões, reverter em prejuízo dos próprios trabalhadores.

Efetivamente, a fixação do salário-mínimo, na base anunciada, muito superior, aliás, à que indicam as conclusões do SEPT, que é o órgão oficial de estudo do Ministério do Trabalho, e da Fundação Getúlio Vargas, resultará em dificuldades de tal monta que obrigará a uma dispensa, em massa, de empregados. Não há, nesta afirmação, nem ameaça nem expediente para impressionar — traduz a verificação de uma realidade, alheia à disposição ou ao arbítrio dos empregadores, porque decorre do esgotamento, da capacidade econômica da Indústria.

Inconformados, assim, os empregadores com o descompassado critério para a fixação do salário-mínimo, cuja vigência depende de ato governamental, a FEDERAÇAO e o CENTRO, em nome dêles, entendem de seu dever deixarem inequìvocamente expresso que apelarão, sem perda de tempo e com tôda a energia, conforme, de resto, já comunicaram, pessoalmente, a S. Exa., o Sr. Ministro do Trabalho, para todos os recursos judiciais adequados, com o objetivo de anular a insólita decisão, contra a qual se insurgem, e cuja ilegalidade é flagrante, de modo a preservar a Indústria do Distrito Federal e, por extensão, a economia nacional, das consequências de uma medida precipitada e altamente nefasta, que, favorecendo, irrisòriamente, à classe dos trabalhadores, só contribuirá para agravar as condições de crise em que todos, empregados e empregadores, nos debatemos.

FEDERAÇAO DAS INDUSTRIAS DO DISTRITO FEDERAL
José Ignácio Caldeira Versiani, Presidente em Exercício

CENTRO INDUSTRIAL DO RIO DE JANEIRO
Júlio Pedroso de Lima Júnior, Presidente em Exercício

Congresso rejeita outro veto de JK

O CONGRESSO rejeitou, ontem à noite, outro veto de JK. O projeto, aprovado por 163 votos contra 61 dados no veto, autoriza o Poder Executivo a doar dois terrenos foreiros à Associação de Damas de Caridade, com sede em Itaqui, Rio Grande do Sul.

Foi êsse, em 6 meses de govêrno, o quarto veto de JK rejeitado pelo Congresso. Durante a campanha eleitoral JK dizia contar em ambas as Câmaras com maioria esmagadora.

A Polícia apreendeu o "Cad" de Galdeano

Carro de contrabando, trazido em nome de um marinheiro

O CADILLAC 56, de Antônio Sanchez Galdeano, foi trazido dos Estados Unidos por um marinheiro chamado Andalécio Gomes Corechas. Veio de contrabando. Por isso, a polícia o apreendeu ontem, indo buscá-lo na própria garagem de Galdeano, à rua Bolivar, 14.

HISTÓRIA DO CARRO

O cadillac 56, preto, 4 portas, chapa 43-18, motor 5460-70376, trazido pelo marinheiro, saiu da Alfândega graças a uma das centenas de medidas liminares, concedidas pelo probidoso juiz Aguiar Dias, de reintegração de posse.

Foi desembaraçado sem o pagamento de várias taxas, conforme descobriu o Procurador Geral da República, ao verificar que o marinheiro fôra mero "testa-de-ferro".

A ordem de apreensão foi expedida pelo juiz da 1.ª Vara da Fazenda Pública, a pedido do procurador Travassos.

A apreensão foi feita pelo guarda-mór da Alfândega Murilo de Noronha, delegados Hermes Machado e Ari Couto, detetives Filardo e Rui, e investigadores Cândido e Ricardo.

As autoridades policiais e alfandegárias, o juiz da 1.ª Vara e o Procurador Geral da República não sabiam, ao ordenar e executar a apreensão do "cad", quem era seu atual proprietário.

Cr$ 1 milhão do Govêrno de Goiás para o PSD

GOIANIA, 29 (Asapress) — Foi denunciado que a emprêsa "O Social", presidida pelo governador José Ludovico, recebeu, por adiantamento, da Secretaria da Fazenda do Estado, a importância de Cr$ 1 milhão. A emprêsa edita "O Social", órgão oficial do PSD estadual.

Também foi denunciada, na Assembléia Legislativa, pelo deputado Lisboa Machado, a rádio "Anhaguera", do govêrno, como recebendo Cr$ 400 mil mensais, a título de pagamento de propaganda de diversos programas patrocinados pelo Executivo estadual.

ATO DE SABOTAGEM EM CHIPRE

NICÓSIA, Chipre, 29 (UP) — Os nacionalistas cipriotas fizeram ir pelos ares o automóvel de um funcionário do Consulado Norte-americano, em Nicósia.

Uma explosão no tanque de gasolina danificou o carro de propriedade do funcionário consular norte-americano, sr. Louis Ladvoure. Este não se achava no carro.

EM BELO HORIZONTE
BRASIL PALACE HOTEL
PRAÇA 7 — FONE: 4-0440

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

CORONÉIS, CORONÉIS

NÃO lhes falemos em têrmos cívicos, como êles nos falaram, certa vez, naquele antigo memorial, hoje revogado e morto. Falemos em têrmos pessoais, como é do estilo da época. A desilusão, a falta de efeito para as atitudes, a inocuidade das definições, os deve ter tomado a todos depois daquele documento tão nobre e tão puro que só tinha previsões impessoais, apelos que a ninguém aproveitava em particular.

Que ficou de tudo? Quase nada, nada mesmo. Kruel, primeiro dêles que desertou, por fraco, oportuno e imediato, largou-se do grupo para gozar-se, pessoalmente, da defecção. Foi-se ligeiro e venturoso, e os colegas lhe ergueram uma lápide de morto, e ainda hoje, para todos, é o "defunto", o "falecido", o "ex".

"Ex", entretanto, são agora todos, ou quase todos. Revogados foram depois da assinatura no documento que os condenou a todos. Felizes, ainda assim, porque não apagaram com a borracha do interêsse e do imediatismo, a assinatura do documento histórico. Foram, ao contrário, apagados pelo ambiente nacional, que não comporta atitudes, não tem mais repercussão para desprendimentos.

E hoje — coronéis, coronéis — aí estão todos dispersos por cidadezinhas e vilas, dissolvidos no anonimato da profissão rotineira, expurgados, cada um numa Sibéria particular, curtindo a sorte. Nem lhes dão mais os direitos de rotina, aquêles que se alcançam, na classe, pela idade, pela simples mecânica de dormir e acordar, tôdas as noites e todos os dias.

Coronéis, coronéis, eternos coronéis que se vão eternizar, agora, ainda mais no exílio forçado do pôsto de que nunca mais se livrarão, porque as novas leis não deixam. Coronéis, sempre coronéis, eternos coronéis forçados a essa eternidade de patente, pelo interêsse dos que, por interêsse, fizeram revoluções e dominaram a política.

Eis a situação: o azar feliz de uma sorte bem aproveitada levou, no Exército, dois ou três homens para as culminâncias. Eram rotineiros e apagados. Vez por outra, pelo decurso de um longo e monótono tempo, galgavam um pôsto, recebendo um galão ou uma estrêla. De repente, a estrêla da glória lhes sorriu e lá subiram êles, como balões de São João, enfunados por todos os ventos, por tôdas as vaidades e por tôdas as ambições. Guindados, pelo azar, ao píncaro, grudaram-se nêle, nêle se elimentaram, nêle se querem eternizar.

E até contra o tempo, que não pára de envelhecer os homens e as coisas, querem lutar e vencer. Dominadores, atemorizando homens fracos, os vitoriosos passam a ser beneficiários únicos da classe. A classe existe para servi-los, e os coronéis que vegetem na eternidade do coronelato, pois que êles, os vitoriosos, dispõem de fôrça para, calcando leis e rasgando direitos, permanecerem no píncaro, embora preterindo e anulando direitos de uma coletividade inteira.

Coronéis, coronéis, eternamente coronéis, sem acesso, sem possibilidade de prosseguir a vida profissional, sòmente porque generais, um general apenas, por um golpe de sorte conquistou poder e fôrça sôbre um Congresso tímido e castrado.

O tempo agora é êste, coronéis. Já lá se foi aquela idade, tão velha quanto a pré-história, em que coronéis derrubavam ministros sòmente com o assinarem um documento despersonalizado e nobre. Hoje, que se fomentem os coronéis, que vegetem os coronéis, que sejam sempre, para todo o sempre, coronéis, sem caminho para o generalato, pois o generalato é de Denys, só dêle, eternamente dêle, presente que lhe vai dar um Congresso Legislativo que não legisla, pois que apenas, com passividade e mêdo, promulga as ordens de Lott, sanciona os desejos de Denys.

Foi acintoso e feio, porque foi sem disfarces. Nem ao menos se disfarçou a lei pessoal, de tão grande favoritismo com o distribuir-se, também, pequeninos favores a outros, para generalizar o favor maior. Não, nem ao menos se fêz isto. Foi direto e cru, imediato e ostensivo, como convém a quem tem fôrça para mandar e poder para fazer mêdo. Foi sêca, a ordem — mais dois anos para Denys, e os coronéis à espera de promoções que peçam reforma ou que se danem.

E a Câmara inteira, na fila indiana dos bajuladores e dos intimidados, lá está, pronta para perpetuar Denys no seu generalato de cimento, fechando, embora, a carreira de todos os coronéis do Exército que se sacrificam, assim, à ostensiva vaidade e à ostensiva vontade de mandar de generais afortunados.

Coronéis, coronéis. Ah!, coronéis...

Decide-se hoje o caso de Santa Catarina

O TRIBUNAL Superior Eleitoral começava — no momento em que encerrávamos os trabalhos desta edição — o julgamento do recurso interposto pelo PSD de Santa Catarina contra o mandato do governador Jorge Lacerda, que já está em exercício há vários meses.

CASO POLÍTICO

O julgamento transformou-se num caso político da maior importância. De um lado, a família Ramos, liderada pelo ministro da Justiça, joga no recurso uma cartada decisiva para recuperar o domínio de Santa Catarina, que lhe escapou das mãos em duas eleições sucessivas e que não tem a menor possibilidade de readquirir nas urnas.

O recurso começa por criar um caso no PSD catarinense que anda em crise desde que o sr. Nereu Ramos entrou em dissidência repudiando a candidatura do sr. Juscelino Kubitschek. Com o retôrno, o sr. Nereu e família voltaram a dominar o partido, entrando em choque com o deputado Leoberto Leal, que assumira o comando da legenda na ausência dos Ramos.

Neste recurso, inicialmente, o sr. Nereu Ramos pretendeu lançar a responsabilidade da iniciativa no sr. Leoberto Leal, que repôs as coisas nos seus lugares:

JORGE LACERDA
Seu mandato está em jôgo.

pessoalmente, está solidário com o recurso. Entretanto, foi o sr. Celso Ramos, irmão do sr Nereu quem na qualidade de presidente do PSD de Santa Catarina constituiu advogado, passou procuração e iniciou recurso.

PREPARADA A OPOSIÇÃO

A UDN está preparada para iniciar imediatamente a batalha judiciária contra a eleição dos srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart (e que foi abortada pelas novembradas) caso o Tribunal Superior Eleitoral decida reabrir os prazos já preclusos para a interposição de recursos contra a legitimidade do pleito de 3 de outubro.

O deputado Adauto Cardoso está com a matéria estudada e dentro de no máximo uma semana apresentará recursos contra os JJ, desde que a decisão do TSE hoje seja no sentido de considerar reabertos os prazos esgotados.

JK NÃO QUER

E' isto precisamente o que teme JK e que o levou a fazer ao sr. Jorge Lacerda a declaração que abriu mais uma crise nas relações entre o sr. Nereu Ramos e o Catete.

O sr. Juscelino fêz questão que o TSE conhecesse os seus pontos de vista e conseguiu introduzí-los numa conversa com o sr. Jorge Lacerda e fazê-los vir a público.

TRANQUILO O GOVERNADOR

O governador Jorge Lacerda, em declarações hoje à TRIBUNA DA IMPRENSA disse que estava absolutamente tranquilo quanto ao resultado do julgamento.

"Tenho a mais absoluta confiança na Justiça", afirmou.

A DEFESA

A defesa oral do governador Jorge Lacerda no TSE será feita pelo advogado Jorge Vinhais, procurador da UDN junto ao Tribunal

Entretanto o advogado que vem acompanhando o recurso desde Santa Catarina é o dr. Waldyr Busch, chefe da Procuradoria da UDN estadual.

Falando à TRIBUNA DA IMPRENSA declarou o dr. Waldyr Busch que a defesa vai se desdobrar, entre outros, nos seguintes argumentos:

1. Não há fundamento legal para o recurso, pois se trata de matéria de fato e não de teses constitucionais;

2. A matéria está precluza, com o esgotamento de todos os prazos para a interposição de recurso;

3. Quanto ao mérito, o recurso não procede. O PSD argui a incoincidência entre as lista de votantes e a relação de eleitores comunicada pelo Tribunal estadual ao TSE. Entretanto, se as listas são posteriores, é evidente que retificam equívocos da relação. O mesmo Tribunal que organizou a lista pode retificá-la. Certidões de 36 juízes eleitorais comprovam que não houve o tipo de fraude alegada pelo PSD e que lança a suspeição sôbre tôda a Justiça Eleitoral do Estado.

LEOBERTO LEAL
Líder da ofensiva do PSD catarinense contra o governador.

SUSPEIÇÃO

A sessão do TSE será presidida pelo ministro Rocha Lagoa, desde que o presidente Luiz Gallotti se declarou impedido, pois é irmão do sr. Francisco Gallotti, candidato derrotado pelo sr. Jorge Lacerda.

Em face da suspeição argüida pelo ministro Gallotti, foi convocado o ministro Nelson Hungria, do Supremo Tribunal Federal e primeiro suplente. Ainda funcionarão os ministrs Cunha Vasconcelos, Afrânio Costa, Haroldo Valadão, Vieira Braga e José Duarte, que é o relator.

O procurador-geral da República, sr. Plínio Travassos, opinou em favor do acolhimento do recurso e deverá sustentar oralmente o seu parecer.

FALA LEOBERTO LEAL

O deputado Leoberto Leal, líder do PSD catarinense no Congresso, assim se manifestou:

"O PSD de Santa Catarina recorreu à Justiça por entender que a verdade eleitoral não estava manifesta no que diz respeito à eleição do governador, já que tínhamos perdido por apenas um por cento do eleitorado quando 9.500 eleitores, legitimamente inscritos foram impedidos de votar pela Justiça, que não os incluiu na lista. Por outro lado, 12 mil outros que não tinham condições para votar foram, no entanto, considerados aptos a fazê-lo.

O PSD confiou seu reclamo à Justiça, poder competente para conhecer dos mesmos e está aguardando, serenamente, o seu pronunciamento, sem ameaças ao regime e aos poderes legitimamente constituídos".

é mais FÁCIL
Comprar um VARMA o seu piano MOZART

DEPO DE METAL
CORDAS CRUZADAS
88 NOTAS
entrada 7.750,00
por mês 2.900,00
RAMALHO ORTIGÃO, 22
BUENOS AIRES, 86
SENADOR DANTAS, 42
Varma

Ameaçado na Câmara o projeto pró-Denys

SUA APRESENTAÇÃO TERÁ DE SER MODIFICADA

O PROJETO que os deputados Armando Falcão e Flôres da Cunha apresentaram, para garantir a permanência do general Odílio Denys no serviço ativo do Exército, não poderá ser apreciado pelo plenário da Câmara se não fôr modificada a sua apresentação.

Falcão e Flôres, por determinação do general Henrique Lott, ministro da Guerra, que não quer perder o seu braço direito na Zona Militar do Leste, pois Denys cairá na compulsória em fins de julho, querem a modificação da lei 2.370 de 9 de dezembro de 1954.

A lei determina que passe para a reserva "o oficial general combatente que complete quatro anos no último pôsto da hierarquia de paz de seu quadro e haja atingido a idade limite de permanência na ativa de oficial do pôsto imediatamente abaixo" (Artigo 14, letra h).

Falcão e Flôres querem que a redação passe a ser a seguinte:

— "O oficial general combatente que complete seis anos no último pôsto da hierarquia de paz de seu quadro e haja atingido a idade-limite de permanência na ativa de oficial do pôsto imediatamente abaixo".

E apresentaram o projeto.

CAMINHO CERTO

Deviam, porém, ter apresentado um substitutivo ao projeto 1.317, de 15 de maio de 1956 e da autoria do deputado Luís Tourinho, que é oficial do Exército.

Tourinho propôs a seguinte redação:

— "O oficial general combatente que complete quatro anos no pôsto de general de brigada, contra-almirante ou brigadeiro, quatro anos no pôsto de general de divisão, vice-almirante ou major-brigadeiro, dois anos no pôsto de general de Exército, almirante de esquadra ou tenente-brigadeiro".

Tourinho, que foi eleito na legenda do PSP, justificou o projeto da seguinte maneira:

— "Ùltimamente, a política tem penetrado a fundo nas nossas instituições militares. Os partidos procuram amparar-se nos chefes militares. Estes, humanos, deixam-se empolgar por situações momentâneas".

Diz que, nas Fôrças Armadas, se formam os grupos, em tôrno de certos chefes militares. Os partidos se apoiam nesses grupos, dependendo, especialmente, da permanência prolongada de chefes militares no serviço ativo.

Tourinho aponta como solução a fixação do período de permanência de um militar em pôsto de oficial general. Diz que as Fôrças Armadas estão precisando de uma renovação de valores.

— "Nossos oficiais generais, muitos dos quais não estão em condições de saúde para exercer a função em tempo de paz, apegam-se, não obstante, aos cargos, impedindo que as novas gerações mais arejadas tenham a oportunidade de exercer os altos comandos".

Tourinho pediu urgência para o seu projeto.

CONVOCAÇÃO

O projeto Falcão-Flôres não pode ser apreciado, a não ser que se transforme em substitutivo ao projeto Tourinho ou que Tourinho retire o seu projeto.

Enquanto isso, decidido a manter Denys no serviço ativo e no comando da Zona Militar do Leste, Lott está disposto até, no caso do projeto Falcão-Flôres não chegar a tempo, a convocar Denys depois que êste caia na compulsória.

General da reserva, Denys seria convocado por decreto presidencial, que Lott pretende extrair do sr. Juscelino Kubitschek, e reassumiria o serviço ativo e o comando da Zona Militar do Leste, mantendo nos controles da guarnição do Rio os elementos da confiança do grupo de novembro.

Seja cada dólar uma semente no campo

O SR. Moura Andrade declarou ontem, em discurso no Senado, que existe forte crise de autoridade no Brasil. Foi essa crise que levou o sr. Getúlio Vargas ao suicídio, os impedimentos dos srs. Café Filho e Carlos Luz e agora chega ao cúmulo de obrigar o ministro da Fazenda a comparecer à Câmara para explicar como mora e onde mora, "explicações que anteriormente só se pediam aos desocupados nas delegacias de vadiagem".

"E a Câmara exige a certidão do valor locativo — disse o sr. Moura Andrade. E' a crise de autoridade. Não fôsse ela, e o espetáculo não se teria dado. E seria risível o espetáculo. E o presidente da Câmara nem teria permitido o debate do assunto, e o ministro nem teria largado o seu gabinete para responder a uma brincadeira, como se fôsse um *trote* de veteranos num calouro inadvertido e tímido"

CRISE VERTICAL

"A crise de autoridade é vertical — assinalou o orador. Nela se debatem todos. Não fôsse ela, e "Cosme e Damião" não precisariam ferir imunidades parlamentares.

E nem os parlamentares estariam ao alcance de "Cosme e Damião".

JK NA CRISE

"O atual Presidente da República — declarou o sr. Moura Andrade, referindo-se a JK - quando não tinha o poder, quando era apenas candidato, quando tinha só a tribuna das praças públicas, tinha autoridade.

Tivesse - lhe faltado a autoridade de candidato e não chegaria às eleições e não tomaria posse.

Quando êle era candidato, encontrava em si mesmo uma autoridade sem precedentes para uma crise sem precedentes.

Ao tornar-se Presidente, abandonou a autoridade de candidato e herdou a crise de autoridade da Presidência".

SOLUÇÃO

Na opinião do senador paulista, a solução para crise de autoridade é dominar, inicialmente, a crise financeira.

"Deve subvencionar a produção ao invés de subvencionar o consumo; deve modificar a lei cambial para que cada dólar seja uma semente nos campos e na indústria e não uma caixa de "whisky" nas alfândegas do país; deve pagar o trabalho e não a preguiça; deve premiar o esfôrço e não a aventura; e deve dizer não e não, sem "distinguir pessoas".

Concluiu o orador frisnado que não haverá golpes, nem govêrno colegiado, nem parlamentarismo. Na marcha em que vão as coisas o que poderá acontecer é a subtração da democracia e com ela a supressão de tôdas as liberdades.

TIJUCA
Rua Zamenhoff, 76

(Início da Rua Hadock Lobo). Edifício novo, entrega em 50 dias, apartamento com deslumbrante vista — De frente — Luxuosamente acabado. Todo pintado a óleo em côres modernas com sancas e florões — Pisos de banheiro, cozinha e área em cerâmica, etc. Tendo as seguintes peças: Hall, esplêndida sala, passagem, dois amplos dormitórios, banheiro completo em côr, boa cozinha com fogão de 4 bocas, quarto e banheiro de empregados, magnífica área de serviço com tanque em azulejos e mármore. Valor Cr$ 650.000,00 (inclusive garagem) Cr$ 150.000,00 a vista, Cr$ 100.000,00 facilitados e Cr$ 400.000,00 financiados em 10 anos. Diretamente no local Rua Zamenhoff, 76, ap. 402 (3.º pavtº). Entrar pela rua Maia Lacerda. Com sr. Helvécio. Informes pelos tels. 32-3779 e 52-4515 Imobiliária Boavista de Armando de Abreu.

NA CÂMARA

Vieira defende o ministro à base de metros quadrados

O LIDER Vieira de Melo ontem na Câmara defendeu a honorabilidade do sr José Maria Alkmim Para tanto usou argumento interessante: o apartamento habitado pelo ministro da Fazenda não tem os 400 m2 de área atribuída pelo sr. Aliomar Baleeiro

Justificando a ida do sr. Alkmim para o Ministério da Fazenda, afirmou que JK procurara alguém sem ligações com grupos econômicos ou financeiros.

ESCOLHA DE ALKMIM

Disse o sr. Vieira de Melo que o sr. José Maria Alkmim era um dos homens mais probos do país, honrando a galeria dos homens públicos. Tão probro que, após 30 anos de vida pública, nem tinha onde morar.

Passou o orador a tratar das fraudes cambiais, dizendo que atingiram índices alarmantes, em consequência do nosso sistema de importação e da interpretação de leis ambíguas. Lembrou que a Lei Oliveira Brito fôra elaborada no gabinete do ministro da Fazenda e representou grande passo no sentido de eliminar a burla no tocante aos automóveis

Em aparte, o sr. Frota Aguiar manifestou sua estranheza ante o fato de firmas sàbidamente envolvidas nessas fraudes permaneceram idôneas. O sr Castilho Cabral, maldosamente, recordou-se de Al Capone e de "gangters" americanos, causando sua lembrança visível mal-estar entre os membros da maioria. Já o sr. Emílio Carlos afirmou: "A fraude faz parte da História dêste país. Sempre se fraudou nesta terra".

A PRUDENCIA DE ALKMIM

Examinou o sr. Vieira de Melo o caso da denúncia oferecida pelo conferente da Alfândega contra o ministro da Fazenda. Disse que o ministro agira com prudência, pois não poderia abrir o inquérito como se pretendia pois tal implicava no afastamento do conferente de Alfândega, elemento essencial à orientação do ministro da Fazenda.

Interrompendo o orador, o sr. Aliomar Baleeiro afirmou que o Inspetor goza, realmente, de boa fama. Mas, não se deveria julgar as autoridades senão pelos seus atos e, assim sendo, pedia ao líder que intercedesse junto ao Ministro no sentido de enviar os elementos sôbre a duplicata emitida, a 3 de fevereiro de 1953, no valor de Cr$ 98 mil correspondente à compra de um automóvel "De Sotto", tipo Sedan. Pois, à mesma época, veículo idêntico era vendido a Cr$ 195 mil. Não revelava o nome do beneficiário da defraudação do impôsto de sêlo, mas esperava a colaboração do líder.

O sr. Vieira de Melo prometeu colaborar. Prosseguiu examinando a tramitação da denúncia do sr. Leonardo Guimarães para sustentar que tinha sido ela formulada perante órgão incompetente, que era a Câmara. E insinuou que tal procedimento tivera suas razões políticas.

HONRA EM METROS QUADRADOS

O líder da maioria passou a tratar da honra do Ministro em função dos metros quadrados do seu apartamento. Primeiramente, disse que não existia qualquer varanda no imóvel, conforme afirmou o sr. Aliomar Baleeiro. Convidava mesmo o deputado udenista a tomar limonada no "terrasse" imaginário.

Aí a discussão derivou para os metros quadrados, pois o sr. Aliomar Baleeiro respondeu que se não mais havia varanda é que a parede fôra eliminada em benefício de uma sala mais ampla. Após outras discussões, concluiu o líder da maioria fazendo "blague" ao lamentar que tamanho "esfôrço honesto, construtivo, êsse idealismo, êsse entusiasmo do Ministro não estivesse sendo compreendido".

Jango no México

JANGO Goulart é esperado, hoje, na cidade do México, vindo de Paris, por via aérea. Ficará na capital mexicana apenas 48 horas, de onde partirá para Montevidéu, onde visitará sua mãe, antes de voltar ao Rio.

Jango será recebido pelo presidente do México sr. Adolfo Ruiz Cortines em audiência especial. Amanhã, será homenageado com um banquete, oferecido pelo embaixador do Brasil, sr. Thompson Flores

A visita do Jango é de cortesia, atendendo ao convite que lhe fêz o embaixador Thompson Flores. Será hospedado na embaixada do Brasil, em companhia do deputado Eduardo Catalão, que o acompanha em sua viagem.

Dr. Spinosa Rothier
UROLOGIA GENITALIA
Sen Dantas, 44, 1 º and.
Telefone: 22-3367

Investigação parlamentar do turismo na Bahia

A COMISSAO Especial de Turismo irá a Salvador, a convite do prefeito Hélio Machado, para estudar as possibilidades turísticas da capital baiana, bem como o plano que está sendo realizado pelo Departamento de Turismo da Bahia.

Os membros da Comissão viajarão pela VARIG.

Teria partido de Ururaí a ordem de invasão da UNE

Esta a convicção do deputado Mário Martins, revelada ao depor no inquérito parlamentar que está investigando as violências

— "ESTOU convencido de que a ordem de invasão da UNE partiu do coronel Ururaí Magalhães" — disse o deputado Mário Martins quando, ontem, prestou depoimento à Comissão Parlamentar de Inquérito que investiga as agressões sofridas por parlamentares à porta da sede estudantil, no dia de "Corpus Christi".

O deputado udenista iniciou sua exposição afirmando que procurara, na tarde do dia 30 de maio, todos os deputados cariocas que estavam no plenário da Câmara Federal e propôs uma visita ao Chefe de Polícia, para advertí-lo dos perigos que poderiam surgir de uma ação violenta contra os estudantes.

NA CHEFATURA

Informou que, incorporados, os deputados cariocas foram à presença do general Magessi a quem preveniram que agisse com serenidade. O Chefe de Polícia mostrou-se sereno, equilibrado, dando a todos a impressão de que iria atuar sem violência.

AÇAO CONCILIATÓRIA

Acrescentou Mário Martins que durante todo o período em que ficou na sede da UNE desenvolveu sempre uma ação conciliatória, não só junto aos estudantes como também junto aos policiais. Idêntico procedimento tiveram os demais parlamentares que lá se encontravam.

Salientou o depoente que dezenas de intervenções foram feitas, evitando não só o prosseguimento dos espancamentos que esporàdicamente se verificavam, como também a continuidade da caça que os policiais faziam, sob saraivadas de cassetetes, até os interiores dos coletivos que transitavam pelo local.

Mário Martins deixou claro que as intervenções dos deputados eram sempre atendidas, pois oficiais e praças da Polícia Militar sabiam de suas prerrogativas parlamentares.

SUGESTAO RECUSADA

Reportando-se aos entendimentos que manteve com o coronel Ururaí no local, Mário Martins, disse que depois de tentar, em vão, a retirada das tropas da frente da UNE, sugeriu que fôsse feito o desvio dos bondes para outra rua, permitindo assim aos estudantes penetrarem em sua agremiação, sem qualquer risco de pertubarem a ordem ou tráfego.

O comandante Ururaí Magalhães recusou a sugestão.

POLICIAIS PAISANOS

O estratagema da Polícia Militar também foi objeto do depoimento do deputado Mário Martins.

— "A certa altura, advertido pelo deputado Adauto Lúcio Cardoso, vi que chegava um caminhão da Polícia Militar, dirigido por um soldado, tendo ao lado um oficial e outro soldado. O caminhão transportava homens em mangas de camisa que foram lançados ràpidamente entre os estudantes".

— "Tentei averiguar o fato. O oficial que viera na boléia do veículo negou-se a dar esclarecimentos. A única coisa que apurei, fruto de inquirição a um dos estranhos passageiros era que a Polícia Militar havia gentilmente dado uma carona para êle até a sede da UNE.

A CARGA

Destacou Mário Martins em seu depoimento que minutos depois da chegada do caminhão transportando policiais à paisana e do coronel Ururaí Magalhães, os soldados sem comando de qualquer oficial, perfilados em ordem unida se encaminharam para o portão da UNE, de cassetete em punho, correndo para caçar os estudantes que estavam recolhidos dentro da UNE.

URURAI: 80 METROS

Declarou ainda o deputado udenista, que quando os policiais iniciaram a carga, viu que, a cêrca de 80 metros da porta da UNE, estava o coronel Ururaí rodeado por seus oficiais. Disse, também, que o coronel Walter Guimarães presenciou os acontecimentos do princípio ao fim.

GOLPES BAIXOS

Mário Martins salientou que todos os deputados e vereadores que se encontravam fora da UNE, tão logo perceberam a investida da Polícia Militar, postaram-se junto aos portões na tentativa de evitar a invasão. Os policiais, ao se aproximarem, desferiram golpes baixos (abaixo do estômago) contra os parlamentares que lhes barravam o caminho. Afirmou que êle foi envolvido por uma cortina de cassetete e recebeu golpes na cabeça, rosto e no corpo, desferidos por mais de 15 homens.

O deputado udenista concluiu dando conta das providências que se seguiram às agressões, inclusive narrando a sua ida a uma casa de saúde para engessar uma das mãos fraturadas.

DISCURSO DE NEREU

Por solicitação do deputado Odilon Braga, o discurso que o ministro Nereu Ramos pronunciou, anteontem no plenário da Câmara, será incorporado ao processo.

DEPOIMENTO DO PRESIDENTE DA UME

José Batista de Oliveira Júnior, presidente da União Metropolitana dos Estudantes, vai depor hoje, às 14 horas, na Delegacia de Polícia Política, sôbre a invasão da sede da UNE e o espancamento de deputados, vereadores e estudantes por soldados da P M.

Antes de José Batista, deverá depor o estudante Rodolfo Machado dos Santos, vice-presidente do Diretório Central dos Estudantes da Universidade do Brasil. Outro que deporá ainda hoje é o acadêmico Ferdinando Vasconcelos Peixoto, também membro da Comissão Diretora do Movimento.

SEGUNDA-FEIRA

Na segunda-feira, deverão comparecer à Delegacia Política os estudantes Sérgio Bebiano, 2º vice-presidente da UME, Samuel Rocha Monteiro e Eduardo Perez Carnotta.

Na terça-feira, serão ouvidos os estudantes de Direito Carlos Noel de Melo e Clóvis Sena.

DENYS e URURAI

Sòmente depois de ouvir os estudantes e outras testemunhas, é que o delegado Olavo de Lima Rangel pretende inquirir o general Odílio Denys, comandante da Zona Militar Leste, e o coronel Ururaí Magalhães, comandante da Polícia Militar.

torne-se mais esbelta
com Cr$ 550,00 sòmente

Tratamento moderno de 10 massagens Sem regime, sem ginástica ou drogas. A seguvda série de massagens, quando necessária, custa apenas Cr$ 300,00.

INSTITUTO DE BELEZA
Newplastic
Av. N. S. Copacabana, 542 - grupo 301
Informações pelo telefone: 52-5441

TRIBUNA DA IMPRENSA
Rio de Janeiro, 29 de Junho de 1956
ANO VIII N. 1.975

O Ministério denuncia conspirações e mortes

DENUNCIAMOS, em editorial desta semana, que o Ministério da Guerra expedira à oficialidade do Exército sediada no interior, informações secretas, notificando-a da preparação, aqui no Rio, de conspirações contra a ordem constituída. Em artigo que publicou, a seguir, no dia 26 no "Diário de Notícias", o deputado Rafael Correia de Oliveira detalha melhor esta denúncia. Viu, leu, possui êle exemplares do que chama os "informes" do Ministério da Guerra, — um "reservado" e um outro "secreto".

No "informe" reservado, sob a assinatura do general Coelho dos Reis, apenas se diz aos comandos militares do interior que jornalistas injuriam generais do Exército. No "informe" secreto, entretanto, a denúncia que o Ministério da Guerra manda aos comandantes do Exército é de inegável gravidade. É surpreendente, mesmo. Diz, a respeito, o deputado Rafael Correia de Oliveira em seu artigo:

"Os comandos são advertidos de que uma conspiração se desenvolve nas Fôrças Armadas, sob a chefia do brigadeiro Eduardo Gomes, almirante Amorim do Vale, brigadeiro Guedes Muniz e general Távora. E adianta que estes conjurados teriam deliberado assassinar o invicto general Lott, como condição de sucesso".

ENORME, imensa é a gravidade desta denúncia feita, com tanta coragem e responsabilidade, pelo deputado paraibano. Êle viu, êle leu, êle possui um documento oriundo do gabinete do ministro da Guerra em que, secretamente, se avisa aos comandantes de tropa no interior que uma conspiração está sendo articulada e que tem a finalidade essencial e imediata de assassinar o próprio ministro da Guerra.

Os conjurados, todos conhecidos da alta autoridade militar que denuncia a criminosa trama, são das mais importantes figuras militares do Exército, da Marinha e da Aeronáutica.

Cumpre, de logo, ressaltar que um dos conjurados, o general Juarez Távora, é, por sua patente, um militar hieràrquicamente subordinado ao ministro da Guerra que, sabedor de que está êle conspirando alterações da ordem e assassinatos, apenas se limita a deixar que o chefe de seu gabinete transmita a informação, em caráter secreto, aos comandantes de tropa.

E é de estranhar também que ao saber que dois brigadeiros e um almirante, pelo menos, estão metidos em conspirações contra o regime, articulando a morte violenta de um ministro, o ministério que sabe disto, que o apurou, que o verificou, tanto que o denuncia, não tenha tido a precaução de comunicá-lo, pelo menos, a seus colegas titulares das outras pastas, para as providências da rotina policial, ao menos.

QUE fêz, diante desta denúncia, o govêrno da República, o sr. Juscelino Kubitschek, que com tanta ênfase declarou, em Campina Grande, que era até comandante das Fôrças Armadas? Se seu ministro da Guerra, ao fazer a gravíssima verificação desta conspirata e dessa trama de morte, não a levou, imediatamente, ao conhecimento do sr. Juscelino, então êste ministro da Guerra faltou ao seu dever de responsável por um setor do govêrno, omitiu sua responsabilidade de ser leal a seu presidente da República. Se, entretanto, o ministro da Guerra levou ao conhecimento do sr. Kubitschek, presidente da República, a descoberta anunciada no "informe" secreto do general Coelho dos Reis, temos a obrigação de pedir ao sr. Kubitschek, de exigir, mesmo, que publique a providência imediata que determinou.

E se o sr. Kubitschek de nada sabia, hoje, entretanto, já o sabe pela denúncia do jornalista-deputado. E está, igualmente, na obrigação indeclinável de informar, imediatamente, à opinião pública que providências determinou para assegurar a ordem, para fazer abortar a possível conspiração, para preservar, mesmo, a vida de seu ministro da Guerra, ameaçado de morte pelos conspiradores.

Não acreditamos, porque isto não representa, realmente, providência normal ou legal, que o sr. Kubitschek, ao saber que um general, dois brigadeiros e um almirante, do mais alto renome e do mais subido valor moral, conspiram contra o regime e contra a vida de ministros, tenha, apenas, determinado que sejam, do fato, advertidos os comandantes de tropa.

Nesses casos, gravíssimos casos, a providência deve ser, tem de ser, não pode deixar de ser preventiva. E de nenhuma providência preventiva temos notícia, mesmo porque os denunciados conspiradores estão aí, todos os dias, andando pelas ruas, visitando amigos, recebendo visitas, na posse da mais plena liberdade de que se tem notícia.

AO comentarmos, pela primeira vez, êste fato, agora expresso e positivado pelo deputado Rafael Correia de Oliveira, demos, ao mesmo, uma interpretação que só temos, agora, que ratificar e reforçar.

Trata-se, evidentemente, da preparação psicológica para o terceiro retôrno. Vimos que o golpe de 11 de novembro foi batizado de "contragolpe" e também vimos que o mesmo aconteceu dez dias depois do "impedimento" do presidente Café Filho. A técnica usada, naqueles dois momentos, foi a de avançar violentamente e fingir que se estava, apenas, na defensiva. Ao golpe se chamava contragolpe, a investida era retôrno.

Diante do silêncio do Govêrno, da impassibilidade em que se deixa ficar o ministro da Guerra depois da denúncia do deputado paraibano, só podemos concluir que o que se está fazendo, com êsses "informes" secretos, é a preparação psicológica da oficialidade que comanda no interior do país, para que tôda ela, informada, como está, de que se trama, no Rio, sob a responsabilidade de Eduardo Gomes, Juarez Távora, Amorim do Vale e Guedes Muniz, uma revolução sangrenta, aceite, passivamente, a contra-revolução, que será desfechada, ou seja, o anunciado terceiro retôrno.

Sim, porque não é absolutamente de acreditar que um Govêrno, ao saber que generais, almirantes e brigadeiros preparam uma investida contra o regime, prevendo, de logo, o assassinato do ministro da Guerra, se limite, apenas, a comunicar isto aos comandantes militares. Só por manobra, portanto, visando a uma finalidade inconfessável, uma comunicação desta seria feita aos comandantes de tropa, sem a notícia das providências drásticas tomadas.

O GOVERNO está devendo, sôbre êste caso, um comunicado à Nação. Do contrário, tôda a opinião pública terá o direito de pensar que o único conspirador é o Govêrno mesmo ou são os chefes militares que fingem apoiá-lo.

Cartas dos leitores

Barulho nas feiras

DO sr. Riberto Augusto de Almeida, Rio:

"Solicito à TRIBUNA DA IMPRENSA fazer chegar ao conhecimento das autoridades competentes a seguinte reclamação, que deve traduzir o apêlo, não sòmente meu, mas de todos quantos têm a poucà sorte de residir nas vizinhanças das feiras-livres, contra a algazarra tremenda, que, desde as 4 horas da manhã, fazem as guarnições dos caminhões que trazem as caixas contendo as mercadorias para as feiras.

Apesar das disposições taxativas da chamada Lei do Silêncio (denominação que não sei bem se se aplica ao que ela visa preservar entre às 22 e as seis horas, ou à omissão que se faz em tôrno dela própria), isso é o que precisamente não se respeita nas vizinhanças das feiras-livres, desde aquela hora, tão matutina".

"Prevenindo um golpe"

DO sr. Sully de Sousa, superintendente interino do Departamento de Relações Públicas da Light:

"Esse brilhante vespertino, em sua edição de 8 do corrente, publicou sob o título "Prevenindo um golpe", a carta de um consumidor que informa ter sido intimado pela Light a pagar uma conta de sua antiga residência, localizada à Rua Odilon de Araújo n.º 120 apto. 101, isso dois anos após se haver mudado.

Procurando apurar o fato com a nossa costumeira atenção, verificamos não constar em nossos registros pedido algum do referido consumidor sôbre o desligamento de luz na antiga moradia, razão pela qual lhe foram atribuídos os respectivos débitos até que a Companhia tomou conhecimento de sua mudança para a Rua Aristides Caire n.º 203, apto. 101.

Quanto à alegação do consumidor de ter residido à Rua Petrocochino n.º 56, apto. 301, nada consta em nossos arquivos a respeito".

INSTRUÇÃO DE SERVIÇO

(Desenho de HILDE)

TRIBUNA POLÍTICA

MURILO MELO FILHO

Sandra viaja

A VEREADORA Sandra Cavalcanti viaja hoje para a Europa, onde ficará durante três meses. Será substituída pelo seu suplente, o médico Camargo Rocha. O ponto inicial será Paris, seguindo ela depois para Marselha, Alexandria, Cairo, Beirute, Jerusalém (peregrinação católica), voltando por Veneza, Roma, Áustria, Suiça, Alemanha, Holanda, Londres, Madri, Lisboa e Nova York.

Um dos objetivos da viagem: tratar da vesícula, em Paris.

O discurso de Lourival

O discurso nacionalista do senador Lourival Fontes contra os Estados Unidos sofreu uma amputação de dez laudas. Na versão primitiva, o discurso era mais violento ainda nos ataques à política americana. A conselho de amigos, êle concordou em cancelar aquelas dez laudas.

Uma frase

DO líder da maioria, sr. Vieira de Melo, sôbre o discurso do deputado Aliomar Baleeiro:

"O morcêgo morte e sopra. Baleeiro, porém, faz diferente: sopra e morde".

Oest

O CORONEL Henrique Oest — uma das cabeças pensantes do movimento de 11 de novembro — estava servindo na Circunscrição de Recrutamento de Maceió, mas já se encontra no Rio, com lotação no gabinete do general Zenóbio.

"Movimento cívico"

Foi fundado em São Paulo o "Movimento Cívico 22 de março".

Objetivo: lançar a candidatura do governador Jânio Quadros à Presidência da República.

Palavra-chave

O DISCURSO do sr. Juscelino Kubitschek, ontem, na Academia Brasileira de Letras, foi escrito pelo sr. Josué Montello.

Para marcar a autoria do discurso, o sr. Josué Montello, que é também acadêmico, usou o vocábulo "opulento", — uma de suas palavras-chave.

Limonada

O deputado Vieira de Melo convidou ontem publicamente o deputado Aliomar Baleeiro para tomar uma limonada ou uma laranjada na varanda do apartamento do sr. José Alkmim.

Teve o cuidado de não convidá-lo a tomar uísque.

Exemplo

O TRIBUNAL de Contas de São Paulo aprovou as contas de Jânio relativas ao ano passado. Por elas se vê que a arrecadação prevista era de Cr$ 19 biliões e 274 milhões. Mas a arrecadação realizada excedeu a expectativa: Cr$ 20 biliões e 185 milhões. Arrecadou-se mais do que o previsto, portanto.

Há, porém, um dado mais significativo ainda: a despesa prevista era de Cr$ 25 biliões e 114 milhões; mas a despesa efetivamente realizada foi de Cr$ 23 biliões e 250 milhões.

Conclui-se então que a receita foi maior e a despesa foi menor do que a prevista.

Na "Colombo"

A CONFEITARIA "Colombo" não quis receber dinheiro da mesa presidencial que ali se formou há poucos dias, quando o sr. Juscelino Kubitschek foi almoçar em companhia dos srs. José Luiz Soares, Sette Câmara, o coronel Ramagem, além de "um desconhecido".

O presidente da República resolveu, então, dar uma gorjeta ao "garçon".

Por não frequentar a casa há bastante tempo, desconhecia as suas tradições e costumes, que proíbem aos "garçons" receber gorjetas.

Resultado: o presidente tirou a nota de Cr$ 200 do bôlso, estendeu-a ao "garçon", mas teve de recolhê-la.

Dopado

O DEPUTADO Aliomar Baleeiro, no momento em que interpelou o sr. Nereu Ramos, estava dopado: havia tomado, pela manhã, forte dose de cálcio e vitaminas para uma gripe.

OPINIÃO

O caso das moedas

PARA pagar ao seu funcionalismo, êste mês, o IAPETC foi obrigado a comprar caixas de fósforos e selos, única maneira de compor os "quebrados".

Êste episódio, aparentemente pitoresco, mostra a que grau chegou a crise de moedas divisionárias que há muitos meses está assoberbando o país, sem que tenham sido tomadas, até aqui, as providências cabíveis. O Estado, não dispondo de trocos, paga em espécie — distribui caixas de fósforos e selos, como naqueles tempos imemoriais em que a moeda não existia, e eram as coisas que a simbolizavam.

Se uma autarquia, que dispõe de privilégios, não consegue obter moedas metálicas para as suas necessidades, calcule-se o que está acontecendo nas esferas econômicas, principalmente no pequeno comércio a varejo, e nas aflitas comunidades do interior do país.

Alega a Casa da Moeda que tem produzido regularmente milhões de moedas metálicas, e que a desaparição destas se explica pela circunstância de serem elas absorvidas por certas indústrias, que as derretem para seus usos particulares.

Admitindo-se seja verídico êsse fato, o govêrno tem outros meios para conjurar a carência de moedas divisionárias, mesmo porque transita pela Câmara um projeto que altera substancialmente os padrões materiais de nossas moedas, metálicas ou cédulas, inclusive modificando as ligas.

O que não é cabível é o pagamento dos serviços estatais ou paraestatais em espécie, em selos e caixas de fósforos, como se a Casa da Moeda não existisse e vivêssemos tempos anteriores aos fenícios.

Jogando dinheiro fora

POR causa de um terreno de trinta mil cruzeiros, Kubitschek obrigou a Nação a gastar, ontem, inùtilmente, mais de quatrocentos mil, o que mostra como continua vesga a sua noção de parcimônia nos gastos estatais.

Aconteceu que êle vetou um projeto que autorizava o Executivo a doar, à Associação Damas de Caridade, instituição de caráter assistencial sediada em Itaqui, no Rio Grande do Sul, dois terrenos.

O fundamento do veto era que, nos referidos terrenos, estavam construídos quartéis de uma Companhia de Fuzileiros Navais. Ora, durante a reunião do Congresso, o sr. Tarso Dutra, autor do projeto, e outros parlamentares, comprovaram que o argumento de que Kubitschek se valera para vetar o projeto era inteiramente falso, por serem infundadas as informações que o Ministério da Marinha prestara ao Catete.

O terreno ficava a um quilômetro daqueles que a referida Companhia de Fuzileiros Navais ocupa.

Comprovada, de maneira incontestável, a falta de cabimento do veto, até mesmo a paciente e submissa maioria se irritou contra JK, e repeliu o veto.

Deve o Catete, de agora em diante, policiar as informações que os setores administrativos lhe prestam. E' verdade que Kubitschek assinou em cruz — mas quem pagará os quase quinhentos mil cruzeiros jogados fora?

A Verba 3 no DNC

O PESSOAL da verba 3 do Departamento Nacional da Criança está há seis meses sem receber vencimentos. O processo para o respectivo pagamento está há muito tempo na mesa do ministro da Fazenda, dependendo apenas da sua assinatura final.

Mas o ministro não o assina. Pouco lhe interessa a situação de aperturas e dificuldades em que se encontram os funcionários do Departamento da Criança.

E' que o sr. Alkmim está muito preocupado com outros altos problemas para dar atenção a humildes funcionários.

Vitórias e derrotas

NÃO queremos dizer que isso realmente aconteça. Mas, sendo de lituanos e letões o selecionado "russo" de basquetebol, é bem possível que as vitórias sejam creditadas a Moscou e as derrotas debitadas aos pobres moços do Báltico, que lhes sofreriam as consequências.

Isso acontece, realmente, porém, na política brasileira. Cada vez que uma justa reivindicação do povo é atendida pelo govêrno, depois de êste muito remanchear e fugir com o corpo, logo dito govêrno se apressa a contabilizar a coisa em seu favor, trombeteando-a aos quatro ventos. Cada vez que determinada iniciativa governamental, das pouquíssimas tomadas, acaba dando certo, apesar dos "técnicos", temo-la cantada em prosa e verso.

Quando, no entanto, fracassa qualquer passo tentado, todos os meios de divulgação são postos a serviço dos interessados, para que se acuse a Oposição de sabotagem contra o povo. Vêm, então, as acusações de golpismo e outras e outras.

O pior é que, às vêzes, o govêrno finge querer determinada medida, quando, em realidade, a repele. Porque, no Brasil, estranhamente, nem sempre o que é bom para o povo é bom para o govêrno. Nessas ocasiões, os homens do mando fazem que vão mas não vão, e os que se lhes opõem aguentam pau no lombo.

TRIBUNA DA IMPRENSA

RUA DO LAVRADIO, 98 — Tel. 32-8188 (Rêde interna) — End. Telegr.: CARLACERDA — Propriedade da S A Editora TRIBUNA DA IMPRENSA — Presidente: CARLOS LACERDA — Redator Responsável: ALUIZIO ALVES — Chefe da Redação: JOÃO DUARTE, filho — Secretário: NILSON VIANA — Superintendente: ELPIDIO REIS

ASSINATURAS

Anual 480,00
Semestral 250,00
Trimestral 130,00

VIA AÉREA — com acréscimo do porte

EXTERIOR — sob consulta
Número do dia 2,00
Número atrasado 2,50

SUCURSAIS

SÃO PAULO — Praça Ramos de Azevedo, 209 1.º — sala 103/5. Tel.: 36-0472 — End telegr.: — LANTERNA
BELO HORIZONTE — Avenida Afonso Pena, 526, sala 604

PARA RECLAMAÇÕES sôbre o não recebimento do jornal do interior ou da capital, dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO

PALMARES QUER UM BISPADO

NUNCA fui um homem pròpriamente da Igreja, agarrado a padres, com um têrço à mão, olhos fincados na imagem do Cristo, a pedir-lhe coisas impossíveis, até mesmo, para depois de morto, um pedaço do céu. Um lugarzinho lá em cima, no reino tão ambicionado.

Mas em compensação nunca a combati e creio na sua fôrça, no seu poder imenso, no papel extraordinário que ela tem exercido na vida dos povos, e que maior poderá ser ainda se as lições de um Leão XIII não forem esquecidas. Não minto se disser que o comunismo ainda não dominou o mundo, paganizando-o, graças à Igreja, à sua profunda obra catequizadora, à palavra por vêzes iluminada de inúmeros dos seus Papas, Bispos, doutores e simples padres, homens de uma fé enorme e inabalável nos destinos cristãos da humanidade.

Interessante e um tanto inexplicável é que, não sendo um homem da Igreja, mais de uma vez boçalmente acusado e prêso como comunista ou simpatizante da filosofia marxista, tôdas as noites rezo e penso em Deus, encarecendo-lhe que me não abandone neste bárbaro, intranqüilo e assustador mundo de hoje, dando-me sobretudo coragem para enfrentar os maus e dizer as verdades que precisam ser ditas e ouvidas.

E a impressão que me domina é esta: Êle me escuta, sem dúvida para desespêro dos que arrasam êste país e têm por isso merecido o meu castigo, o meu anátema, direi até as minhas chicotadas.

Daí a emoção com que acolhi, quando ainda com assento no Senado, o apêlo que me dirigiram os meus conterrâneos católicos de Palmares, à frente Monsenhor Abílio Galvão, admirável vigário local, e o ilustre advogado e ex-prefeito Pedro Afonso, no sentido de os ajudar na campanha visando a criação de uma Diocese para Palmares.

A idéia me entusiasmou e me encorajou a prestar tão alto serviço à minha terra.

Um Bispado rasgar-lhe-á novas possibilidades, é também aos municípios vizinhos, tamanho vem sendo o poder da Igreja na solução de tantos problemas do povo e, conseqüentemente, do país.

E' porém necessário um patrimônio de dois milhões de cruzeiros.

Ao deputado Souto Maior, da bancada pernambucana, pedi apresentasse à Câmara um projeto concedendo, para êsse fim, uma ajuda de 500 mil cruzeiros.

O projeto foi apresentado, cabendo agora, aos nossos representantes, torná-lo uma realidade.

Quanto a mim, bati em algumas portas amigas e generosas, podendo assim entregar a Monsenhor Abílio Galvão, no dia 29 de abril, quando visitei Palmares, um cheque de 70 mil cruzeiros.

Quero destacar, aqui, as contribuições dos ilustres industriais Severino Pereira, pernambucano, e Mário Oliveira, o primeiro dando 25 mil, por meu intermédio, e igual quantia ao Bispo de Garanhuns, para a mesma finalidade, e, o segundo, dez mil cruzeiros.

Também contribuiu com 5 mil cruzeiros o sr. Antônio Sanches Galdeano, êste a pedido de um velho amigo meu, uma vez que nem sequer o conheço.

Horácio Saldanha, Zeca Miranda, Cícero Leite, Américo Soares, Jarbas Maranhão, Antônio Pereira, Amaro Pedrosa, meus genros Gustavo Soares e Haroldo Chaves, D. Isabel Soares, o palmarense Manoel Almeida de Oliveira, Clodomiro e José Firmo, Salviano Leite, major João Guedes, industrial João Vasconcelos, José Pinto de Rezende, Eurico de Souza Leão, senador César Vergueiro (êste espontâneamente dando-me mil cruzeiros), João de Castro Pinto, Renato Pimentel, comerciante José Cardoso, Amaury Pedrosa e Souto Maior, deram boa ajuda. A todos, os meus agradecimentos. Também ajudei. Por falta de oportunidade, sòmente dêsses dois últimos, um na Europa, deixei de receber as respectivas contribuições. Mas para completar os 70 mil cruzeiros, entregues por mim a Monsenhor Abílio, paguei por êsses meus dois amigos. E' dinheiro em banco sólido, inquebrável. E não cobrarei juros!

Agora, um pedido público: que todos os pernambucanos aqui residentes prestigiem a criação de mais uma Diocese para Pernambuco, enviando para êste grande jornal as suas contribuições.

E convoco o meu amigo, Raul de Góis, hoje presidente dos mais lúcidos da Associação Comercial do Rio, a contribuir, também, em nome desta. Êle fêz a sua formação intelectual em Pernambuco.

Finalizo êstes comentários em tôrno de uma tão justa aspiração do povo católico de Palmares, sugerindo ao eminente representante do Papa junto ao nosso govêrno, o Núncio Apostólico, a nomeação de Monsenhor Abílio Galvão para o primeiro Bispo da minha terra, uma vez criada a Diocese.

A Igreja, na sua alta missão, só teria a lucrar com isso.

Além de incansável pioneiro da idéia, é Monsenhor Abílio Galvão um padre que vive para a sua Igreja, servindo-a superiormente, humanamente, com o pensamento puro nas lições do Mestre.

E' um guia espiritual perfeito dos católicos palmarenses. E um orador completo. Fazê-lo Bispo, e primeiro Bispo da terra, que êle serve há 27 bons anos, será um ato de sabedoria da Igreja. E mais um serviço que a ela presta êsse grande prelado, que é o Núncio Apostólico.

Nelson Firmo

Política Internacional

A VINGANÇA DE ODRIA

APÓS ter preparado o pleito que devia levar à Presidência da República o candidato Hernando la Valle, o general Manoel A. Odria ficou aguardando. O povo correu às urnas, aproveitando a breve trégua que lhe era oferecida pelo ditador, não para se manifestar a favor do candidato governista, mas sim para sufragar os nomes dos dois candidatos oposicionistas, Manuel Prado e Belaunde Terry.

Odria foi, desta maneira, derrotado com suas próprias armas. Foi-se o sonho de que seu sucessor seria, apênas, um testa-de-ferro da ditadura, e os votos, diàriamente apurados, deixavam cada vez mais atrás o homem cujo nome todos recusavam, por ser o representante da oligarquia.

Enquanto os boletins oficiais e os das secretarias dos três partidos anunciavam, cada dia, novos resultados, que mostravam, insofismàvelmente, a derrota de la Valle, irrompeu em Lima e em algumas outras cidades uma onda de protestos causada pelo aumento dos bondes e ônibus. Houve alguns carros quebrados e incendiados. Em conseqüência, Odria decidiu dar seu golpe, declarando o estado de sítio em todo o país, e suspendendo as garantias constitucionais por um período de trinta dias.

Ao mesmo tempo, foi prêso grande número de políticos, entre êstes o secretário geral da APRA, Ramiro Priale, que algum tempo, entrara clandestinamente no Peru, tendo, depois, sua situação legalizada pelo próprio govêrno.

A proclamação do estado de sítio constitui, apenas, o começo da peça que Odria tencionava encenar, no instante em que Hernando la Valle foi derrotado. O "quebra-quebra" estudantil serviu, depois, de pretexto, para que o "depositário da confiança do povo" desencadeasse, por mais uma vez, uma onda de terror, do sul ao norte da República.

Vamos aguardar. O estado de sítio não significa — nem de longe — o último ato da tragédia peruana.

S. B.

Rebelam-se contra Moscou a Polônia e os Países Bálticos

Levante operário na cidade polonesa de Poznam — Movimentos revolucionários na Lituânia, Letônia e Estônia — Não conseguiu abafar o levante o Exército russo — Comandos anticomunistas ocuparam a rádio de Riga

BERLIM, 29 (U.P.) — Poderosas fôrças do exército comunista foram enviadas ontem à noite para a importante cidade industrial de Poznan, na Polônia, onde o povo se rebelou contra o regime comunista.

A luta se iniciou ontem e continuava ainda hoje apesar das drásticas medidas de repressão tomadas pelo govêrno do primeiro ministro Joseph Cirankiewicz.

As notícias de Poznan dizem que são numerosas as baixas sofridas pelo povo amotinado.

Testemunhas oculares dos acontecimentos em Poznan afirmaram que a luta entre o povo daquela cidade industrial e as tropas do exército comunista polonês continuava esta manhã.

LEVANTAM-SE OS PAISES BALTICOS

BERLIM, 29 (U.P.) — O jornal "Der Telegraf" publica despacho de Helsinqui segundo o qual está-se verificando uma ação de resistência ao comunismo na Letônia, Lituânia e Estônia.

Diz o jornal que os membros da resistência ocuparam a principal estação de rádio de Riga, capital da Letônia, durante várias horas.

As últimas informações aqui recebidas dizem que as tropas, reforçadas por tanques, restabeleceram a ordem na cidade industrial polonêsa de Poznan, ao anoitecer de ontem.

Não se sabe se esta manhã ocorreram novos atos de violência, porém uma pessoa que chegou esta madrugada de Poznan, disse que contou 30 tanques em Poznan, acrescentando que os mesmos eram do tipo "T-34", de fabricação russa.

A emissora RIAS, administrada pelos norte-americanos disse que "houve muitos" mortos nos distúrbios de Poznan, porém não se podia determinar o número exato.

Testemunhas oculares manifestaram que o tiroteio começou ao meio-dia de ontem, quando os revoltosos assaltaram a prisão local. Mais tarde, as tropas abriram fogo com metralhadoras contra os rebeldes que tentavam assaltar os escritórios gerais do Partido Comunista e a Municipalidade.

BERLIM, 29 (UP) — Urgente — Notícias publicadas pela imprensa de Berlim Ocidental dizem que a revolta de Poznan, na Polônia, está-se propagando a outras cidades, inclusive Stetin, Allenstein, Dantzig, Gdingen, Cracóvia e Lodz.

Os jornais de Berlim Ocidental dizem que as manifestações anticomunistas na Polônia estão se propagando até Varsóvia. Tal notícia não pôde ser confirmada ainda.

PÃO, LIBERDADE, DEMOCRACIA"

BERLIM, 29 (AFP) — Um comerciante alemão que deixou Poznan (Polônia), ontem à noite, regressando de automóvel a Berlim, deu ao correspondente da "France Presse" os seguintes detalhes sôbre as manifestações havidas naquela cidade.

Em seu hotel, situado no centro da cidade, êle foi despertado pelos cantos dos manifestantes que desfilavam na rua. A greve explodiu à abertura das fábricas metalúrgicas Stalin, situadas nos arredores da cidade.

A oito horas, os operários, em colunas organizadas entraram em Poznan, gritando em côro: "Pão, liberdade, democracia", "Abaixo os bonzos". Êles tinham enviado delegações a outras fábricas, e por tôdas as partes os operários fizeram causa comum com seus companheiros.

Todos os transportes públicos ou particulares pararam. Às 10 horas, as comunicações telefônicas estavam cortadas com o exterior. A rêde telefônica urbana funcionava, entretanto. A Feira foi fechada às 17 horas.

Pelas ruas, houve tiros. Os operários estavam armados de metrabalhadoras portáteis. Atacaram a sede da polícia política, em Berliner Strasse, onde estava durante a guerra a Gestapo alemã. Os funcionários policiais responderam ao fogo. Tanques fizeram seu aparecimento.

GRANDE NUMERO DE MORTES

Os funcionários do partido, atacados pela multidão, se defendiam com encarniçamento. Houve numerosos mortos e feridos. Ambulâncias circulavam em tôda a cidade.

O automóvel do negociante alemão estêve em certo momento entre dois carros da polícia. Êstes foram virados e destruídos porém os manifestantes abriram caminho para o carro alemão. Um dêles subiu no mesmo e o guiou até sair da cidade, por outros caminhos, a fim de evitar os manifestantes.

Rokossovsky, o marechal russo que dirige a Polônia

EM OUTRAS CIDADES

O viajante chegado da Polônia soube em caminho, que perturbações importantes tinham explodido igualmente em Dantzig e Lodz.

COMUNICADO OFICIAL

PARIS, 29 (AFP) — Eis o texto do comunicado difundido, ontem, à noite, pela agência polonesa PAP:

"Desde um certo tempo, agentes do imperialismo e da clandestinidade reacionária, se esforçavam em explorar as dificuldades econômicas e os pontos fracos em certas emprêsas de Poznan, para provocar atos dirigidos contra o poder popular.

Não foi por acaso que o inimigo escolheu precisamente Poznan como lugar de provocação, no momento da Feira Internacional. Tratava-se de pôr em dúvida o bom renome da Polônia Popular e de criar dificuldades ao desenvolvimento de nossa cooperação internacional.

Hoje, os agentes do inimigo conseguiram provocar perturbações de rua. Certos edifícios públicos foram atacados, o que acarretou perdas humanas.

Apoiando-se na parte consciente da classe operária, as autoridades dominaram a situação, e restabelecearam a ordem na cidade.

Representantes do govêrno e do comitê central do Partido Operário Unificado Polonês, com o presidente do Conselho, Jozef Cyrankiewicz, estiveram nos lugares dos incidentes.

Os autores das perturbações, que tinham o caráter de uma vasta ação de provocação e de diversão, cuidadosamente preparada, serão punidos com todo o rigor da lei".

ESTADO DE ALERTA

PARIS, 29 (AFP) — Anuncia a agência DPA, da Alemanha Ocidental, segundo informações chegadas a Berlim hoje de manhã, que foi proclamado o estado de alerta, na tarde de ontem, em Poznam, e que foi ordenado o toque de recolher na cidade, das 21 horas às 4 horas do dia seguinte. Segundo a mesma fonte a estação principal de Poznam está cercada pela tropa e pela polícia.

38 MORTOS

Anuncia a agência oficial PAP que 38 mortos e 270 feridos constituem o balanço da' "sangrenta provocação" ocorrida ontem em Poznam e que, após as desordens, a imensa maioria dos operários das emprêsas da cidade voltou ao trabalho hoje de manhã, tendo sido restabelecido o tráfego dos bondes e dos ônibus.

AVIÕES A JATO CONTRA OS TRABALHADORES

BERLIM, 29 (UP) — O govêrno comunista de Varsóvia enviou aviões a jato para sobrevoar a cidade de Poznam, onde lavra a revolução.

Com esta medida de emergência, o govêrno tenciona advertir os revoltosos, que devem cessar imediatamente com os distúrbios que visam a recuperação da liberdade.

Pulso do Mundo

ENTREVISTA — Washington. O secretário da Defesa, Charles Wilson, foi recebido pelo presidente Eisenhower.

MARINHA — Paris. O novo super-transatlântico francês, "France", de 55 mil toneladas, começará a ser construído em setembro próximo.

ARGÉLIA — Nações Unidas "A votação do Conselho de Segurança, têrça-feira, sôbre o caso da Argélia, justifica a tese que a França sempre sustentou na ONU" — declarou o representante francês Henri Alphand.

ÁTOMOS — Chicago. Começou a funcionar, nesta cidade, o primeiro reator atômico destinado a pesquisas para o desenvolvimento da utilização industrial da energia atômica.

FALECIMENTO — Paris. Morreu repentinamente o conhecido empresário teatral Mitty Goldin, originária da Romênia.

SEGREGAÇÃO RACIAL — Montgomery. Os advogados do estado de Alabama apelaram para a Côrte Suprema, quanto a uma sentença que declara contrária à Constituição americana a segregação dos passageiros negros, nos ônibus desta cidade.

FIM DA CONFERÊNCIA — Genebra. Foram ontem encerrados os trabalhos da Conferência Internacional do Trabalho.

(Condensado da UP, AFP, ANI e FEP).

Eden quer uma "terceira fôrça"

LONDRES, 29 (UP) — O "premier" britânico, sir Anthony Eden, resolveu fazer da Comunidade Britânica uma "terceira fôrça", capaz de pesar na balança dos problemas internacionais.

Deseja assim, em primeiro lugar, criar uma aproximação maior entre o Estados Unidos e a União Soviética. Segundo, deseja unificar e fortalecer a Comunidade Britânica, a fim de poder competir econômicamente tanto com a Rússia como com os Estados Unidos.

Êste é o plano que o "premier" Eden está esboçando na Conferência dos Primeiros Ministros da Comunidade Britânica, atualmente reunida nesta capital.

A gravura fixa um cordial aperto de mão entre o primeiro ministro indiano Nehru e o ex-presidente norte-americano Truman, na presença da sra. Truman (à esquerda) e da irmã de Nehru, sra. Lakshim Pandit, alta comissária da India em Londres. O encontro verificou-se numa recepção na residência da sra. Pandit, em Londres — (Foto UP)

Revolução no Thibet

CALCUTA, 29 (A.F.P.) — Escreve hoje o correspondente do jornal "Statesman" em Darjeeling que oito das nove províncias orientais do Thibet, no limite da fronteira chinesa, estariam revoltadas, com exceção de um aeródromo fortemente guardado.

Acrescenta o correspondente que as tropas chinesas teriam sido expulsas. Citando declarações dos chefes do movimento de resistência chegados a Darjeeling, declara o jornalista que os chineses bombardearam com aviões as regiões revoltadas, inclusive os mosteiros.

As províncias revoltadas seriam as de Golok, Horkhok, Derge, Nyarong, Chantin, Lithang, Mang-Kham e Mheli.

ODRIA MANDA PRENDER JORNALISTAS

LIMA, 29 (U.P.) — A propósito da detenção de vários jornalistas nas últimas 48 horas, a Federação de Jornalistas do Peru expediu o seguinte comunicado:

"Aos desmandos de que são vítimas os homens que ganham seu sustento na profissão jornalística e a própria liberdade de imprensa, deve-se acrescentar a detenção, na madrugada de quarta-feira, do diretor do jornal "Impacto" e de seus redatores. Há também uma ordem de prisão contra Roberto Martinez, diretor-gerente filiado à Federação de Jornalistas do Peru.

A redação de "Impacto" foi revistada e está sob ocupação policial. Ao que se sabe, os detidos estão incomunicáveis na Penitenciária Central. O decreto que suspendeu as garantias constitucionais não afeta a livre expressão do pensamento. Nessas condições, a par de seu mais enérgico protesto, a Federação de Jornalistas do Peru exigirá que êsses agravos sejam reparados".

Por outro lado, a "International Petroleum Company", explicando que as exigências dos sindicatos operários em greve carecem de fundamento, disse que as leis estão a seu favor.

GUATEMALA, 29 (AFP) — O Ministério da Defesa Nacional advertiu enèrgicamente, ontem a todos os desordeiros, que reprimiria impiedosamente qualquer tentativa de perturbação da ordem pública.

Essa advertência foi feita pouco depois que os estudantes lançaram a ordem de greve geral, movimento que afeta principalmente os internos dos hospitais e clínicas. Suspenderam êstes o trabalho, anunciando que apenas cooperariam em casos urgentes. O movimento de greve espalhou-se ràpidamente por outras escolas, cujos alunos se solidarizaram imediatamente com os estudantes de medicina.

AOS MORADORES DE CATUMBI E RIO COMPRIDO

SE VOCÊ TEM AUTOMÓVEL, ÊLE DEVERÁ SER BEM CUIDADO NO

PÔSTO ITAPIRU

Rua Itapiru, esquina com Dr. Agra

Telefone: 52-9748

LAVAGENS — LUBRIFICAÇÃO E ACESSÓRIOS

ABERTO DIA E NOITE

Agora sob nova e criteriosa orientação

PROLAR S.A.

O SÍMBOLO DA SEGURANÇA ECONÔMICA

RESULTADO DOS SORTEIOS PARA TODAS AS SERIES

JUNHO DE 1956

PRÊMIOS

1.º — 02860	4.º — 60718	7.º — 18012	10.º — 12860
2.º — 02833	5.º — 33718	8.º — 18802	11.º — 02859
3.º — 60833	6.º — 33012	9.º — 12802	12.º — 02861

INVERSÕES

Do 1.º	Do 2.º	Do 3.º	Do 4.º
02806	02338	60338	60781
02680	02383	60383	60178
02068	—	—	60187
02086	—	—	60871
02068	—	—	60817
Do 5.º	**Do 6.º**	**Do 7.º**	**Do 8.º**
33781	33021	18021	18820
33178	33102	18102	18082
33187	33120	18120	18028
33871	33201	18201	18280
33817	33210	18210	18208
Do 9.º	**Do 10.º**	**Do 11.º**	**Do 12.º**
12820	12806	02895	02816
12082	12680	02589	02681
12028	12608	02598	02618
12280	12086	02985	02186
12208	12068	02958	01168

DIRETOR-PRESIDENTE: M. DO N. VARGAS NETTO
FISCAL DO GOVÊRNO: ARMÊNIO CRUZ

QUEIRAM INFORMAR-SÔBRE ESTES PLANOS

NOME _____

ENDEREÇO _____

CIDADE _____

MATRIZ Rua 7 de Setembro, 99 RIO DE JANEIRO

Balança, mas não cai

PARIS, 29 (U.P.) — A fina estrutura de ferro da Tôrre Eiffel, que tem mais de 300 metros de altura, oscila em seu extremo superior. Os peritos acreditam que, com forte vento, a estrutura oscila a mais de 17 centímetros. Todavia, salientam, não há perigo de que a tôrre caia.

Seu construtor, Alexandre Gustave Eiffel, sustentou que sua tôrre podia suportar um vento com uma fôrça seis vêzes maior que a de qualquer tornado registrado até a época de sua construção.

Embora pareça ironia, a construção de um terceiro ascensor, planejada atualmente, levará dois anos, ou seja, o mesmo tempo que se necessitou para construir tôda a tôrre para a exposição internacional de Paris de 1889.

Primeiro embaixador do Marrocos na Espanha

MADRI, 29 (SEI) — Sid Abd el Jalak Tôrres, primeiro embaixador do Marrocos na Espanha, chegou a Madri, procedente de Algeciras, de onde fêz viagem em automóvel. O sr. Tôrres, que na próxima quinta-feira apresentará as suas credenciais ao chefe do Estado espanhol, deverá regressar imediatamente para Tetuán, onde participará da cerimônia de transferência de poderes das autoridades espanholas às autoridades marroquinas e que será realizada pela Delegação nomeada pelo govêrno espanhol.

Dois inventos para músicos

"A MUSICA ao Alcance de Todos" e "Polisom", eis o que o sr. Magno Brasil, membro fundador da Sociedade Paulista de Inventores, mostrará hoje a professores e estudantes de música do Rio, sob os auspícios da Escola Nacional de Música da Universidade do Brasil.

Os dois inventos destinam-se a facilitar a iniciação musical e a dar ao estudante, o domínio dos intervalos e escalas musicais.

No próximo dia 5, o professor Magno, fará uma demonstração para jornalistas e radialistas, às 16 horas, na Associação Brasileira de Imprensa.

Congresso do café em São Paulo

A FEDERAÇÃO das Associações Rurais de São Paulo (FARESP) realizará nos dias 13 e 14 de julho um congresso do café, em São Paulo, para debater todos os problemas da economia cafeeira. Foram convidados para participar do certame, autoridades federais, estaduais e municipais, bancos, ferrovias, corretores e comissários de café, associações rurais, comerciais e industriais.

BANCO LINO PIMENTEL

CONSULTEM NOSSAS TAXAS

PEQUENO MUNDO

O iate misterioso

DARTMOUTH, 29 (ANI) — Perdeu misteriosamente o contato com as estações de rádio o iate português "Belatrix" que vinha de Lisboa para a Inglaterra a fim de tomar parte na regata Torsay-Lisboa.

O iate é de propriedade do embaixador de Portugal na Grã-Bretanha, dr. Teotônio Pereira, vinha tripulado pelo almirante reformado Sir Arthur Ratyry, amigo pessoal do embaixador, e devia ter chegado ontem a êste pôrto.

A estação de rádio Niton, na ilha Wight pôs de sobreaviso a navegação de todo o Atlântico e no canal. A base da RAF em Darthmounth também está de sobreaviso. Contudo o embaixador português acredita que não aconteceu qualquer acidente ao barco.

O vestido de noiva era decotado

FORLI, 29 AFP) — Porque a noiva estava muito decotada, bem como as suas "demoiselles d'honneur", quase não se realizou uma cerimônia nupcial. Mas depois de muito falatório, pancadas e, finalmente, desculpas, o ato se desenrolou para satisfação geral.

Essa cena das mais movimentadas se verificou na catedral de Forli onde na presença de uma elegante multidão de convidados, um jovem par ia ser unido pelos sagrados laços do matrimônio. Mas, tendo o mestre de cerimônias observado que o vestido da noiva era muito decotado, do mesmo modo que o de várias convidadas, o noivo e "garçons d'honneur", furiosos, moeram-no de pancadas obrigando-o a refugiar-se junto aos membros do clero.

Enquanto isso, em lágrimas, a noiva, com o veu arrancado, fôra esconder-se num carro de um amigo. O bispo interveio e exigiu que o noivo se desculpasse antes de poder celebrar a cerimônia. Tendo sido atendido, todos se lançaram a procura de chales e mantilhas para tapar a nudez considerada inconveniente, e os jovens noivos, tendo dado bem ou mal um pouco de ordem em seus trajes, penetraram na catedral onde o ato nupcial pôde, enfim, se desenrolar normalmente.

Batida policial em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 29 (UP) — Fôrças armadas da polícia federal tomaram posições, ontem à noite, na zona do Palácio do Congresso, desviando o trânsito da avenida Rivadávia e entre êsse ponto e praça Onze, a dez quarteirões de distância.

Anteriormente, se havia anunciado no Departamento Central de Polícia que seriam enviados vários caminhões com agentes policiais para efetuarem uma importante batida.

O Parque Balneário Bela Vista

Está sendo construído pela IMOBILIARIA REX LTDA. no quilômetro 109, da Estrada Amaral Peixoto entre Araruama e São Pedro da Aldeia. Compõe-se de 12 ruas e 3 praças, ajardinadas e é servido por 18 ônibus diários. Todo trajeto em estrada asfaltada. Ótimo lugar para repouso em fim-de-semana ou para V. passar as suas férias.

Visite-o e reserve logo o seu lote.

Informações no próprio local ou à rua do Acre, 47 — 6.º andar — salas 602 a 604 — Telefone: 43-7477

CASA BRANCA

comunica à sua distinta clientela

que fechou hoje

para remarcar tôda a sua coleção

de tecidos nacionais e

estrangeiros.

Reabre 2a. feira

com a sua tradicional

LIQUIDAÇÃO ANUAL

Casa Branca
Av. Copacabana, 1032-B.

O OUTRO LADO DA BAÍA

Trabalhadores fluminenses querem salário de Cr$ 5 mil

Apresentada a proposta na Comissão de Salário-Mínimo — Os patrões lutarão pela manutenção da diferença de 15% entre o Estado do Rio e o D.F. — MC assina hoje o aumento do funcionalismo estadual — Aprovado o projeto de compra do Instituto Vital Brasil, enquanto Mansur renuncia à vice-liderança da UDN

CR$ 5 MIL foi quanto os empregados pediram, ontem, na Comissão de Salário-Mínimo do Estado do Rio. A proposta servirá como ponto de partida para os entendimentos finais. Não é definitiva

ORESTES PÓRTO
A escôva não entrou nos cálculos

A bancada dos patrões afirma, que lutará para que seja mantida a diferença de 15% entre os salários do Distrito Federal e do Estado do Rio; isto é, menos Cr$ 300 para os operários fluminenses.

A Comissão nada pôde decidir na reunião de ontem. Três vogais dos empregados não compareceram. O presidente da Comissão tomou providências para que os suplentes participem do novo encontro, marcado para hoje. Assim, evitará possível impasse na votação.

O sr. Orestes Pórto, representante dos empregados, foi quem apresentou a sugestão do salário-mínimo de Cr$ 5 mil. Leu uma proclamação, transmitindo o pensamento dos seus companheiros. Fêz um relato do atual custo de vida e justificou a pretensão com os seguintes elementos:

Alimentação, 42%, equivalendo a Cr$ 2.100; habitação, 25%, Cr$ 1.250; vestuário, 18%, Cr$ 900; higiene, 9%, Cr$ 450; e transporte, 6%, Cr$ 300. O sr. Orestes Pórto não incluiu o fator educação.

Na parte referente à higiene, o portavoz dos trabalhadores fêz uma revelação curiosa: "Conclui que, com Cr$ 5 mil, os operários nem sequer poderão escovar os dentes. Não incluí a escôva nos meus cálculos".

As percentagens de aumento nos gêneros ou artigos de primeira necessidade foram muito maiores: O açúcar subiu 54%; a banha, 20%; o feijão, 300%; manteiga, 32%; leite, 81%; álcool, 101%; lenha, 100% etc. Exceção: o arroz, que diminuiu de apenas 10 centavos.

Os empregados pediram ainda 50%, na base do novo salário-mínimo, para os menores que estudam e de 70% para os demais. Para os primeiros, o horário de trabalho seria de 6 horas. Uma outra proposta solicita que a primeira sub-região do Estado do Rio tenha o mesmo salário do Distrito Federal, e que a segunda sub-região seja dividida em duas. Ambas serão enviadas ao ministro do Trabalho.

Falando à TRIBUNA, o sr. Herval Tavares, presidente da Comissão, disse ter esperanças de que, hoje, finalmente, seja anunciado o novo salário-mínimo. Há possibilidade de proferir o voto de Minerva em virtude da atitude dos vogais empregadores de não darem mais do que o Distrito Federal.

MC assina o aumento hoje

O governador Miguel Couto assinará, hoje, a mensagem que concede aumento ao funcionalismo estadual. As 15 horas êle receberá uma comissão de servidores e anunciará os novos níveis de vencimento. Será dado mesmo um aumento fixo.

O abono provisório, segundo o sr. Josaquim Costa Melo, presidente da ASPERJ (que ontem ouvimos), não passou de especulação.

MC mandou anunciar a assinatura da mensagem pelo Serviço de Divulgação do Palácio do Ingá. A notícia oficial, que é breve, fala apenas num "reajustamento de vencimentos aos servidores públicos estaduais". Não dá outros esclarecimentos.

O sr. Costa Melo, que trabalhou muito pelo aumento, estêve com o governador, e êste lhe prometeu que não decepcionará o funcionalismo. Disse-nos: "Posso garantir que o aumento será fixo. As notícias sôbre o abono não tinham fundamento. Na audiência que eu e outros funcionários tivemos com MC êle nos afiançou que iríamos ficar contentes. Prometeu-nos o aumento para os próximos dias, mas hoje recebemos o convite para comparecermos amanhã ao Ingá. Não temos conhecimento da tabela. A melhoria será de mais de 100 por cento para os padrões menores, decrescendo de acôrdo com os vencimentos mais elevados".

Mansur renuncia à vice-liderança

O projeto que autoriza o govêrno a comprar o Instituto Vital Brasil, foi redigido e aprovado em menos de 24 horas. A Assembléia bateu um recorde de votação, mas isso provocou a renúncia do deputado Simão Mansur da vice-liderança da UDN.

Mansur foi quem apresentou o projeto com a aquiescência do sr. Miguel Couto. Esperava que o líder Saramago Pinheiro votasse favoràvelmente, o que não aconteceu. Essa a razão por que renunciou. Mansur escreveu uma carta ao seu líder Saramago, explicando os motivos da renúncia: permanecia fiel à UDN mas abria mão da vice-liderança.

A TRIBUNA ouviu o sr. Saramago Pinheiro. Disse: "Realmente o Simão pediu renúncia. O projeto que êle apresentou sôbre o Instituto Vital Brasil estava desacompanhado de qualquer documento que comprovasse a situação de insolvência dessa entidade científica. Sugeri ao Simão que deixasse o governador mandar mensagem a respeito. A UDN não poderia arcar com tamanha responsabilidade. Como êle já tivesse empenhado a palavra ao governador, afirmei-lhe que me reservava o direito de votar de acôrdo com o meu pensamento. Foi o que fiz. Votei contra. Em vista disso, êle resolveu renunciar à vice-liderança".

O líder udenista afirmou que a bancada não está em crise. O sr. Mansur tomou apenas uma decisão pessoal. A vice-liderança ficará vaga até que a Comissão Executiva da UDN fluminense se reuna.

Deputados em férias

Desde ontem, os deputados estaduais estão descansando: a Assembléia entrou em recesso e agora só haverá trabalho no próximo dia 16. Enquanto isso, a Câmara dos Vereadores, que vem se reunindo extraordinàriamente duas vêzes por semana, terá sessões diárias a partir do dia 3.

O deputado socialista Geraldo Reis, tentou prorrogar o recesso. Apresentou um requerimento que foi rejeitado. Apreciação imediata do aumento do funcionalismo que MC prometeu para o dia 2, era o que queria o sr. Geraldo Reis.

Aumento para os promotores

Os vencimentos dos promotores públicos foram reajustados. O projeto do govêrno que lhes concede a melhoria foi aprovado pela Assembléia. Os promotores estavam em situação de inferioridade desde janeiro, quando os juízes foram aumentados.

Prendeu o arrombador

Porque o 2.º tenente Júlio de Oliveira Tôrres prendeu José Argemiro Monteiro que fugiu para Porciúncula, depois de arrombar um cofre do "Correio da Manhã", o secretário de Segurança, sr. Paulo Maurity, resolveu elogiá-lo. "O tenente agiu com desenvoltura e perspicácia no exercício do cargo".

Desviado o açúcar

A escassez de açúcar em Niterói e São Gonçalo deve-se ao desvio do produto para o Distrito Federal. A COFAP tomava conta de todo o açucar campista. A COAP fluminense tomou providências, e o órgão central prometeu fazer melhor distribuição.

O sr. Nilo Vieira da Câmara, presidente da COAP, falou sôbre o assunto na última reunião, garantindo que não vai faltar mais açúcar em Niterói.

Outro tema da reunião: aumento para as lavanderias e tinturarias. Ficou resolvido que uma comissão da COAP, em companhia do presidente do Sindicato das Lavanderias e Tinturarias, visitará os estabelecimentos para ver se o aumento é justo.

Vendas e consignações com novas estampilhas

Novo padrão de estampilhas especiais para cobrança e fiscalização do impôsto sôbre vendas e consignações foi estabelecido pelo Governador, que acaba de assinar o decreto.

As estampilhas, além das inscrições "Estado do Rio de Janeiro" e "Vendas e Consignações", ostentará o brasão de armas do Estado. As antigas estampilhas continuarão a ser utilizadas até que se esgote o estoque.

Aprovado Regulamento de Educação Especial

O Governador aprovou, ontem, o Regulamento do Serviço de Educação Especial, apresentado pelo secretário de Educação, sr. Rubens Falcão.

Por outro ato, MC autorizou o pagamento de auxílio de Cr$ 60 mil à Casa dos Pobres de S. Vicente de Paula, em Nova Friburgo.

Representará o Estado

O Estado do Rio participará da XII Conferência Nacional de Educação. Foram designados para essa missão os srs. Oliveira Rodrigues, secretário do govêrno, e Silvio Júlio de Albuquerque. A Conferência realizar-se-á de 2 a 10 de julho, em Salvador.

ÊSTE MATTAR É MOTORISTA E NÃO CHANTAGISTA

ESTA é a pequena história de um homem que está sofrendo sérios prejuízos por causa de um seu homônimo. A foto acima é do sr. João Mattar, motorista profissional desde 1948, residente à rua Alecrim, 81, na Vila Kosmos e com carteira de habilitação n.º 97.240.

Êle nada tem a ver com o seu homônimo João Mattar, prêso, recentemente, no Rio, como estelionatário, quando desembarcava de Mato Grosso. Sua prisão foi pedida pelo juiz de Rolândia, no Ceará. Esse João Mattar, mesmo depois de prêso ainda figurou numa publicação da Comissão Executiva do Partido Social Trabalhista, como um dos seus líderes. E' êle acusado, ainda, aqui, no Rio, de emitir cheques sem fundo.

A identidade do seu nome com o do motorista João Mattar tem causado a êste último consequências sumamente prejudiciais à sua vida profissional, ao seu crédito, às suas filhas no colégio, etc. Por isso, o João Mattar que não é chantagista veio à redação da TRIBUNA DA IMPRENSA solicitar a divulgação dêsse esclarecimento.

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "Itapé", "Superior", "Lóide México", "Ubasa" e "Meriti".

"Boletim Estatístico"

ESTA circulando o último número do "Boletim Estatístico", editado pelo Montepio dos Empregados Municipais. É o n.º 48, correspondente a janeiro-abril do corrente ano.

Suas 48 páginas trazem farta matéria de interêsse, não só do funcionalismo da Prefeitura, como de todos os estudiosos de administração e estatística.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSÁRIO, 98
Das 13 às 18 horas

AINDA O ESCÂNDALO DO UÍSQUE A MEIO DÓLAR

Sem ter um dólar, importou milhões

FATOS NOVOS NO ESCÂNDALO QUE O MINISTRO ALKMIM NÃO QUER APURAR

SEM ter um dólar ao seu crédito nos Estados Unidos, a firma Dias Henriques & Cia. conseguiu importar mercadorias de valor superior a um milhão e duzentos mil dólares.

A mesma firma que, em setembro de 50, afirmava perante o juiz da 5.ª Vara Cível dever Cr$ 16 milhões e valer, como firma, cêrca de Cr$ 3 milhões, foi também a "Dias Henriques & Cia.", de Joaquim Alves Montenegro, que, em dezembro de 1952, diante do juiz da Vara de Fazenda, assegurava que desde 1947 tinha à sua disposição, para importações, US$ 1.201.178,00 — em cruzeiros, mesmo ao câmbio de Cr$ 18,72, mais de Cr$ 22 milhões. Dezenove vêzes mais o patrimônio da sua firma, seis vêzes mais o total das suas dívidas.

Quem, em junho de 1948, e junho de 1949, emitia promissórias de cem mil cruzeiros contra o Banco Industrial Brasileiro, era o mesmo sr. Joaquim Alves Montenegro, diretor presidente da "Dias Henrique & Cia. Ltda", que se dava ao luxo de ter milhões de dólares empatados nos Estados Unidos.

Esse mesmo sr. Joaquim Alves Montenegro que obtendo autorização para importar peças de avião, negocia essa autorização com Antônio Sanches Galdeano, da "Continental de Exportação e Importação", para a importação de automóveis, aparelhos de televisão, refrigeradores, etc. E tudo isso faturado em preços que, às vêzes, atingiam dez vêzes menos o seu valor real, originando com isso a denúncia de um conferente da Alfândega (Leonardo Guimarães) contra o ministro da Fazenda (José Maria Alkmim) por crime de responsabilidade. Denúncia que só foi apresentada depois de o conferente ter constatado a indiferença e o desinterêsse do ministro da Fazenda pela apuração da fraude que permitiu a entrada, no Brasil, de garrafas do mais fino uísque escocês a meio dólar, desviando do Tesouro bilhões de cruzeiros.

PROVAS

Três vêzes, pelo menos, a firma Henrique foi intimada pela Fiscalização Bancária do Banco do Brasil (FIBAN) a "apresentar comprovantes da aplicação do câmbio" correspondente a vários têrmos de responsabilidade de importações. Três vêzes a FIBAN não foi atendida pela Dias Henrique e remeteu à Diretoria das Rendas Internas do Tesouro Nacional denúncias contra a firma, pedindo a abertura de processo fiscal por infração à legislação cambial vigente. Isto em 18 de maio de 1949, 10 de junho de 1949 e 22 de junho de 1949.

Os processos referem-se a importações feitas pela "Dias Henrique", em 1947, quando aquela firma só tinha um capital de Cr$ 100 mil, mas fazia importações no valor de 649 milhões de dólares.

O "ESQUECIMENTO" DA FIBAN

O mais importante, entretanto, a FIBAN esqueceu, também, quando os tribunais que iriam julgar a segurança impetrada por Dias Henrique, precisavam da orientação técnica da FIBAN: "esqueceu" a FIBAN de exigir que Dias Henrique provasse que os dólares reclamados à Justiça estavam depositados nos Estados Unidos, à sua disposição, desde a data da remessa (1947), conforme informava o advogado da firma de Montenegro.

Por coincidência, o esquecimento da FIBAN se verificou quando o sr. Jaime Madruga, atualmente cumprindo pena na Penitenciária do Distrito Federal, por causa do escândalo dos francos franceses, era um dos homens mais influentes da FIBAN.

Ainda na mesma época em que o sr. Joaquim Alves Montenegro, proprietário da "Dias Henrique" comentava com muita satisfação, com seus amigos e sócios, as ligações com a FIBAN, por intermédio do "seu compadre Jaime Madruga".

JUSTIÇA MAL ORIENTADA

Por não terem as informações de que tanto precisava para julgar bem o caso, o juiz da 1.ª Vara de Fazenda, Eliezer Rosa e o Tribunal Federal de Recursos não viram como negar a segurança impetrada por Dias Henrique.

Desconheceram e talvez desconheçam até hoje que:

1 — Desde 1949 a FIBAN apurava os desvios de dólares feitos por Joaquim Alves Montenegro, processando-o na diretoria de Rendas Internas do Tesouro.

2 — Que em época alguma, Joaquim Alves Montenegro satisfez às exigências da FIBAN apresentando fatura consular, fatura comercial legalizada e 4.ª via do despacho alfandegário que desembaraçou suas importações.

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficencia Portuguesa — Cirurgia Vias Urinárias
RUA DA ASSEMBLEIA 38
Das 14 às 19 horas

De Negrão para JK nada conseguem os "barnabés"

Foram ontem ao Catete e ao Guanabara, para obter uma informação exata sôbre o início da vigência do aumento de seus vencimentos

Funcionários municipais se dirigiram ontem em passeata, portando faixas, ao Palácio do Catete, tentando uma audiência com JK. Foram porém recebidos pelo general Nelson de Melo chefe da Casa Militar, que lhes ouviu as reivindicações, ficando de transmiti-las ao presidente da República.

Tinham ido antes ao Guanabara, pedir ao prefeito Negrão de Lima a vigência de seus aumentos a partir de janeiro. Como Negrão demonstrasse não poder atender ao apêlo, pois só o pessoal da Prefeitura lhe absorverá 96% da arrecadação, houve tentativa de tumulto, obrigando o prefeito a exrobrar a atitude dos servidores, que então se retiraram, dirigindo-se ao Catete.

O sr Negrão de Lima ponderara que fizera todos os esfôrços para corresponder ao que o funcionalismo pleiteava, mas chegara à conclusão da impossibilidade de qualquer medida destinada a conceder o aumento desde janeiro.

NO CATETE

Em nome da classe falaram ao general Nelson de Melo os srs. Allah Batista, presidente da Coligação das Sociedades dos Servidores Municipais e Paulo Andrade, presidente da Comissão de Planejamento dessa Coligação.

Antes de conseguir entrada no palácio, os servidores estiveram esperando longo tempo, sob a mira de metralhadoras da PE.

O mesmo sr. Allah Batista e ainda o sr. Hugo Dourado falaram ao prefeito, no Guanabara, quando Negrão teve um contato pessoal de mais de meia hora com os funcionários, prometendo rever a situação da maioria e declarou que a medida geral era impossível de vez que ninguém quer emprestrar à Prefeitura os Cr$ 2 biliões de que ela necessita para o atendimento das reivindicações gerais.

NA CÂMARA

Opinando pela rejeição das emendas apresentadas ao projeto de aumento do funcionalismo municipal, as Comissões de Justiça e Finanças da Câmara de Vereadores já entregaram seus pareceres à Mesa. O projeto só segunda-feira estará na ordem do dia, não só por ser hoje feriado, como por ter havido desentendimento entre aquelas duas Comissões.

ATÉ' CR$ 80 MIL

Em declarações feitas hoje a um matutino, o vereador Arnaldo Nogueira disse que, sem seu substitutivo, engenheiros, veterinários, procuradores e alguns médicos chegariam a perceber Cr$ 80 mil mensais. O substitutivo é no sentido de amparar o pequeno funcionário.

Acrescentou que o substitutivo tem três pontos básicos: respeito às situações atuais; rigorosa equiparação ao funcionalismo federal, inclusive quanto à vigência da lei a partir de janeiro; e respeito ao art. 40 da Lei Orgânica, segundo a qual nenhum servidor municipal pode perceber menos que o de igual categoria no âmbito federal.

Prêso um assaltante da estrada de Jacarepaguá

UM dos dois assaltantes (Jorge de Sousa) que balearam e roubaram, na tarde do dia 20, um vendedor da Companhia Brasileira de Torrefação e Moagem, em frente à tendinha do "seu" Alceu, na estrada de Jacarepaguá, foi prêso ontem.

Jorge, foi surpreendido por policiais, na serra do Mateus, perto do morro da Cachoeirinha, na estrada de Jacarepaguá. Desarmado, não reagiu, e nem tentou fugir, pois os policiais empunhavam seus revólveres.

O ASSALTO

Por volta das 13 horas do dia 20, Jorge e Ozéas o primeiro empunhando uma garrucha de dois canos, imobilizaram o motorista da camionete 6-74-67 (Pedro Felicíssimo de Moura) e balearam o vendedor Manoel de Azevedo Carneiro. Antes roubaram mais de Cr$ 5 mil, do segundo.

CINEMATOGRÁFICO

Enquanto um dos assaltantes praticava o roubo, o outro fazia a cobertura e impedia a reação de circunstantes e mesmo de dois companheiros da vítima. De posse do dinheiro, fugiram deixando a vítima ensanguentada.

NO ENCALÇO

Os policiais do 22.º Distrito, andam, agora, no encalço de Ozéas Morais, o outro assaltante. Ozéas, além de punguista e assaltante, é autor de um crime de morte. No dia 28 de fevereiro, matou a tiros de revólver no morro do Barro Vermelho, o desordeiro José Mendes, conhecido pelo vulgo de "Zezinho Farofa".

Na ocasião, Ozéas foi prêso em flagrante e recolhido à Delegacia de Menores, de onde foi removido para o SAM. Porém por ser de má índole, apesar da idade, conseguiu fugir nos fins do mês de maio e passou a assaltar e balear transeuntes, em lugares apropriados e mesmo durante o dia.

Pegou fogo a casa de móveis

UMA casa comercial (acessórios de automóveis) e uma residência, no n.º 10 da rua Benedito Hipólito, pegaram fogo ontem de tarde, sendo destruídos. O fogo começou no sobrado, onde mora o sr. Manuel Curkeman, atingindo o térreo, em que funciona a firma Auto Imperial Ltda.

Foram ao local cinco carros de bombeiros, que lutaram duas horas contra o fogo, quase nada conseguindo salvar. Prejuízo da firma: Cr$ 2.300 mil. O seguro não cobre o prejuízo.

O prédio pertence a Julieta Magnavita. Uma casa de móveis, ao lado foi atingida pela água das mangueiras, mas sem grandes estragos.

FAÇAM SEUS SEGUROS NA COMPANHIA
"CONFIANÇA"
Capital realizado e reservas Cr$ 40 000 000,00
Fundada há 84 anos
As instalações da "TRIBUNA DA IMPRENSA" estão seguradas, em parte, nesta conceituada Companhia
Diretoria
OCTAVIO FERREIRA NOVAL
JOSE AUGUSTO d'OLIVEIRA
OCTAVIO NOVAL JUNIOR
RENATO FERREIRA NOVAL
Sede própria, Rua do Carmo n.º 43, 8.º e 9.º pavimentos esquina da rua Sete de Setembro — Telefones: 22-1900 22-1908 e 22-1909

Um menino de 2 anos dá sôro para Nelson

José Luiz, no colo da sua mãe, entrega ao repórter o sôro anti-hemofílico, para o tratamento do menino Nelson

SÃO PAULO, 29 (Sucursal) — Um menino paulista, de dois anos, ofereceu, por intermédio da TRIBUNA DA IMPRENSA, sôro anti-hemofílico para o tratamento de que está necessitando o menino carioca Nelson Tavares Pedro (9 anos) que há seis anos está sofrendo de hemofilia, a doença que provoca hemorragias até causar a morte. O apêlo feito por êste jornal, há poucos dias, foi atendido por inúmeros leitores que contribuiram, além de remédios, com dinheiro.

QUEM É O DOADOR

José Luiz Tricarico, cujo pai também sofreu de hemofilia, é o primeiro menino de São Paulo a atender ao apêlo em favor de Nelson.

Mora no Bosque da Saúde, na rua Ibituruna, 867. Sua mãe, dona Wilma Tricarico, tão logo soube da situação em que se encontrava Nelson, telefonou para a redação prontificando-se a oferecer o sôro, em nome de seu filhinho.

Em sua casa fomos apanhar o remédio, que ainda não é fabricado no Brasil.

De posse da Irradiated Anti-hemophilic Plasma (Human) — êsse é o nome do medicamento — fomos ao Aeroporto de Congonhas e despachamos por cortesia da Real-Aerovias, o medicamento para o Rio.

O remédio, de procedência americana, foi conduzido pelo próprio comandante do avião, cmte. Witacker. O sôro não pode permanecer fora da geladeira por mais que três hoas.

DARIO ONETO

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua família, agradecida aos que compareceram aos funerais e enviaram condolências, convida para a missa de 7.º dia, que, por sua alma, fará celebrar amanhã, sábado, dia 30, às 10,30 horas, na Igreja Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, à Rua do Rosário, esquina de Miguel Couto. Pede dispensa de pêsames.

DARIO ONETO

(MISSA DE 7.º DIA)

OS DIRETORES E FUNCIONÁRIOS DO SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE FIAÇÃO E TECELAGEM DO RIO DE JANEIRO, profundamente consternados com o falecimento do seu prestimoso auxiliar e amigo SR DARIO ONETO, convidam os seus parentes e amigos para a missa que farão celebrar, em intenção à sua alma, amanhã, sábado, dia 30, às 10,30 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, à rua do Rosário, esquina de Miguel Couto.

DARIO ONETO

(MISSA DE 7.º DIA)

WALDEMAR FREIRE DE MESQUITA e família convidam os parentes e amigos do boníssimo DARIO ONETO, para assistirem à missa de sétimo dia que, pelo descanço eterno de sua alma será celebrada às 10,30 horas, amanhã, sábado, dia 30, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, à rua do Rosário, esquina de Miguel Couto.

DARIO ONETO

(MISSA DE 7.º DIA)

CARLOS VIEIRA DE CAMPOS e senhora convidam os parentes e amigos do saudoso amigo DARIO ONETO, para assistirem à missa que será celebrada por sua alma, amanhã, sábado, dia 30, às 10,30 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição e boa Morte, à rua no Rosário, esquina de Miguel Couto.

ANTECIPADA PARA DIA 3 A CORRIDA DE QUINTA-FEIRA

Sòmente dois favoritos triunfaram na reunião de ontem

Brilharam os jóqueis mais modestos — Vitória de Ike — Movimento técnico da reunião

IKE SALVOU POR UM TRIZ: — Como costuma fazer sempre Ike chorou muito na reta e acabou assustando bastante a todos os que jogaram em suas patas. Nos 20 metros finais então o choro deu até para molhar a raia. Ike parou "de estalo", por pouco não sendo surpreendido por Baicuri, que lhe ficou a 1/2 cabeça, conforme constatou o "photochart", que apresentamos acima.

A CORRIDA de ontem, foi mesmo uma corrida junina. Várias foram as "bombas" estouradas, para gáudio dos azaristas e tristeza dos catedráticos, que, durante tôda a reunião, sòmente tiveram ensejo de ver triunfar, dois favoritos: Breville e Ike.

VITÓRIA DIFÍCIL

A vitória mais difícil da tarde, foi a de Ike. O defensor do "Stud" Fluminense, eleito o franco favorito da carreira em que interviu, teve que apanhar e muito, para conseguir dominar Baicuri, no "photochart".

BRILHARAM

As honras da quintafeirina couberam, sem dúvida, aos profissionais modestos. Seis dos sete páreos corridos, foram ganhos por jóqueis sem nenhum cartaz. Dos medalhões, apenas Irigoyen conseguiu um triunfo, com Breville, na carreira de abertura do programa.

Os demais pilôtos vitoriosos, foram: Carlos Morgado — sua primeira vitória na Gávea, — Almir Cardoso, Roberto Martins, Geraldo Almeida e Iêdo Amaral.

Êste último conseguindo dois magníficos triunfos com Brilhantina e Labelle, demonstrando grandes melhorias na arte difícil de pilotar animais puros-sangue.

O maior banho da reunião dado por Buril, a quem Domingos Moreno deu péssima direção.

Dentre os treinadores, merece destaque o nome de Claudemiro Pereira, vitorioso por duas vêzes na reunião de ontem. "Mirinho" levou ao vencedor: Minopigro e Labelle.

Atuou como "starter" Ney da Costa e o movimento de apostas andou muito próximo dos 15 milhões.

Abaixo, o movimento técnico da reunião:

1.º PAREO — 1.500 metros — Pista: A. U. — Prêmio Cr$ 60.000,00
1.º Breville, F. Irigoyen 55
2.º Rembrandt, P. Labre ... 55
3.º R. do Nordeste J. Ramos 54
Não correu: Jaratu.
Diferenças: 3 corpos e 1 corpo — Tempo: 96" 4/5. — Vencedor: (9) 16,00 — Dupla: (34) 57,00 — Placés: (9) 11,00, (6) 16,00 e (8) 37,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.903.010,00.

2.º PÁREO — 1.200 metros — Pista: A. U. — Prêmio: Cr$ 50.000,00
1.º Minopigro, C. Morgado . 56
2º Sedutora, D. Moreno 52
3.º D. do Campo, J. Ramos 53
Diferenças: 2 corpos e 2 corpos — Tempo: 78" 2/5 — Vencedor: (3) 90,00 — Dupla: (12) 67,00 — Placés: (3) 22,00, (2) 34,00 e (6) 36,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.620.340,00.

3.º PAREO — 1.400 metros — Pista: A. U. — Prêmio: Cr$ 45.000,00
1.º Ike, R. Martins 60
2.º Baicuri, D. Moreira 60
3.º Garbo, J. Carlindo 60
Não correu: Marquês.
Diferenças: 1/2 cabeças e 1 corpo — Tempo: 91" 4/5 — Vencedor: (1) 15,00 — Dupla: (12) 20,00 — Placés: (1) 11,00, (3) 14,00 e (6) 22,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.805.790,00.

4.º PÁREO — 1.600 metros — Pista: A. U. — Prêmio: Cr$ 50.000,00
1.º G. Sanders, A. Cardoso . 51
2.º Aboy, I. Amaral 51
3.º Monte Verde, J. Portilho 58
Não correu: Jurubin.
Diferenças: 1 1/2 corpo e 2 1/2 corpo — Tempo 93" 1/5 — Vencedor: (4) 202,00 — Dupla: (12) 198,00 — Placés: (4) 28,00 (2) 21,00 e (8) 12,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.196.170,00.

5.º PAREO — 1.500 metros — Pista: A. U. — Prêmio: Cr$ 45.000,00
1.º Brilhantina, I. Amaral . 53
2.º Buril, D. Moreno 57
3.º Aluéte, G. Almeida 54
Não correu: Seu Pires.
Diferenças: Pescoço e 1 corpo — Tempo: 99" 3/5 — Vencedor: (5) 66,00 — Dupla: (12) 42,00 — Placés: (5) 26,00, (1) 11,00 e (9) 15,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.368.940,00.

6.º PAREO — 1.400 metros — Pista: A. U. — Prêmio: Cr- 50.000,00
1.º Bagé, G Almeida 52
2.º Lapacho, M. Henrique .. 60
3.º Seu Júlio, J. Portilho ... 54
Não correu: Gigli.
Diferenças: 3 corpos e 1/2 cabeça — Tempo: 90" — Vencedor: (4) 242,00 — Dupla: (24) 89,00 — Placés: (4) 56,00, (9) 78,00 e (2) 23,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.318.260,00.

7.º PÁREO — 1.400 metros — Pista: A. U. — Prêmio: Cr$ 50.000,00
1.º Labelle, I. Amaral 50
2.º Léa, G. Almeida 50
3.º Silva, M. Henrique 58
Diferenças: 1 1/2 corpo e 1/2 cabeça — Tempo: 91" — Vencedor: (10) 301,00 — Dupla: (34) 96,00 — Placés: (10) 63,00, (7) 37,00 e (11) 114,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.337.200,00.

Movimento de apostas	Cr$ 14.529.700,00
Concursos ...	Cr$ 356.780,00
Total geral ..	Cr$ 14.886.780,00

TURFISTA

Leia diàriamente o BOLETIM DA GAVEA Assinaturas Cr$ 70,00, pelo telefone: 32-6325

EDITAL — Com o prazo de vinte dias, para a citação de PAULO VIEIRA DA SILVA.

O Doutor Marcelo Santiago, Juiz de Direito da Décima Quarta Vara Cível do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, faz saber aos que o presente edital virem que, por parte de MANOEL FERREIRA PAUZEIRO foi proposta uma ação de despejo contra PAULO VIEIRA DA SILVA, e na qual foi requerido o seguinte: Petição inicial (fls. 2). Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. — MANOEL FERREIRA PAUZEIRO, brasileiro, desquitado, armador, por sua procuradora, a Companhia Administradora Salrêu, sediada à Av. Almirante Barroso n.º 90, sôbreloja, e esta por seu advogado, infra-assinado, vem propor contra PAULO VIEIRA DA SILVA, brasileiro, solteiro, conferente, residente à rua Benedito Otoni n.º 77, apto. 241, uma ação de despejo com fundamento no art. 15, item I, da Lei n.º 1.300 de 28 de dezembro de 1950, combinado com o art. 1.º da Lei n.º 2699 de 28 de dezembro de 1950, visto que, tendo a mesma locado por contrato de 22 de novembro de 1956, o apartamento onde reside o réu pelo aluguel mensal de Cr$ 2.090,00 (dois mil e noventa cruzeiros), até a presente data não recebeu os aluguéis de março e abril. Assim sendo, requer a citação do réu em seu domicílio supra mencionado para no prazo legal satisfazer o referido débito em cartório, num total de Cr$ 4.180,00 (quatro mil cento e oitenta cruzeiros), acrescido dos honorários advocatícios, e custas do processo, sob pena de prosseguimento da presente ação até despejo final. Requer mais seja dada ciência da presente ao fiador da locação, sr. Domingos dos Santos, domiciliado à rua General Clarindo 915. Dando à presente o valor de Cr$ 26.000,00 P. Deferimento — Rio de Janeiro, 14 de maio de 1956. (assinado) José Correia Ribeiro Júnior, Adv. DESPACHO: A. prove-se a qualidade e regularize-se a representação, eis que o procurador do mandatário, não o é o do mandante. O regular é o substabelecimento. — Rio 18-5-56. (a) M. Costa ..... Petição — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 14.ª Vara Cível. MANOEL FERREIRA PAUZEIRO, nos autos da ação de despejo proposta contra PAULO VIEIRA DA SILVA, como se encontre o réu em lugar incerto e não sabido e o imóvel abandonado, segundo os têrmos da certidão do oficial de Justiça de fls. vem requerer, a) a citação do Réu por edital, b) seja imediatamente imitido na posse do imóvel, na forma do art. 331 do Código de Processo Civil. Têrmos em que P. deferimento. Rio de Janeiro, 13 de Junho de 1956 (a) José Corrêa Ribeiro Júnior. Despacho de fls. 18. HAVENDO SINAL DE OCUPAÇÃO DO IMÓVEL, não é possível a imissão de posse. Cite-se o réu por edital, com prazo de 20 dias. Rio 15-6-56. (a) M. Costa". ..... Em virtude do que mandei expedir o presente edital com digo, edital, com o prazo de vinte dias, para a citação do referido PAULO VIEIRA DA SILVA, que se encontra em lugar incerto e não sabido para ciência dos têrmos da presente ação e para no prazo legal, contestá-la, querendo, Êste Juízo funciona no quinto andar do Palácio da Justiça, sito à rua Dom Manoel n.º 29, quinto andar. O presente será afixado no lugar do costume e publicado na imprensa local e no "Diário da Justiça", na forma da Lei. Dado o passado neste Distrito Federal Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, aos vinte e dois dias do mês de junho do ano de mil novecentos e cinquenta e seis. Eu (assinado) Adauto Cravo, escrevente juramentado, o subscrevi. Arlindo Ruiz Ferreira, substituto do escrivão, o subscrevo. (a) Marcelo Santiago Costa.

Conforme o original. O Escrivão — Arlindo Ruiz Ferreira — Substituto.

PROPRIEDADE INDUSTRIAL

MOMSEN, LEONARDOS & CIA., Agente da Propriedade Industrial, com sede à Praça Mauá N.º 7, 16.º andar, encarrega-se em promover o emprêgo das seguintes patentes de invenção:

1) "Fabricação de vidro temperado, particularmente para o envidraçamento de veículos e produtos resultantes", n.º 43.181, da Société Anonyme des Manufactures des glaces et Produits Chimiques de Saint-Gobain, Chauny e Cirey

2) "Aperfeiçoamentos em ou relativos a preparações úmidas de proteínas", n.º 37.565, da Imperial Chemical Industries Limited

3) "Processo de preparação de dicloroacetamidas", n.º 46.648, da Parke, Davis & Company

4) "Processo de preparação de oxazolinas", n.º 46.635, da Parke, Davis & Company

5) "Processo para obtenção de derivados amino-dióis orgânicos", n.º 46.084, da Parke, Davis & Company

6) "Composição detergente", n.º 45.933, da The Procter & Gamble Company

7) "Processo de fabricação de enolatos esteroides de metais alcalinos", n.º 45.298, da The Upjohn Company

8) "Processo para a epimerização de eritro 2-aciamido-1-nitrofenil-propano-1, 3-dióis", n.º 46.357, da Parke, Davis & Company

9) "Processo para a produção de derivados de amino-dióis", n.º 46.945, da Parke, Davis & Company

10) "Processo para a produção de compostos halogeno-acetamido-dióis", n.º 46.102, da Parke, Davis & Company

11) "Processo de preparação de novas oxazolinas", n.º 46.622, da Parke, Davis & Company

12) "Aperfeiçoamentos em processo de sacarificação ácida de materiais amiláceos", n.º 35.262, da Les Usines de Melle

13) "Recipiente e atomizador unitário para líquidos", n.º 37.643, de Jules B. Montenier

14) "Processo aperfeiçoado de purificação de água", n.º 42.498, da Merkantila Ingeniorsbyran Pehr Husberg AB

15) "Aperfeiçoamentos em diques marítimos", n.º 43.083, da Etablissements Neyrpic (Ateliers Neyret-Beylier & Piccard-Pictet)

16) "Aperfeiçoamentos em sistemas de telefones", n.º 31.299, da Automatic Electric Laboratories, Inc.

17) "Limpador de fibras de algodão bruto", n.º 45.181, de Eugene H. Brooks

18) "Separador de bateria permeável a líquido e processo de manufatura do mesmo", n.º 45.283, da United States Rubber Company

19) "Aperfeiçoamentos em ou relativos a máquinas para lavar minerais, minérios e materiais sólidos semelhantes", n.º 37.577, da Imperial Chemical Industries Limited

20) "Aperfeiçoamentos em materiais fibrosos", n.º 37.539, da Imperial Chemical Industries Limited

21) "Aperfeiçoamentos em ou relativos à polimerização e a interpolimerização de etileno", n.º 37.502, da Imperial Chemical Industries Limited

22) "Aperfeiçoamentos em ou relativos à fabricação de nitro-guanidina", n.º 43.273, da Imperial Chemical Industries Limited

23) "Processo para a fabricação de corantes e intermediários para os mesmos", n.º 35.159, da Imperial Chemical Industries Limited

24) "Novo modêlo de fixador elástico para artigos de vestuário", n.º 1.801, de Harry Hardie

25) "Aperfeiçoamentos em processo de tricotar", n.º 43.480, da Hemphill Company

26) "Aperfeiçoamentos em membros estruturais ou elementos de construção", n.º 32.028, da National Steel Corporation

27) "Máquina de costura", n.º 43.831, de Max Schwab

28) "Máquina de costura", n.º 46.135, de Max Schwab

29) "Processo para a fabricação de éteres dialcoi-iamino-alcoílicos de carbinois e metanotiols piridil-substituídos", da Schering International Research Institute, n.º 41.090

30) "Preparação de epóxidos", n.º 37.665, da Devoe & Raynolds Company

31) "Processo de formar um revestimento contínuo, fortemente aderente, de alumínio com uma base de cobalto, cromo, níquel, ferro, ou ligas dos mesmos", n.º 43.288, de Harald Lundi

32) "Aparelho para o tratamento e a distribuição de fibras ou de misturas fibrosas", n.º 45.197, de Hans Eggimann

33) "Processo radioscópico aperfeiçoado que permite efeitos visuais estereoscópicos ou tridimensionais em radioscopia", n.º 36.156, de Hans Rudolf Georges

34) "Dispositivo de suporte", n.º 43.389, da Knapp Mills, Incorporated

35) "Aperfeiçoamentos em tratamento de lã e outros materiais e reagentes apropriados para o mesmo", n.º 37.965, da Tootal Broadhurst Lee Company Limited

36) "Aperfeiçoamento em mecanismo controlador de alavancas porta-estame", n.º 43.564, da Hemphill Company

37) "Aperfeiçoamentos em ou relativos a processos para obtenção de insulina proveniente de glândulas pancreáticas de mamíferos", n.º 48.325, da Armour and Company

38) "Processo para obter concentrados de vitamina B12 e ou substâncias similares de vitamina B12", n.º 44.839, da Merck & Co., Inc.

39) "Dispositivo para avançar materiais encolhíveis e distensíveis como tecidos têxteis n.º 43.557, da Rédboholms Aktiebolag

40) "Aperfeiçoamento em aspiradores de pó", n.º 34.049, da Electrolux Corporation

41) "Instalação de retenção com braços condutores lastrados para os rolos esticadores e superiores de máquinas têxteis", n.º 43.363, da Vereinigte Kugellagerfobriken Aktiengesellschaft

42) "Suporte para os fusos, em máquinas de fiar e de torcer", n.º 43.168, da Vereinigt Kugellagerfobriken Aktiengesellschaft

43) "Processo de fabricação de acetona e de álcool butílico por fermentação", n.º 33.256, da Les Usines de Melle.

Rugendas e Portaló, favoritos dos melhores páreos

Indócil na Fita

A COMISSÃO de Corridas continua não dando sopa na fiscalização das carreiras. Ainda ontem depois das feias performances de Bill e Arandu, ambos com muito jôgo, mandou imediatamente examiná-los, a fim de evitar futuras desculpas.

O veterinário oficial do Jockey Club constatou, entretanto, que tanto Bill como Arandu, haviam sentido durante a corrida, isentando de qualquer culpa os responsáveis pelos dois animais.

* * *

Como são as coisas: Heitor de Lima e Silva, o cronista de maior cartaz do momento, marcou Minopigro no rádio, mas fêz todo o seu jôgo em Pequeno. Foi derrubado como tantos outros. Pequeno só figurou com certo destaque até a curva, apagando-se completamente depois.

* * *

Mário Ribeiro apareceu no prado, ontem numa elegância de chamar a atenção. Principalmente pelo seu chapéu de bróto, de côr verde, de abas curtas.

* * *

Carlos Morgado, Almir Cardoso, Geraldo Almeida e Iêdo Amaral ganharam os principais páreos da corrida de ontem. Quem pode acertar?

* * *

Melhor dirigido, Breville não teve dificuldades em ganhar o páreo de abertura da reunião. Na reta já estava com o páreo ganho.

* * *

Os salgadinhos (croquetes e coxinhas de galinhas) acabaram antes do terceiro páreo. O restaurante da Social continua entregue às baratas. Não é a primeira vez que isso acontece.

FLAGRANTES DA GÁVEA

Breville confirmou seu favoritismo, ganhando fácil

Carlos Morgado teve tempo de fazer pôse no dôrso de Minopigro

Ike teve que apanhar, para defender as 51.751 "poules" nele jogadas

George Sanders foi a primeira grande "bomba" da tarde

Com Brilhantina, Iêdo Amaral ganhou uma corrida "escamada"

Bagé reapareceu ganhando de galope, pelo meio da raia

CONCURSOS & "BETTINGS"

FORAM os seguintes, os resultados dos Concursos & "Bettings", levados a efeito ontem na Gávea:

Concurso de 6 pontos — não houve ganhador. Acumulou Cr$ 74.030,00.

"Betting" simples — não houve vencedor. Acumulou Cr$ 37.428,00.

"Betting" duplo — não houve ganhador. Acumulou Cr$ 172.181,00.

NOSSAS INDICAÇÕES

COLETTE	INAGUA	CORDEONA
RUGENDAS	EL BACAN	BIJOU
CURARE	PIRATINI	TRIGO
TIRAFOGO	BRACHETTO	JANGALI
PORTALÓ	B. D'OR	SALERNO
CRISBAM	CARDEAL	TEJO
MERCI	BRD. BILL	SPITFIRESON
SARAVENCE	CORSÁRIA	FURONA

Um bom programa será disputado amanhã — Curare volta em distância favorável — Montarias oficiais, cotações e "forfaits" — Comentários e indicações

OITO interessantes provas serão realizadas, na tarde de amanhã, no hipódromo da Gávea. Os favoritos das melhores provas são os animais Rugendas e Portaló, ambos vindo de carreiras muito boas, ficando credenciados à vitória.

O defensor do "Stud" Seabra vem de perder para o seu companheiro Raffles, ficando na vez para obter mais um triunfo. A turma que irá enfrentar é a mesma, residindo nisto a sua grande chance.

CARREIRA INCRÍVEL

Outro favorito de destaque da reunião de amanhã é o cavalo Portaló, O pensionista de Geraldo Morgado vem de perder uma carreira incrível para Silvino no "photochart", quando parecia que seria o ganhador.

Livre dêste competidor, Portaló tem tudo para conseguir o seu segundo triunfo na turma.

TURMA FRACA

Além dos animais acima mencionados, podemos destacar ainda o cavalo Curare como um dos prováveis vencedores da reunião de amanhã. O defensor do "Stud" Seabra vai enfrentar uma turma bastante camarada e está muito bem situado na distância. Apesar de estar parado há algum tempo, poderá vencer sem causar surprêsa.

O PROGRAMA

Eis o programa para a reunião de amanhã com as montarias oficiais, nossas cotações e os "forfaits" conhecidos até o momento:

1.º PÁREO — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00 — Às 13,40 horas

	Ks.	Ct.	
1—1 Colette, A. Portilho ..	54	20	Barbada
2—2 Inagua, E. Castillo	54	30	Muita chance
3—3 Cordeona, D. Moreira .	54	30	Difícil
4 Justicia, F. Irigoyen ..	54	30	Volta melhorada
4—5 Fita Azul, G. Almeida .	54	40	Levam fé
6 Cythere, U. Cunha	54	30	Difícil

2.º PÁREO — 1.500 metros — Cr$ 70.000,00 — Às 14,05 horas

	Ks.	Ct.	
1—1 El Bacan, R. Martins .	55	25	Correndo muito
" La Ballerina, J. Tinoco	53	25	Bom refôrço
2—2 Rugendas, F. Irigoyen .	57	20	Favorito
3 Olia, Excluída	49	40	Excluída
3—4 Pretencioso, Marchant .	55	35	Em bom estado
5 Gaiúta, U. Cunha	53	40	Melhor na grama
4—6 Litré, L. Lins	55	25	Bom azar
7 Bijou, E. Castillo	53	40	Em grande forma
8 Rubia, N. Pereira	53	50	Páreo duro

3.º PÁREO — 2.200 metros — Cr$ 60.000,00 — Às 14,30 horas

	Ks.	Ct.	
1—1 Curare, F. Irigoyen	58	20	Fôrça
2—2 Demolidor, D. Moreno .	52	30	Gosta da distância
3—3 Trigo, J. Tinoco	52	40	Difícil
4—4 Comandulo, R. Martins	52	30	Bom azar
5 Piratini, J. Portilho ..	52	25	Tinindo

4.º PÁREO — 1.000 metros — Cr$ 65.000,00 — Às 15,00 horas

	Ks.	Ct.	
1—1 Tirafogo, G. Silva	54	30	Levam fé
" Dick, D. Moreira	54	30	Reforça o número
2—2 Jangali, J. Tinoco	54	25	Esperam melhor atuação
3 Juar, D. P. Silva	54	40	Difícil
3—4 Ile de France, C. Calleri	54	40	Só como azar
5 Bomarneiro, J. Carlindo	54	50	Não gostamos
4—6 Brachetto, R. Garcia ...	54	20	Bem no quilômetro
7 Relatório, M. Henrique	54	50	Nada

5.º PÁREO — 1.500 Metros — Cr$ 70 000,00 — Às 15,30 horas

	Ks.	Ct.	
1—1 Portaló, E. Castillo ...	54	20	Tinindo
" Juramento, B. Marinho	54	20	Difícil
2—3 Salerno, O. Ulôa	54	25	Será dos primeiros
4 Bongiorno, A. Portilho	54	30	Em bom estado
3—5 Beau Geste, J. Portilho	54	25	Gosta de atropelar
6 Rubirosa, G. Almeida ..	54	50	Não gostamos
4—7 Repique, L. Lins	54	40	Bom azar
8 Boulevard d'Or, D.P.S.S	54	30	Em grande forma
9 Cascador, C. Calleri ...	50	50	Vai leve

6.º PÁREO — 2.000 metros — Cr$ 66.000,00 — As 16,00 horas — Grama (BETTING)

	Ks.	Ct.	
1—1 Crisbam, L. Diaz	60	20	Fôrça
2 Haralem, L. Lins	58	50	Páreo duro
2—3 Cardeal, J. Graça	54	30	Na sêca é perigoso
4 Selbo, U. Cunha	54	40	Em bom estado
3—5 Capurro, G. Silva	54	30	Vai correr bem
6 Tucyan, P. Souza	52	50	Páreo duro
4—7 Tejo, A. Cardoso	58	40	Muita distância
8 Maron, A. Ribas	58	55	Nada
9 Col. do Brejo, A. Port.	54	50	Nada

7.º PÁREO — 1.400 metros — Cr$ 50 000,00 — As 16,30 horas — (BETTING)

	Ks.	Ct.	
1—1 Spitfireson, A. Card.	58	30	Irregular
2 B. Prince, D. Moreno .	56	40	Bom azar
3—3 B. Bill, E. Castillo ...	60	30	Será dos primeiros
4 Bolonha, P. Coelho ...	52	40	Baleado. Difícil
3—5 Merci, A. Nóbrega	54	30	Cada vez melhor
6 Romântico, J. Carlindo	52	30	Vai correr bem
4—7 Hyl Hirundo, A. Marçal	52	40	Será dos primeiros
8 Onyx, F. G. Silva	60	50	Nada
9 Querelante, M. Alves ..	52	40	Bom azar

8.º PÁREO — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00 — As 17,00 horas — (BETTING)

	Ks.	Ct.	
1—1 Saravence, A. Nahid ..	56	30	Em boa forma
2 Boa Nova, J. Baffica ...	52	40	Vai correr bem
2—3 Furona, L. Diaz	58	30	Está ótima
4 Rosarina, G. Almeida ..	50	40	Difícil
3—5 Olenewa, B. Alves	58	40	Continua bem
6 Evening Star, M. Alves	50	35	Tinindo. Perigosa
7 Carambola, D. Moreno .	52	40	Não tem confirmado
4—8 Corsária, A. Cardoso ...	58	30	Será das primeiras
9 Guria, I. Amaral	54	35	Anda bem
10 Brilhantina, C. Carvalho	50	50	Não gostamos

O "Venture for Victory" começou bem

SÃO PAULO 29 — O quinteto norte-americano de basquetebol do "Venture For Victory", que deveriam estrear ontem, no ginásio de Pacaembu, não o fazendo por terem os seus componentes ficado retidos no Rio, apresentaram-se esta noite em Jundiaí, vencendo a representação da Associação Esportiva Jundiaiense, por 69x28. Já na primeira fase, demonstrando boa articulação, e recursos individuais, os norte-americanos venciam por 26x17. Amanhã e sábado, o "Venture For Victory" estará em Campinas, jogando a seguir, nesta capital, contra o Ipiranga e Pinheiros.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuais e urinárias
Rua Buenos Aires, 80, 7.º andar
Os 14 às 18 horas

VOZES DO TURFE

Inscrições clássicas

AS inscrições clássicas para o 2.º período, serão encerradas no próximo dia 4 de julho.

Modéstia

RESPONDENDO ao repórter que o fôra cumprimentar pelos brilharecos conseguidos na última quinta-feira, disse modestamente o Iêdo Amaral:

— "Pura sorte, "seu" moço".

Tôda prêsa

LOGO após o último páreo, Marchant foi chamado à C. C., onde declarou que sua pilotada, Sica, estava tôda presa.

Vitória de principiante

FINALMENTE, depois de várias tentativas, conseguiu sua primeira vitória em pistas paulistanas, o aprendiz D. Freire. O menino é jeitoso e não tardará a passar a jóquei.

Bom local

A AGÊNCIA do Jockey Club de Campinas, na capital paulista, está sendo instalada ao lado do Hotel Esplanada.

Escolheram bem os dirigentes do turfe campineiro Sua agência está, sem dúvida, num ponto magnífico e central.

Para reprodução

JOLLY Jocker foi afastado das pistas, definitvamente, em virtude de séria lesão em um dos cascos.

Vai ser encaminhado ao Haras Faxina, onde servirá como reprodutor.

Bom preço

POR 100 mil cruzeiros, foi adquirida pelo turfista paulistano, a égua Pavuna, que será enviada para o Haras Bela Vista, onde servirá como reprodutora.

Preocupação

SEGUNDO declarações feitas a uma revista especializada de São Paulo, Mário de Almeida está preocupado com um dos locomotores de Timão.

Para S. Vicente

TUCANO, recentemente proibido de correr aqui no Rio, por indocilidade, será enviado para S. Vicente, aonde passará a dar dor de cabeça ao "starter".

Dentro em breve

TUDO indica que, dentro em breve, o pradinho petropolitano voltará a funcionar.

Desta feita, porém, com organização perfeita. Até em construção de cocheiras, já se fala entre os mentores do Jockey Club de Petrópolis.

Despertando interêsse

CONTINUA despertando grande interêsse entre os carreiristas cariocas, o Grande Prêmio, que o Jockey Club de São Vicente pretende levar a efeito, por ocasião dos festejos de seu aniversário.

A dotação será de 500 mil cruzeiros.

Ganhou em São Vicente

POR incrível que pareça, o "aluado" Legendário, que não largava nem em Petrópolis nem aqui no Rio, deu para se portar bem, em São Vicente.

Ainda no último sábado, o Legendário ganhou o páreo de abertura do programa.

Razões

W. O. Silva, teve a sua matrícula cassada pelo Jockey Club de São Vicente, por ter agredido o "starter" Armando Mangini.

Concurso e Betting Duplo acumulado

Está acumulado para a reunião de amanhã, sábado, o Concurso de 7 (sete) pontos, na importância de Cr$ 326.430,00 e para a reunião de depois de amanhã, domingo, o Betting-duplo, na importância de Cr$ 258.434,00.

IMPORTANTE LEILÃO — TIJUCA

Mobiliário e Objetos de Arte

Ricas Jóias — Lustres de cristal — Prataria trabalhada — Pinturas a óleo — Cristais, porcelanas, biblioteca, móveis de jacarandá, etc.

RUA JOSÉ HIGINO, 352

O leiloeiro BRICIO, autorizado pela Exma. Sra. Cecília Schleder da Silva, venderá em leilão, segunda-feira, 2 de julho de 1956, às 8 horas da noite, e dias subsequentes. O palacete estará em exposição, domingo próximo, das 14 às 21 horas. Catálogo detalhado, no "Jornal do Comércio" do próximo domingo. Mais informações pelo telefone: 43-3523.

Russos estreiam hoje no Maracanã

ESTRÉIA esta noite a seleção russa, no Maracanãzinho, enfrentando o selecionado carioca, sob arbitragem de Aladino Astuto e Renato Righette.

Informa a "Asapress", de Belo Horizonte, que os dirigentes do Minas T.C. pretendem levar a seleção russa àquela capital, tendo ontem mesmo iniciado os entendimentos com a CBB, pelo telefone. Desejam os mineiros, conseguir ao menos uma exibição dos russos em uma de suas quadras. — (Noticiário na página 1 do caderno 2).

Lançamento do Estádio Atlético do Maracanã

FOI lançada ontem a primeira manilha para a construção do Estádio Atlético do Maracanã. A solenidade foi realizada pela manhã. À noite, com uma sessão solene, a FMA comemorou os seus 18 anos de existência. No Salão Nobre do CND, estiveram reunidos os presidentes de tôdas as entidades amadoristas que têm sede no Edifício Martineli, vários outros dirigentes e desportistas, juizes e cronistas, além de grande número de atletas (campeões brasileiros em Belo Horizonte) que foram receber seus diplomas e medalhas. Várias pessoas fizeram uso da palavra, cabendo ao presidente Francisco Cantisano abrir a sessão, dando posse aos membros do Tribunal de Justiça Desportiva da FMA. Representando a Crônica Esportiva, estêve o confrade Célio de Barros, presidente da A.C.D., que fêz parte da mesa. Na foto, o presidente Francisco Cantisano entregando a Sebastião Mendes o troféu de "Atleta Mais Eficiente". — (Noticiário sôbre o Estádio Atlético do Maracanã, na página 1 do caderno 2).

Governador de Barcelona e presidente do clube: mandou prender o Botafogo

A imprensa tachou o Botafogo de quadro de 2.ª classe — Duas súmulas: uma para expulsar os alvinegros — Prisão depois do cêrco — O Real Espanhol entrou na valentia e ficou solidário com os brasileiros

Reportagem de LÚCIO GUIMARÃES

— "O GOVERNADOR da Cidade que mandou prender Amauri e os demais jogadores do Botafogo, é exatamente o presidente de honra do Barcelona" — disse o sr. João Citro, chefe da delegação do Botafogo e que ontem retornou ao Rio em companhia de Amauri.

— "A realidade — continuou o sr. João Citro — é que a imprensa de Barcelona andou anunciando que o Botafogo era um quadro de 2.ª categoria e que os locais ganhariam por goleada. Quando o Barcelona sentiu a derrota inapelável procurou (e conseguiu) criar a confusão para que o jôgo fôsse interrompido".

DUAS SUMULAS

— "Para que se compreenda qual era o ambiente — prosseguiu o dirigente do alvinegro — basta salientar que quando os ânimos serenaram, procurei entrar no vestiário do juiz para pedir que o jôgo continuasse. Não consegui, porque não deixaram. Logo depois, no entanto, aparecia uma outra súmula, na qual tôda a equipe do Botafogo era expulsa de campo.

POLICIA E PRISAO

— "Mas as coisas estiveram piores. Quando já estávamos no Hotel, a polícia tomou conta de todo o quarteirão, esperando que os jogadores saissem para prendê-los. Não deixei ninguém sair até à chegada do Cônsul do Brasil.

Mais tarde, no entanto, todos os jogadores eram presos. Ficamos mais de 10 horas detidos, sem comunicação e sem alimento, enquanto Amauri era préso por 48 horas e forçado a pagar 21 mil pesetas de multa (aproximadamente 40 mil cruzeiros), dando-me a impressão de que foi uma manobra para reaver parte da cota da renda".

REAL ESPANHOL

Recorda então, o sr. João Citro, um episódio empolgante. Diante da detenção, os rapazes do Real Espanhol foram visitar os do Botafogo. A polícia proibiu, mas a turma de Zamora entrou "no peito" e foi hipotecar sua solidariedade aos brasileiros.

CONCLUSÃO

O sr. João Citro concluiu sua palestra, reafirmando que tudo aconteceu, principalmente, porque o Barcelona queria ganhar de qualquer modo.

Quanto aos jogadores do alvinegro, não pode fazer acusações a qualquer déles pois em tôda a temporada se mantiveram num ótimo padrão disciplinar.

O sr. João Citro, no Galeão, falando à reportagem

FATOS DO DIA

OS DELEGADOS uruguaios que estiveram presentes ao jôgo Brasil x Uruguai não apresentaram o relatório do encontro na reunião da A.U.F.. O assunto será considerado na próxima semana.

Sabe-se que os dirigentes orientais farão carga apenas contra o juiz Frederico Lopes, realçando o bom comportamento dos jogadores brasileiros.

—::—

Orlando, o "Pingo de Ouro", que defendeu por muitos anos o Fluminense, assinou contrato por um ano com o Canto do Rio, devendo perceber 6 mil cruzeiros mensais.

—::—

O jogador Nelsinho, do Vila Nova de Belo Horizonte, foi cedido por 600 mil cruzeiros ao F. C. Pôrto. Nelsinho já seguiu com o seu novo clube para Caracas.

—::—

O Fiorentina deverá disputar 3 jogos no Brasil. O sr. Bianconi — diretor técnico da seleção italiana — está servindo de intermediário nas negociações.

—::—

O goleiro Ernani assinou contrato com o Olaria. Hoje o novo defensor "bariri" participará do coletivo entre seus novos companheiros. O treino será realizado no campo do IBGE.

—::—

O quatro com catarinense, que disputará com a guarnição do Flamengo o direito de ir a Melbourne, continua treinando ativamente na raia de Florianópolis. Estão sendo organizadas grandes caravanas no interior de Santa Catarina, a fim de seguirem para a capital, onde incentivarão seus conterrâneos à vitória.

—::—

O britânico Mr. Husband será o juiz do jôgo Brasil x Itália, domingo, em Maracanã. Funcionarão como auxiliares Kelly e Leaf.

—::—

A preliminar de Brasil x Itália, será disputada pelas equipes do Cocotá e do Sampaio.

—::—

Os cadetes da Escola de Aeronáutica estão sendo aguardados amanhã em Goiânia, onde efetuarão partidas de basquete e voleibol contra as equipes do Jóquei Clube, daquela capital.

DELEGAÇÃO DO FLUMINENSE SEGUE PARA BUENOS AIRES

Os tricolores enfrentarão domingo o Boca Juniors pela Taça do Atlântico

— A delegação — Léo não seguirá —

PARA enfrentar domingo o Boca Júnior pela "Taça do Atlântico" segue hoje para Buenos Aires a delegação do Fluminense, sob a chefia do sr. Adolfo Marques Júnior.

A chefia havia sido entregue inicialmente ao prof. Roberto Feixoto que, entretanto, se escusou, por motivos particulares. Os tricolores seguirão via-aérea, embarcando no Galeão.

O avante Léo não irá a Buenos Aires, permanecendo em tratamento médico. A delegação tricolor regressará têrça-feira.

A delegação do Fluminense é constituida pelos seguintes elementos: Haroldo Drolhe Costa (chefe); Dourado Lopes (médico); Silvio Pirilo (técnico); João de Deus (massagista); e os jogadores: Castilho, Jairo, Cacá, Roberto, Pinheiro, Bené, Batatais, Converti, Telê, Escurinho, Robson, Alecir, Paulinho, Valdo, Clóvis, Jair Francisco e Jair Santana.

Índio e Rubens não irão ao Peru

Pavão, Dequinha, Paulinho e Evaristo pedem para ficar — Alegam cansaço — A delegação e a palavra oficial

FLEITAS Solich não permitiu que os jogadores Indio e Rubens acompanhem a delegação do Flamengo na excursão ao Peru, pois julga que os dois necessitam de um treinamento forçado durante 15 dias, nesta capital.

A delegação rubro-negra seguirá amanhã, às 8 horas, para Lima, estando assim constituída: Pedro Nunes e Eraldo Viana, chefes; Jaime de Almeida, Técnico; e os seguintes (16) jogadores: Garcia, Chamorro, Pavão, Servílio Milton, Luiz Roberto, Dequinha, Jorge David, Jadir, Jordan, Joel, Paulinho, Duca, Henrique, Evaristo e Babá.

ALEGAM CANSAÇO

Pavão, Dequinha Paulinno e Evaristo desejam dispensa da delegação que irá ao Peru. Os quatro jogadores que se encontravam há muito tempo na Europa — inicialmente com a seleção brasileira e, depois com o Flamengo — alegam cansaço, justificando a solicitação. Dificilmente todavia, serão atendidos. Ressalte-se que o Flamengo obteve a dispensa de Pavão do selecionado brasileiro, especialmente para levá-lo ao Peru.

A propósito das dispensas pleiteadas, a reportagem ouviu a palavra do sr. José Alves de Morais. O presidente do Flamengo informou que pretende enviar o quadro completo para a excursão em gramados incas.

Stanley Matthews para dar aulas no Pacaembu

SAO PAULO, 29 (Sucursal) — Dificuldades imprevistas impediram que Stanley Matthews, veterano jogador do selecionado inglês, viesse a S. Paulo para se exibir no Pacaembu. A iniciativa partiu de Paulo de Carvalho. Stanley prometeu aparecer, mas agora informa que não pode.

Paulo de Carvalho informou precisamente que o inglês viria "para dar aulas aos brasileiros".

Uruguai x Argentina

Jogos da Taça do Atlântico

SEM treinar uma vez sequer, os argentinos chegarão amanhã a Montevidéu, a fim de enfrentar o Uruguai, domingo, pela "Taça do Atlântico", enquanto os orientais aprontarão coletivamente, hoje, contra o Danúbio.

Para o chamado "clássico do prata" foi indicado o juiz Hieger, com Turner e Linch nas bandeirinhas.

O zagueiro William Martinez apresenta-se contundido mas poderá jogar contra a Argentina.

NOVA TABELA

A tabela das quartas de finais da "Taça do Atlântico" ficou assim estabelecida:

Amanhã à noite, no Pacaembu: Américva x S. Paulo; ainda na tarde de amanhã, jogarão, em Montevidéu, Wanderers (Uruguai) x Lanus (Argentina). Domingo: em Buenos Aires, Fluminense x Boca Juniors. Dia 3 de julho: Corintians x Santos, no Pacaembu.

Diàriamente um Caderno Esportivo

A PARTIR de têrça-feira, dia 3 de julho, a TRIBUNA DA IMPRENSA publicará, todos os dias, um Caderno Esportivo, com amplo noticiário do futebol profissional e amador, de turfe e dos demais esportes, em mais um esfôrço para bem servir aos milhares de desportistas de todo o Brasil.

Têrça-feira, dia 3 de julho, Caderno Esportivo da TRIBUNA DA IMPRENSA.

Fla e Flu líderes invictos e absolutos no voleibol

O tricolor quebrou a invencibilidade da Atlética Vila Isabel — Derrotados fàcilmente os pupilos de Sami — Reabilitou-se o América — O Vasco teve a sua primeira vitória

O VILA Isabel deixou de ser líder e invicto no certame masculino de voleibol. Decidindo a co-liderança ontem à noite com o Fluminense (Ginásio das Laranjeiras), os comandados de Sami foram derrotados fàcilmente por 2x0 (15x6 — 15x5). 2.ª Divisão: Fluminense, 2x1. O Fluminense cumpriu uma de suas melhores exibições no atual certame.

O Flamengo manteve-se ao lado do clube tricolor na liderança, vencendo tranquilamente ao Tijuca também por 2x0 (15x2 — 15x2). 2.ª Divisão: Flamengo, 2x1. Local: quadra da Gávea.

Nos complementos da rodada, o América reabilitou-se da derrota sofrida ante o Monte Líbano, vencendo ao Botafogo por 2x1 (12x15 — 15x8 — 15x6). 2.º Divisão: Botafogo, 2x0. Local: quadra da ENEFD.

Em S. Januário, o Vasco da Gama obteve a sua primeira vitória (surpreendente) no certame, ao abater o Monte Líbano por 2x1 (15x 11 — 2x15 — 15x11). 2.ª Divisão: Monte Líbano, 2x0.

Finalmente, em Moça Bonita, o Sírio e Libanês suplantou o Bangu por 2x0 16x14 — 15x12). 2.º Divisão: Sírio e Libanês, W.O.

Na reunião de amanhã da Assembléia Geral da CBV o sr. Moreira Calçada, presidente da FMV, tentará junto à entidade máxima conseguir as datas de 3 e 5 de julho próximo para a conclusão do 1.º turno do certame masculino. Como se sabe a CBV determinou a data de 2 de julho para o início das concentrações — masculina e feminina — para o mundial de Paris.

BRASILEIROS NO EXTERIOR

O Real Espanhol jogará amanhã em Vila Belmiro

SANTOS, São Paulo — Grande interêsse vem despertando o encontro entre o Real Espanhol, de Barcelona e o Santos, campeão paulista, amanhã, em Vila Belmiro.

Em seu recente compromisso, o Santos venceu categòricamente o River Plate, campeão argentino, por 4 x 0, enquanto que o Espanhol, vem realizando boas exibições em nosso país, apesar de derrotado em seus compromissos anteriores ("Sport Press").

CONVITE AO AMERICA

Belo Horizonte, Minas Gerais — A convite do Racing, de Buenos Aires, o América Mineiro, deverá atuar na Argentina, em setembro, recebendo 100 mil cruzeiros por partida.

É possível que o América, aproveitando a ocasião, faça também alguns jogos em Montevidéu e em Pôrto Alegre.

DEU PREJUIZO O RACING

Por outro lado, o presidente do América Mineiro, Jorge Hibraim, mostrou-se decepcionado com a arrecadação do jôgo entre o seu club e o Racing, de vez que a renda atingiu apenas a Cr$ 184. 765,00 ("Sport Press").

SAO CRISTÓVAO

Barcelona, Espanha, (Noticiário Especial) — Não está decidido ainda o adversário do São Cristóvão, para o jôgo de amanhã, nesta capital.

Por enquanto, sabe-se apenas, que os alvos, enfrentarão uma equipe local ("Sport Press").

Perdeu em S. Paulo o Espanhol

Ontem, no Pacaembu: Corintians 3 x 0 — Ainda não fêz "goal" a turma espanhola — Os pormenores

SAO PAULO — O Real Club Deportivo Español, apresentou-se ontem à noite ao público de S. Paulo, perdendo para o Corintians por 3x0. A assistência delirou, quando a equipe espanhola, pisou a cancha ostentando o uniforme do selecionado paulista.

CORINTIANS, 1x0 (CARBONE)

Surgiu o 1.º tento do Corintians aos 7 minutos, quando Zezé atirou cruzado, fortemente. Carbone entrando com incrível rapidez, desviou o curso da pelota, mandando-a no canto opôsto ao que se achava o goleiro Soler.

CORINTIANS, 2x0 (PAULO)

Aos 17 min. da etapa complementar, Cláudio centrou e Paulo com uma cabeçada, mandou a pelota ao fundo do arco espanhol.

CORINTIANS, 3x0 (CLÁUDIO)

O jôgo chegou aos 30 minutos, quando Cláudio, deslocando-se velozmente para o centro do ataque, invadiu a área e fuzilou Soler, sem apelação. Estava consignado o 3.º tento, solidificando a vitória do Corintians e encerrando o placar. Individualmente, impressionaram muito bem no time espanhol, o goleiro Soler e o médio Ramiz.

Entre os corintianos, se torna difícil destacar nomes, de vez que todos agiram ótimamente e com grande disposição. Seria mesmo injustiça, salientar um déles, isoladamente.

Arbitragem boa e serena de Mr. Harry Davies. Arrecadação de Cr$ 379.600,00. Os quadros, jogaram com as seguintes formações:

Corintians — Valentino, Olavo e Alan, Idario, Valmir e Roberto (Goiano), Cláudio, Carbone, Paulo (Maneco), Rafael e Zézé.

ESPANHOL — Soler, Argiles e Parra, Ramiz, Fauras e David Casamitijana, Ruiz (Arcas), Marcet, Benavides, (Gruellas), Fifi e Muñoz (Mauri) — (*Do noticiário da "Sport Press"*).

F. C. DO PÔRTO, MAIS PERIGOSO

MADRI, UP) — O famoso centro-avante argentino do Real Madri — Di Stefano — fêz a seguinte declaração, ao partir para Caracas, onde participará de um Torneio Internacional:

"O Vasco da Gama joga admiràvelmente bem, e conta com jogadores de grande classe, que dominam a pelota com perfeição. Mas não considero o Vasco da Gama e o Roma F. C. como nossos adversários mais perigosos, mas sim o F. C. Pôrto. O time português é uma grande quadro que dispõe de muitos bons elementos e em seu campo já nos derrotou por 5 x 2. Tentaremos nos desforrar em cancha neutra.

Pugilistas lutam: empresários ganham

SAO PAULO, 29 (Sucursal) — Lúcio Inácio da Cruz, presidente da União dos Pugilistas do Brasil, denuncia que uma "gang" de empresários está explorando os profissionais de São Paulo, pagando bôlsas mínimas e recebendo grandes rendas.

Lúcio Inácio aponta Antônio Chiavone como um dos aproveitadores, citando o caso da luta pelo título nacional dos pesos-pesados.

"Dando desculpas rôtas, o empresário ofereceu bôlsa de Cr$ 6 mil, "pois a renda não seria de mais de Cr$ 30 mil". A UPB recusou e fêz uma proposta percentual: 16 para o campeão e 12 para o aspirante".

O "empresário" relutou, mas teve de aceitar: a renda da luta foi de Cr$ 120 mil. O campeão recebeu Cr$ 20 mil e o candidato Cr$ 15 mil.

Outro caso: Kaled Gúri abondonou seu título e o boz. Disse que estava "enojado e desgostoso com as maroteiras feitas às custas dos pugilistas".

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

México x Brasil na "Taça Davis"

CIDADE DO MEXICO, (UP) — Amanhã deverão chegar a esta capital os tenistas brasileiros que participam da "Taça Davis" para jogar contra os mexicanos.

Os jogos serão de 7 a 9 de julho.

Esta é a primeira vez que brasileiros e mexicanos se enfrentam em eliminatórias da "Taça Davis" no México.

Entre os brasileiros destacam-se Armando Vieira e José Agueto. E entre os mexicanos, Mário Llamas, Gustavo Palafox, Francisco Arcocha e Antônio Palafox.

Os vencedores jogarão contra os Estados Unidos.

ÁLVARO E DE SÓRDI SÓ CONTRA OS ARGENTINOS

Fora de cogitações os dois paulistas para o jôgo de domingo — Individual ontem e coletivo hoje — Clóvis dispensado contra a Itália —

ÁLVARO e De Sordi foram colocados à margem do encontro Brasil x Itália e só deverão integrar o selecionado contra a Argentina. Hélio e Hilton apresentam melhoras e poderão figurar na equipe, domingo.

Após o individual de ontem, o dr. Hilton Gosling procedeu a uma nova revisão médica nos jogadores concentrados. Leônidas teve uma indisposição rápida mas já se apresenta recuperado. O mesmo sucedeu com o zagueiro Edson, ligeiramente resfriado.

INDIVIDUAL

Durante duas horas, os elementos convocados exercitaram-se, individualmente, sob as ordens de Newton Anet. Houve ginástica e bate-bola, sendo bastante empenhados os goleiros Veludo e Gilmar.

FICARÁ NA ARGENTINA

Acompanhado do diretor do Fluminense — sr. Romeu Santos, o centro-médio Clóvis apresentou-se na manhã de ontem, em S. Januário. Foi então solicitada a sua dispensa para que pudesse integrar o quadro tricolor na partida de domingo vindouro contra o Boca Juniors, em Buenos Aires. O treinador Flávio Costa atendeu ao pedido, esclarecendo — entretanto — que o jogador deverá permanecer na capital platina, a fim de se incorporar à delegação brasileira para o jôgo do dia 8 próximo.

CONTRA O BONSUCESSO

Os jogadores brasileiros voltarão ao gramado de São Januário, hoje, quando será realizado o apronto final para o compromisso frente aos italianos. Nesta oportunidade, o Bonsucesso servirá de "sparring".

A equipe do Bangu havia sido convidada para enfrentar o selecionado. Entretanto sua direção técnica não foi avisada a tempo e programou um treino coletivo para hoje, em Moça Bonita.

Alvaro, ao lado de Formiga, aparece sem uniforme, já em tratamento especial

O FAMOSO BASQUETE RUSSO ESTRÉIA HOJE NO MARACANÃZINHO

Contra uma seleção carioca o jôgo desta noite – O Flamengo será a base do "scratch" – Venda de ingressos antecipada – Outras informações

INAUGURA-SE esta noite, a temporada da Seleção Russa de Basquetebol em terras do Brasil.

Logo mais, no Maracanãzinho, os visitantes estarão jogando contra a Seleção Carioca tendo por base a equipe do Flamengo e a direção técnica de Kanela.

Quatorze

Quatorze jogadores integram a delegação do selecionado de basquetebol da Rússia, atualmente em excursão pela América do Sul.

Todos êles são ainda jovens e de uma agilidade impecável, digna de ser imitada. Vale mesmo a pena presenciá-los numa quadra, onde desenvolvem um jôgo rápido e, sobretudo, objetivo. Não será, portanto, fácil ao selecionado carioca alcançar a vitória, necessitando, por conseguinte, de muitos esforços para conquistá-la. Daí, esperar-se um jôgo realmente empolgante.

O menor jogador: — 1,79 metros

A título de curiosidade, devemos informar que o menor jogador da seleção russa é Kazis com 1 metro e 79 centímetros. Os demais no entanto, variam de 1 metro e 83 centímetros a 1 metro e 96, excetuando é claro o gigante que os russos nor trazem, o fabuloso Ian Kruminsh, com 2 metros e 18 centímetros.

Vendagem

A Confederação Brasileira de Basquetebol, com o objetivo de facilitar o ingresso do público, impedindo, inclusive, os atropelos de última hora, que se registram nestas ocasiões, decidiu colocar à venda dos ingressos com antecipação, podendo os mesmos ser adquiridos nas bilheterias dos teatros Municipal e João Caetano.

Preços dos ingressos

Para a sensacional temporada com a apresentação pela primeira vez de uma equipe russa de basquetebol, a CBB decidiu estabelecer os seguintes preços dos ingressos:

Cadeiras numeradas especiais — Cr$ 200,00; Cadeiras numeradas de pista — Cr$ 150 00; Camarotes (quatro lugares) — Cr$ 800,00; Arquibancadas — Cr$ 60,00.

Interêsse desusado

Pode-se afirmar sem nenhum exagêro, que a vinda dos russos à capital da República constituirá, sem dúvida, um dos maiores acontecimentos no setor do esporte da bola ao cesto, existindo desusado interêsse em todos os círculos esportivos, pelos encontros dos soviéticos que são apontados pela crítica européia como os melhores jogadores de basquetebol do mundo.

Preliminar

Às 19,30 horas, estarão jogando as representações do Monte Líbano e da Atlética Banco do Brasil, numa preliminar que deverá agradar.

Precisamente às 21,15 horas, deverão iniciar os cariocas e os russos, o grande encontro de estréia dos soviéticos em ginásios do Brasil.

SÃO PAULO O MELHOR QUADRO PARA VIRGÍLIO

SÃO PAULO — O "capitão" do quadro do F. C. do Pôrto, falando à reportagem no aeroporto de Congonhas, teve oportunidade de tecer uma série de considerações.

Sôbre o desempenho de sua equipe disse que reconhecia não ter correspondido ao que poderia esperar-se. Justifica as fracas "performances" do time dizendo que depois das conquistas, em Portugal, foi afrouxado o regime de treinamento e houve muitas comemorações.

Desta forma, o quadro não manteve o nivel técnico que vinha apresentando nos compromissos em Portugal. Faltou preparo físico e preparo técnico ao quadro português e o jogador salienta que é lamentável, pois poderia ter proporcionado espetáculos de nivel técnico muito superior.

Aos poucos o quadro vem recuperando-se e espera que em Caracas possa render aquilo de que é capaz.

Respondendo a uma pergunta sôbre o quadro que mais o impressionou dentre os adversários que teve o F. C. do Pôrto, no Brasil, disse que lhe pareceu o quadro do São Paulo o de melhores possibilidades e recursos técnicos.

Salientou que todos lhe pareceram bons, mas acredita que aconteça com os demais quadros o que ocorreu com o Pôrto, isto é, não estar na sua melhor forma.

Ressentindo-se ainda de um ajuste mais eficiente o que se justifica pelos compromissos do Brasil, tanto do selecionado como dos quadros pertencentes aos clubes. Manifestou ainda o capitão do quadro português a sua esperança de voltar e apagar a impressão deixada nos jogos disputados. — ("Sport Press").

TRIBUNA DA IMPRENSA

CADERNO 2

ANO VII — N. 1.975 — 6.ª-FEIRA, 29 DE JUNHO DE 1956

VASCO DA GAMA E PÔRTO A CAMINHO DE CARACAS

O clube brasileiro enfrentará domingo o Real de Madrid — O grêmio português estreará amanhã — "Goal-average" decidirá o Torneio

SÃO PAULO — As delegações do F.C. do Pôrto e do C.R. Vasco da Gama, viajaram ontem para a Venezuela.

O técnico Yustrich e os jogadores Gastão, Jaburu e Gonçalves não seguiram. Não tinham o visto nos passaportes. Isto fêz com que êles ficassem retidos em São Paulo, por mais algumas horas. Também o centro-avante Nelsinho ex-titular do Vila Nova, de Minas e que é a mais recente aquisição do campeão português, de acôrdo com o combinado, viajará sábado ou domingo, para incorporar-se à delegação do Pôrto, em Caracas.

O Pôrto estreará no torneio da Venezuela amanhã à noite, no seu jôgo inaugural, enfrentando o Roma, clube no qual milita o brasileiro Dino da Costa. Domingo, o Vasco da Gama medirá fôrças com o famoso esquadrão do Real de Madrid, campeão europeu de clubes.

O certame será disputado em dois turnos, sòmente com jogos noturnos, estando em jôgo, a Taça "República da Venezuela", sendo que, em caso de empate, será decidido pelo "goal-average".

A TABELA DOS JOGOS

Sábado, 30: F.C. do Pôrto x Roma; Domingo 1: Vasco x Real Madrid; Têrça-feira, 3: Vasco x Pôrto; Quinta-feira, 5: Roma x Real Madrid; Sábado 7: Vasco x Roma; Domingo, 8: Real Madrid x Pôrto. (Sport Press).

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

Competição internacional para inaugurar o estádio atlético do Maracanã êste ano

A FMA estuda a possibilidade de trazer os norte-americanos no regresso de Melbourne — Dependendo também de que o Estádio esteja em condições até dezembro próximo — Oficialmente em construção — Dados sôbre a obra

UMA Competição Internacional — com a presença dos atletas norte-americanos, inclusive — está nas cogitações da FMA para a inauguração oficial do Estádio Atlético do Maracanã.

Em princípio, ontem mesmo, o sr. Negrão de Lima adiantou à reportagem que, estando no pôsto à época da conclusão das obras, prestará sua colaboração integral ao grande acontecimento. Adiantou mesmo o Governador da Cidade que os gastos vultosos nas diversas dependências do Maracanã, exigem agora completo acabamento, para evitar prejuízos ao erário municipal.

Os estudos para a realização de uma competição internacional, fazem parte da tradição do próprio Estádio do Maracanã, uma vez que o campo de futebol e o ginásio de basquetebol foram inaugurados com campeonatos mundiais.

A vinda dos atletas norte-americanos seria feita aproveitando o retôrno das Olimpíadas de Melbourne.

Ato oficial

Desde ontem está oficialmente sendo construído o Estádio Atlético do Maracanã.

Ao ensejo do 18.º aniversário da FMA, o presidente Francisco Cantisano organizou a solenidade, cabendo ao prefeito Negrão de Lima, lançar a primeira manilha.

Prestigiando o acontecimento, compareceu os srs. João Vilibaldi (presidente da ADEM), Geraldo Starling Soares (presidente do CND), Silvio Pacheco (presidente da CBD), Oscar de A. Adler (presidente do C. T. de Atletismo); Abellard França (presidente do Conselho Fiscal da ADEM), prof. Oswaldo Gonçalves, (supervisor das obras), Joaquim Couto de Souza (vereador), Roberto Calçada (presidente da Federação M. de Vôlei), além de desportistas, funcionários da ADEM e cronistas, cabendo ao engenheiro da ADEM, Marcos Coutinho, fornecer os detalhes da construção.

Usaram da palavra o Prefeito, o Presidente da FMA, o vereador Couto de Souza e os presidentes do CND e CBD..

Dados do Estádio

A Construtora Almoré Ltda., vencedora da concorrência, orçou seus gastos em Cr$ 2.800.000,00, pretendendo entregar a obra dentro de 180 dias.

Será construída uma pista de 400 metros (reta de 110 metros) com 8 raias de 1,50 m de largura e 7 raias nas duas curvas e na reta oposta.

Pista de Dardo com 8 metros de largura e 30 de comprimento. Dois círculos para o Pêso, com um diâmetro de 2,13 m.

Um círculo para Martelo, igualmente com 2,13 m tende rêde de amparo com 2,75 de largura (a mais moderna da América do Sul). Um círculo para Disco com 2,50 m de diâmetro.

Duas caixas para Vara e Triplo, com pista de 40 metros; e caixa de Salto em Altura, com um raio de 15 metros.

Serão gastos 5 mil metros de manilhas para a drenagem. Acima do dreno estará uma camada de pedra britada e carvão. Sôbre essa, uma outra de saibro com carvão. Finalmente, em cima, uma camada de cinza. Tudo somando 2 metros de profundidade.

Haverá uma arquibancada de 110 metros, a cuja frente haverá mais 1 caixa de salto e mais 1 círculo para Pêso.

Na manhã de ontem (dia do 18.º aniversário da F. M. A.) houve a solenidade oficial do começo das obras do Estádio Atlético do Maracanã, embora o terreno já estivesse totalmente demarcado. Na foto, o prefeito Negrão de Lima, tendo à sua direita, o presidente (Francisco Cantisano) da F. M. A., chega ao Estádio

O prefeito observa a planta do Estádio. A seu redor, o engenheiro, os oficiais de Gabinete, o vereador Couto de Souza, o presidente do Conselho Fiscal (Abellard França) da ADEM e a reportagem

Cercado pelos dirigentes, funcionários da ADEM e desportistas, o Prefeito da Cidade cumpre o ato de lançamento da primeira manilha, dando como oficialmente inauguradas as obras do Estádio Atlético do Maracanã

Tendo à sua esquerda o sr. Geraldo Starling Soares, presidente do CND, o sr. Francisco Cantisano (presidente da FMA) faz a saudação ao embaixador Negrão de Lima, que observa a flâmula da entidade, enquanto ouvo

O presidente (João Vilibaldi) e engenheiro (Marcos Coutinho) da ADEM, prestam informações ao professor Oswaldo Gonçalves, supervisor da construção em nome da FMA, e a reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA, sôbre o Estádio Atlético do Maracanã

FUTEBOL DE SALÃO

De HARRISSON M. PORTO

HOJE, o Palmeiras (São Paulo) iniciará sua temporada em nossas quadras, enfrentando o América, no Minerva. Amanhã, os paulistas jogarão com o Minerva, no América. Ambos os encontros estão programados para as 21 horas e terão como preliminar as equipes de juvenis da Associação Atlética Julieta e do Minerva.

* * *

Terá início amanhã, o Campeonato Extra de Futebol de Salão do F.P.A. Clube, com a realização dêstes jogos: Flamengo x Fluminense; Botafogo x Vasco e Canto do Rio x América. Por nosso intermédio, o Botafogo convoca os seguintes jogadores para que se apresentem amanhã, às 15 horas, no local dos jogos: Carlos, Adilson, Valdir, Jorge, Mário, Francisco, Arari e Roberto.

* * *

Serão realizados amanhã, 8 jogos pelo Torneio Interestadual de Futebol de Salão "Gilberto Cardoso", promovido pelo Flamengo. Participarão dêste torneio, 16 clubes, sendo 8 do Distrito Federal, 5 do Estado do Rio e 3 de São Paulo. De acôrdo com a tabela organizada, serão êstes os encontros programados para amanhã:

SÉRIE "A" — Em quadra a ser designada: Mesquita T.C. (Estado do Rio) x A.A. Vila Isabel e Flamengo x Macabi (Estado do Rio). Início às 18 horas.

SÉRIE "B" — Na quadra do Paranhos: Braz de Pina x Galinheiros (São Paulo); e York x Serrano (Estado do Rio). Início às 17,30 horas.

SÉRIE "C" — No Ginásio do Flamengo: Boqueirão do Passeio x T.C. Paulista (São Paulo) e Audax x Volante (Estado do Rio). Início às 18 horas.

SÉRIE "D" — A.A. Carioca x A.A. São Paulo e Lorena x Canto do Rio. Início às 18 horas.

Domingo, pela manhã, os vencedores dessas partidas, jogarão entre si, para decidir o campeão do torneio.

PROMOÇÃO DE "O GLOBO"

Taça e medalhas para os 1.º, 2.º e 3.º lugares em exposição na vitrine da Casa Titus

CASA TITUS

ESPECIALIZAÇÃO E TRADIÇÃO DE 28 ANO

Av. Marechal Floriano, 146 (ao lado da Light)

Tels.: 43-7885 e 23-1065

Rio

DESFILE

JOSÉ LUIZ DE MACEDO

CAÇADA

— ENFRENTEI um rinoceronte e corri de uma galinha da Angola — disse-me o escultor, advogado e homem de negócios Celso Campos.

Estávamos em sua excelente casa, da Praça Saenz Peña, com um belo uísque nas mãos e admirando os troféus que êle trouxe de suas caçadas na África. Como Celso visse nossos olhos arregalados, diante da revelação mais que esquisita, explicou:

— Um dia, saímos, o guia, os carregadores e eu, em busca de caça. Fui inesperadamente atacado por um rinoceronte e, sabe Déus como tive calma suficiente para alvejá-lo, de modo a escapar da carga fatal e ver o bicho cair a poucos metros de mim. Foi mesmo milagre, pois raramente um rinoceronte tomba logo ao primeiro tiro. Mas a cabeça está ali na parede, para atestar que isto não é "mentira de caçador".

Acontece que aquilo me abalou os nervos. Dois dias depois, saímos para uma caçada aos leões. Eu tinha de esconder o sobressalto em que me encontrava porque os nativos só admiram e respeitam o caçador sem mêdo isto é, pràticamente sem nervos. Arma em punho (nunca mais a deixei com um carregador, como no caso do rinoceronte, quando o negro fugiu, mas, por graça de Deus, deixou a arma comigo), ia batendo as macegas.

De repente, ouvi o ruido típico que faz o rinoceronte ao arremeter, mas a pouquíssima distância de mim. No momento, nenhum José Teles da Conceição, me bateria no salto em altura, pois pulei um arbusto maior que eu. Pois bem: era apenas um bando de galinhas da Angola que alçava vôo, sendo impressionante a semelhança do ruido que faz, então, com o produzido pela carga do rinoceronte.

Aviso aos pescadores

SÃO PAULO, 29 (Desfilepress) — Aviso pôsto à beira da linha da Estrada de Ferro Paulista, logo depois de Campinhas, numa casa que dá fundos para essa linha:

"Pescadoris, faça favor parede não. Sega amigo, por favor minhoca noutro lugar".

Veja, ilustre passageiro

NA Avenida Mém de Sá, estava parado, ontem, um triciclo, em que se lia: "Cuidado, ovos".

Mas o "desfile" não era êsse, e sim o que estava escrito logo acima, rabiscado em tinta preta. Era o nome (suponho) da firma proprietária do veículo: "Regalado & Calado".

Manias

NOS meus domínios tijucanos, encontrei, faz poucos dias, um colega de trabalho. Fiquei realmente espantado, quando, ao lhe perguntar o que fazia por ali, ouvi a resposta de que, embora morando em Botafogo, ia à Tijuca apenas para cortar o cabelo.

Apresentado pela minha amiga Renata Muller a um colega seu da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, Luís Carlos, narrei o fato a ambos, como exemplo de mania esquisita. O rapaz riu muito e, depois, informou:

— Poi eu também moro em Botafogo e vou sempre à Tijuca. Não para cortar o cabelo, mas para fazer a barba.

NUM DIOR DE RENDAS CINZA ELA DEU A NOTA DA NOITE

NA noite de ontem, o sr. e sra. Oscar Viana promoveram, na sua bonita residência, jantar de "black-tie" e vestidos decotados. Entre os presentes, notava-se a presença do embaixador e senhora Amaral Peixoto, embaixador Antônio Faria, embaixatriz Iolanda Melo Franco, sr. e sra. Carlos Heilborn, sr. e sra. Gurgel Dantas, sr. e sra. Francisco Rosemburgo, sr. e sra. Isnard Castro Neves, sr. e sra. Jorge Vargas, sr. e sra. Robert Singery, sr. e sra. Savio Gama, sr. e sra. Hubert Winnans, sra. Ivonne Lopes (tal como vem acontecendo com grande frequência, num vestido "Dior" de rendas cinza, ela foi o ponto alto da elegância no jantar), sr. e sra. Leopoldo Modesto Leal, Dom João de Orleans e Bragança, cônsul Rui Melo Teixeira e ministro Carlos Eiras.

* * *

O SR. e sra. Vitor Lage deram um "drink" a um grupo de inglêses com o qual o sr. Lage mantém relações comerciais e cordialíssimas.

* * *

A RCA iniciou nos Estados Unidos a produção em massa de televisões em côr que deverão ser lançadas em julho. O preço por unidade deverá ser, aproximadamente, de 200 dólares (16 mil cruzeiros ao câmbio livre).

* * *

AGRADEÇO o convite que me foi mandado pelo sr. Waldir Melo Simões, presidente dos Marítimos para as solenidades de amanhã, para inauguração de nova fase do Hospital dos Marítimos e entronização da imagem de São Pedro, em missa que será oficiada pelo bispo Dom José Távora.

* * *

AMANHÃ, à noite, a "Festa de São Pedro", na Hípica, marcará, com decisão e elegância a famosa noite, comemorada com grande tradição.

* * *

SÁBADO, às 22 horas, animadas por conjuntos regionais e seus cantadores, os sócios do Vasco vão se reunir no "Arraial da Cana Verde".

* * *

AMANHÃ, à meia-noite, no cine Caruso, o Centro de Cultura Cinematográfica fará a sua sessão inaugural, com a exibição do filme, gentilmente cedido pela Warner Bros., "Juventude transviada" de Nicholas Ray com James Dean e Nathalie Wood, em cinemascope colorido. Sôbre as finalidades do Centro, Ely Azeredo, na sua seção de cinema, esclarece com detalhes.

* * *

O INSTITUTO de Cultura Brasil-Finlândia homenageou com um grande banquete, nos salões do Glória, o ministro da Finlândia no Rio, sr. T. Oskar Vahervuori, por motivo de sua recente nomeação e transferência como embaixador de seu país na Dinamarca.

* * *

MERECE todo louvor a iniciativa do prefeito do Distrito Federal, ao levar a arte de Tâmara Toumanova ao grande público. Refiro-me à apresentação dela no Maracanãzinho, às 21 horas, a preços populares.

* * *

HOJE, às 22 horas, sob o alto patrocínio da sra. Bernard Hardion, embaixatriz da França, será exibido "20.000 Léguas Submarinas", produção de Walt Disney, em cinemascope colorido, no cinema Astória. Com essas muitas léguas de águas, Bandeirantes do Brasil esperam contribuir sòlidamente para o adiantamento das obras da sede nova.

* * *

E, POR hoje é só. A "enquête" já está pràticamente pronta. Na semana que vem queremos dar os primeiros resultados. Bom "weck-end" para vocês.

O sr. e sra. Victor Lage recebem hoje os inglêses para um "drink". Na foto, a "hostess", durante uma reunião elegante no ex-Vogue

Um Giro em Sociedade

HOJE, às 17.30 horas, encontram-se no altar do Outeiro da Glória duas das pessoas mais simpáticas de nossa Sociedade: a srta. Marilu Montenegro e o sr. Murilo Moreira. Os nossos melhores votos para o casal que, tenho certeza, são os votos de todos que os conhecem.

PETER

A SRA. Teresa Sousa Campos desembarcou com um "tailleur" de "tweed" bege, puxando para marron e um chapéu prêto de abas longas e caídas, lembrando um chapéu de camponio chinês. O sr. Carlos Eduardo de Sousa Campos estava com um "gellot" da mesma côr do vestido de sua senhora e funcionou muito com a chave das malas (ligadas por correntinha de ouro) que eram em número de 14 e foram revistadíssimas pela Alfândega.

Tribuna Religiosa

SÃO PEDRO E SÃO PAULO

UNIDOS, na liturgia, êstes dois luminares do Cristianismo eram, no Oriente, comparados a dois olhos brilhantes na face virginal da Igreja.

* * *

"Simão, filho de Jonas, tu me amas — pergunta Jesus a São Pedro — mais que êstes?".

— Senhor, Vós tudo sabeis, e bem sabeis que eu vos amo!

Aqueles que mais altamente colocados se acham nos degraus da hierarquia, não basta a virtude comum. Maior o cargo, maior, e contínua, a imolação de si próprio. Eis porque dizia São Paulo: **Quotidie morior** — morro cada dia.

Para que Pedro pudesse exercer dignamente a alta função a que era destinado e arcar com tamanha responsabilidade, Cristo exige dêle um amor eminente: mais do que os outros, Pedro deve amá-Lo.

Razão tinha São Bernardo de dizer que é monstruoso ser o primeiro na posição e não o ser também na virtude.

A.G.I.T.

Pagando o mal com o bem

HONG-KONG, junho (NC) — As Irmãzinhas da Caridade continuam prestando serviço no hospital comunista de Tientsin, onde recebem salários de enfermeiras e figuram como empregadas, e sendo-lhes permitido usar o hábito; apesar da intensa propaganda atéia, alguns estudantes, praticando no hospital, abraçaram a fé católica.

VATICANO (NC) — Monsenhor Fermin Lafitte, administrador apostólico da arquidiocese de Buenos Aires, intercedeu em favor dos prisioneiros peronistas presos pelas fôrças governistas, informa a Rádio Vaticana.

"A ação de Monsenhor Lafitte, que foi à Casa Rosada pedir o perdão para centenas de rebeldes, prova de novo, ante o mundo, a missão de paz e caridade que a Igreja realiza na Argentina", disse a emissora. "Aquêles, pelos quais foi interceder, estavam dispostos a combater a Igreja se tivessem vencido".

ATENÇÃO

SENHORES CORRETORES!

Examinem estas vantagens:

1 — Bonificação sôbre cada lote vendido, além da comissão;
2 — Curso grátis de técnica de vendas;
3 — Prêmio para as vendas superiores a Cr$ 100.000,00;
4 — Ordenado fixo para os que se destacarem;
5 — Acesso a cargo de chefia;
6 — Loteamentos de campo e praia;
7 — Mais de 16.000 lotes entre mar e lagoa;
8 — Loteamento com condução própria;
9 — Primeiro do Estado do Rio com ruas revestidas (betume);
10 — Em construção um majestoso Hotel Balneário.

VENHAM CONVERSAR CONOSCO PARA MELHORES ESCLARECIMENTOS NA AV. RIO BRANCO, 81 — 6.º ANDAR

ÓLEO DE CEDRO
O melhor para os móveis
Rua México, 111. S/2105
Fones: 32-9415 e 52-9309

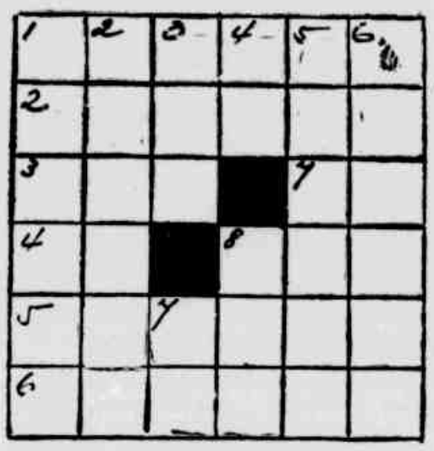
Dr. Floriano Martins
DENTISTA
(Antigo colaborador do Prof. Newlands)
Paradentose e prótese de precisão
Rua Gonçalves Dias, 30-A — 3.º andar — Telefone 42-9008

10 VAGAS
APRENDA A MONTAR, CALIBRAR E CONSERTAR RÁDIO NO E.S.T. ESPECIALIZADO. INICIE HOJE MESMO E COMECE A PAGAR 10 DIAS DEPOIS. AVENIDA PRAZ DE PINA, 84 PRAÇA DO CARMO (PENHA CIRCULAR)

PASSATEMPO

DIOFRAN

PROBLEMA N. 1.514 — EM 29-6-1956



HORIZONTAIS E VERTICAIS

1) azar.
2) odores.
3) excelente.
4) número.
5) pedra com qualquer inscrição comemorativa.
6) cabula (pl.).
7) interjeição.
8) chegar.

Cartões profissionais

A ALTESA DEJAIR

PETIT ROCO

Soluções

PROBLEMA 1.513 — H — rosas — garbos — um — si — dão — mal — ar — de — adoras — asilo.

VERTICAIS: aguda — amaras — rr — di — abc — sol — so — ró — assada — ileso.

Cartões

ESTALAJADEIRO — HORIZONTAL

Seus filhos e os meus

JAIR tinha 8 anos. Inteligente e vivo, estava sempre entre os melhores de sua classe. Era um bom aluno, sem ser muito aplicado. A maioria das coisas que deveria estudar interessava-o e despertava a sua curiosidade. Mas o de que êle mais gostava era a companhia dos outros meninos, seus coleguinhas.

TINHA um grande interêsse por êles. Quando algum estava em dificuldade, era o primeiro a tentar ajudar, solucionando problemas. Sua professôra percebeu que era muito frequente as crianças procurarem Jair para pedir conselhos sôbre coisas importantes, às vêzes. Percebeu, também, que as respostas pareciam satisfatórias. Não ficou despercebido o espírito com o qual Jair se comportava, inteiramente isento de egoismo; ao contrário, êle tinha uma grande capacidade de sentir o problema dos outros. Enfim, era querido de todos.

DE repente, um dia êle mudou. No recreio, durante os jogos, êle desapareceu, não voltou nem depois que o sino tocou. Depois de uma procura, êle foi encontrado escondido entre um banco e uma parede. Em seus olhos

havia uma expressão de desespêro. "Êste foi o único lugar em que podia ficar sòzinho" — disse êle mais tarde para a sua professôra. "Eu já estava cansado de estar sempre rodeado de gente".

NÃO havia dúvidas de que o menino estava sendo sincero. Êle não tinha nenhuma dificuldade em especial com seus amiguinhos ou professôres. Tudo estava seguindo um ritmo normal. Não tinha feito nada de que deveria se envergonhar. Esta necessidade de separação continuou, criando uma situação cada vez mais tensa entre os colegas de Jair. Êle começou a aparentar uma fraqueza que não é normal em uma criança sadia de oito anos.

POR fim, a professôra resolveu apresentar o problema aos seus pais. Aí ela teve a resposta. Os pais dêle estavam se separando; êle, que estava acostumado a sentir e compartilhar dos problemas alheios, estava frente a a frente com um muito maior do que a sua capacidade. Êle estava com mêdo de receber mais um choque e, assim, procurou afastar-se de todos.

TODOS nós precisamos aprender a viver, com dores ou com alegrias. Para Jair, as dores vieram cedo demais. Felizmente, êle estava mais ou menos preparado devido ao amor que recebia de seus colegas. Mesmo assim a necessidade de isolamento não desapareceu de uma vez.

JAIR foi muito ajudado pela compreensão de sua professôra, que, uma vez conhecedora do problema, não o forçava a brincar quando não queria. Ao mesmo tempo, fêz o possível para ocupá-lo com coisas que o interessassem, e procurava ficar sòzinha com êle, para que êle pudesse falar caso quisesse. Uma vez ganha a simpatia de um outro adulto, o problema familiar passa imediatamente a ter outra feição.

A história de Jair não acaba bem mas, pelo menos, apresenta esperanças. Imagine o que teria acontecido se êste menino, em vez de compreensão, tivesse sido castigado? Ou se a professôra não tivesse procurado saber o que o afligia? Se durante o pior de sua crise não houvesse recebido compreensão e apoio de sua professôra?

MARGARET TAVARES DE SA

SOCIAIS

NA igreja do Sagrado Coração de Jesus, em São Paulo, realizou-se o casamento da srta. Ana Maria, filha do sr. Paulo Leomil e sra. Lúcia César Leomil, com o sr. Thomas Shaw, filho do sr. Thomas Shaw e sra. Lilian Shaw. Entre os convidados, estava presente, o almirante Penna Botto. (Na foto, os noivos após a cerimônia religiosa — à esquerda, o almirante Penna Botto).

Festas juninas

DIA 30, sábado, o S.C. Itaúna fará realizar uma festa junina, nos salões de sua nova sede, à rua Haddock Lobo, 200.

* Às 22 horas do dia 30, sábado, no Botafogo de Futebol e Regatas, a festa junina programada para o dia 24 e que não foi realizada, em virtude do falecimento do ex-presidente, dr. Eduardo de Góes Trindade. A matinée infantil será no domingo, 1.º de julho, às 16 horas.

* A Sociedade Hípica Brasileira terá sexta-feira, dia 29, às 22 horas, a tradicional Festa de S. Pedro, para a qual os salões já estão sendo devidamente ornamentados de bandeirinhas e lanternas coloridas.

Casamento

Realiza-se amanhã, na Igreja do Senhor do Bom Jesus do Calvário, à rua Conde de Bonfim, 50, às 10,30 horas, o casamento do sr. Lauro Ayres da Gama Bastos Neto com a srta. Carmelita de Melo Galvão, professôra Municipal. Serão padrinhos do civil, pela noiva, o sr. Jaime Fonseca e Melo e Senhora; pelo noivo o sr. Décio Abreu Guimarães e Senhora.

Para o ato religioso os noivos escolheram seus pais.

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS AMANHÃ:

- Aluísio Bandeira de Melo
- Amaral Fontoura
- Dr. Eduardo da Mota
- Carlos Alberto Fontainha Gomes
- Hamilton F. Maciel
- Paulo D. Andrade
- Edgard Eiras

Solenidades na ABI

SÁBADO, dia 30, às 16 horas, na sala do Conselho, haverá uma reunião de matogrossenses e no Auditório, um recital de "ballet" com Alda Campbell.

Domingo, dia 1.º, às 17 e às 20 horas, exibição de filmes, no Auditório.

Grande festa junina

Com a presença de artistas como Alvarenga e Ranchinho II, Adelaide Chiozzo, Carlos Mattos e outros valores, será realizada no próximo dia 30, sábado, uma grandiosa festa junina nos salões do Clube Monte Líbano, à av. Pasteur, 184. Animará a festa uma orquestra típica, sendo oferecido um valioso prêmio à Caipira mais original.

Seminário para professôres de inglês

NA sede do Instituto Brasil-Estados Unidos, na rua Senador Vergueiro, 103 será realizado de 9 a 20 de julho, um seminário para professôres de inglês, do qual poderão participar professôres de inglês, de escolas primárias, ginásios e outras instituições educacionais do Brasil.

Em BELO HORIZONTE:

SÃO MIGUEL Hotel
ISM Direção do ALVARO MEIRA e família
Apartamentos e Quartos
• Novas instalações
• Diárias Mod., completas
Refeições avulsas

Mesmo local do antigo "Hotel Santa Teresa"
SÃO MIGUEL Hotel
Tupinambás, 643, Fone: 4-0327 (Ed. Santa Teresa)
Belo Horizonte — Minas

Em viagem que incluirá diversos países da Europa, embarcou dia 25 último, no Aeroporto Internacional do Galeão, o sr. Antônio Bastos, Gerente da Chadler S. A., conhecido revendedor Bendix da Capital Federal. O fraglante foi fixado pouco antes do embarque. Vemos o sr. Antônio Bastos, cercado de amigos e familiares e dos srs. Frank Vilmar e José Costa, da Filial Bendix do Rio, dr. Geraldo Alonso e Ary Alonso, diretores da Norton Publicidade.

Televisão de 21" a prazo

Vende-se a partir de Cr$ 32.000,00, instalada com antenas para dois canais e com garantia. Marcas: Admiral — Invictus — Emerson — Tele-King — Semp — Stromberg — Philips — General Eletric, etc. — Rua Ramalho Ortigão, 12 — Sobreloja.

Invíctos em onze jogos, Sporting e Alvorada lideram o Campeonato "Tribuna da Imprensa"

Representantes de clubes amadoristas, na reunião de 2.ª-feira, do Campeonato TRIBUNA

O certame cresce, a cada rodada, em entusiasmo e disciplina – Sporting, Ás de Ouro, Cinelândia, Juventus e Expressinho, os que mais têm brilhado – Colocação por pontos ganhos

CINQUISTANDO 40 pontos em 11 jogos (cada jôgo vale 4 pontos) os times invictos do Alvorada e Sporting lideram o Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA, na fase de classificação que se prolongará até o dia 29 de outubro e apontará 16 concorrentes para a etapa decisiva.

MUITO ENTUSIASMO

O certame prossegue com muito entusiasmo em luta árdua pela classificação; as possibilidades se modificam e quase no meio do certame não se pode ainda apontar um clube com a classificação garantida, já que apenas 14 pontos separam os dois líderes dos clubes colocados abaixo da chamada "Faixa de classificação". Pelos prognósticos feitos por diversos representantes de clubes, antes do início do certame, verifica-se que não há propriamente grandes surpresas, estando colocados os clubes que eram considerados os mais sérios concorrentes.

CAMPANHA BONITA

Deve-se ressaltar, contudo, a campanha de alguns clubes, que, sem disporem de campo, vêm disputando os jogos mais difíceis e brilhando sempre. Êstes os casos do Sporting, Ás de Ouro (perdeu o campo), Juventus (Maria da Graça), Cinelândia, Sete de Setembro e Expressinho da Tijuca.

BOA DISCIPLINA

A disciplina tem sido o ponto elevado do Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA. Apesar dos jogos serem disputados em campos abertos ao público, de não haver o menor policiamento, os jogos têm decorrido em ambiente de disciplina, sendo pequenos os senões que se têm verificado. Para isso concorre, é verdade, a ação dos diretores de clubes.

A COLOCAÇÃO

A colocação, por pontos ganhos, até a 11.ª rodada, é a seguinte:

1.º	Sporting Club (Copacabana)	40
"	E. C. Alvorada (Encantado)	40
3.º	Filhos de São Jorge (Honório Gurgel)	38
"	Estrêla Nova (Ipanema)	38
5.º	Alvi-Negro (Quintino Bocaiuva)	36
6.º	Progresso F. C. (Engenho de Dentro)	35
7.º	Ás de Ouro F. C. (Inhaúma)	33
"	Vila F. C. (Honório Gurgel)	32
"	E. C. Saican (Praça do Carmo)	32
"	Rio-São Paulo (Campinho)	32
11.º	Maravilha (Quintino Bocaiuva)	31
12.º	Osvaldo Cruz (O. Cruz)	30
"	A. A. Inhaúma (Inhaúma)	30
14.º	Boa Vista (São Cristóvão)	28
"	União D. Coelho Neto (C. Neto)	28
"	Tamoio de Ramos F. C. (Ramos)	28
"	Juventude A. C. (Ipanema)	28
"	E. C. Juventus (Maria da Graça)	28
19.º	E. C. Real (Santa Teresa)	26
"	F. C. Cinelândia (Centro)	26
21.º	Maracanã E.C. (Tijuca)	25
22.º	Monte Carlo F. C. (Gávea)	24
"	E. C. São Martinho (Centro)	24
"	Ipiranga F. C. (Praça do Carmo)	24
25.º	E. C. Bandeirante (Pedregulho)	23
"	Acre F. C. (Centro)	23
27.º	Bom Jesus (Vila Isabel)	22
"	Everest (Inhaúma)	22
29.º	E.C.U.S.A. (Andaraí)	21
30.º	Rodoviária (Tijuca)	20
"	Expressinho (Tijuca)	20
"	Brasileiro (Praça do Carmo)	20
"	Liberdade (Leblon)	20
"	Milionários (Pilares)	20
"	Sete de Setembro (Leblon)	20
"	Voluntários (Olaria)	20
37.º	Engenheiro Leal (Eng. Leal)	18
"	Europeu (Centro)	18
"	Mocidade (Anchieta)	18
"	Palestrino (Lucas)	18
"	Ipiranga (Vila da Penha)	18
42.º	Grêmio Cordovilense (Cordovil)	16
"	Paula Freitas (Copacabana)	16
"	Novo Oriente (Ipanema)	16
"	Apia (Vicente de Carvalho)	16
"	Paulistano (Inhaúma)	16
"	Cantagalo (Ipanema)	16
"	Barra da Tijuca (B. Tijuca)	16
49.º	Cruzada do Leme (Leme)	15
50.º	Conselheiro (Vila Isabel)	14
"	SESI do Méier (Méier)	14
"	Grêmio Imperial (São Cristóvão)	14
"	S.P.R. (Cordovil)	14
54.º	Juventude A. C. (Vicente de Carvalho)	12
"	Lisboa (Copacabana)	12
56.º	Carioca (Alegria)	10
57.º	Juventus (Copacabana)	9
"	Unidos da Gávea (Gávea)	9
59.º	Milionários (Vila da Penha)	8
"	Centenário (Centro)	8
61.º	Ideal (Lucas)	6
"	Santos Dumont (São Cristóvão)	6
63.º	AERE Continental (Inhaúma)	7
64.º	Democrata (R. Miranda)	6
"	Bermacia (São Cristóvão)	6
"	Ouro Verde (H. Gurgel)	6
"	Estrêla (Botafogo)	6
"	Cidade Nova (C. Nova)	6
"	Vera Cruz (Ipanema)	6
"	Liberdade (Costa Barros)	6
"	Cruzeiro (Madureira)	6
"	Yankee (Rio Comprido)	6
"	Guarani (Deodoro)	6
"	Costa Barros (C. Barros)	6
"	Universitário (Inhaúma)	6
76.º	Comercial (Andaraí)	5
"	Tôrres Sobrinho (Méier)	5
78.º	Cruzeiro (Andaraí)	4
"	Braz Cubas (Inhaúma)	4
"	União (Tijuca)	4
78.º	Nova América (Jacarepaguá)	4
"	Castro Alves (Méier)	4
83.º	Unidos do Encantado (Encantado)	2
"	I. Martinho Guimarães (Centro)	2
"	G. E. Joaquim Nabuco (Botafogo)	2
"	Navarrinho (Catumbi)	2
"	Nacional	2
"	Universal Filmes F. C. (Centro)	2
89.º	Laranjeiras (Inhaúma)	1

SÚMULAS APROVADAS

Foram aprovadas mais as seguintes súmulas, relativas à 11.ª rodada:

43) E. C. Cruzeiro x União F. C. — Local: São Cristóvão. Resultado: Cruzeiro 1x0. Contando-se dois pontos para o Cruzeiro.

44) Santo Agostinho F. C. x C. A. Rio — Local: Engenho da Rainha. Resultado: C. A. 3x2. Sem contagem de pontos, por não ser o C. A. Rio inscrito.

45) Guarani F. C. x Tricolor F. C. Local: Pavuna. Resultado: Guarani 3x2. Contando-se dois pontos para o Guarani.

QUER CONTINUAR

O presidente do E. C. Vitória solicitou continuar seu clube disputando no campeonato, do qual fôra excluído a pedido. Sua pretensão será julgada na próxima segunda-feira. O Maravilha, seu adversário de domingo, porém, já tem a vitória garantida por "W.O.".

Jôgo decisivo no Campeonato de São Cristóvão

Maracanã e Libertad fazem o jôgo principal de domingo – Árbitros

O TIME do Maracanã terá domingo a oportunidade de demonstrar que pode levantar invicto o certame enfrentando seu maior adversário, o Libertad, que vem surgindo como verdadeiro "fantasma" no returno.

JÔGO DIFICIL

O jôgo entre o Maracanã e o Libertad não admite prognósticos. Estão os dois times bem armados e devem proporcionar um jôgo dos melhores; de um lado um time que defende a liderança e a invencibilidade e de outro um quadro que vem brilhando intensamente nessa fase do campeonato.

ACRE EM DIFICULDADE

O Acre terá também dificuldade para manter a vice-liderança, jogando com o Independência, um dos bons times do campeonato. Será, certamente, um jôgo equilibrado, em que os dois adversários medirão esforços para sustentar seus postos.

ÁRBITROS

Para a rodada de domingo foram designados os seguintes apitadores:

Campo do São Cristóvão:

Às 10 horas: Unidos da Liberdade x Liberdade — Henrique de Souza.

Às 13 horas: Ponto Chic x União — Henrique de Souza.

Às 14.30 horas: Maracanã x Libertad — Germano Franco.

Às 16 horas: Acre x Independência — árbitro a ser escolhido no campo, mediante comum acôrdo.

DESISTIU

O Leão do Norte desistiu do Campeonato. Por isso, a tabela de jogos será alterada na reunião de quarta-feira próxima.

Time do Independência, que disputará com o Acre um dos bons jogos do Campeonato de São Cristóvão

Quem quer jogar?

O ARSENAL Futebol Clube, desejando organizar seu calendário, está aceitando ofícios, para o seu quadro de juvenis. Os primeiros entendimentos poderão ser mantidos com o sr. Teixeira, pelo telefone 52-0820, entre 12 e 13 horas, ou enviar correspondência para a Caixa Postal 2092.

A FESTA JUNINA DE SANTO AGOSTINHO

MAIS resultados, de jogos realizados domingo pelo Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA, chegaram as nossas mãos. A vitória do Cruzeiro sôbre o União; a do Guarani sôbre o Tricolor e a derrota do Santo Agostinho, contra o C. A. Rio.

As súmulas dêsses encontros, já estão em nosso poder e os detalhes técnicos são:

SANTO AGOSTINHO X C. A. RIO — Local: Engenho da Rainha. — Resultado: C. A. Rio 3x2. — Quadros: SANTO AGOSTINHO — Alcides; Chiquinho e Juvenal; Chiquinho II, Galego e Mário; Tico, Jorginho, China e Zizinho. — C. A. Rio — Ari; Turi e Darci; Renato, Reinaldo e Nelson; Jorginho, Alfredo, Beto, Valdir e Nelson. — Autores dos tentos: Nelson (2) e Beto, para o C. A. Rio e Tico e China, para o Santo Agostinho — Preliminar: empate 2x2.

GUARANI X TRICOLOR — — Local: Pavuna. — Resultado: Guarani 3x2. — Quadros: GUARANI — Carlos; Sérgio e Cícero; Pedro, Jadir e Armando; 108, Pedro II, Pascoal, Naninho e Silvio. — TRICOLOR — Valter; Manoel e Valtinho; Beni, Jorge e Valter; Sorriso, Pedrinho, Serrinha, Rainha e Artur. — Autores dos tentos: Jadir (2) e Armando, para o Guarani e Beni e Jorge, para o Tricolor. — Preliminar: empate 3x3.

CRUZEIRO X UNIÃO — Local: São Cristóvão — Resultado: Cruzeiro 1x0. — Quadros: CRUZEIRO — Sergel; Edvaldo e Erie; Jair, Fernando e Cícero; Jackson, Edson, Zequinha e Edgard (Dez). — Autores dos tentos: Edgar o único tento do encontro.

o Motor do seu Carro precisa de HENLE

o Aristocrata dos Super Motor Oils

Representantes exclusivos para todo o Brasil:

ANSALVASCO COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A.

MATRIZ: RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 37 - RIO

Ainda o Campeonato da TRIBUNA

O SANTO Agostinho, do Andaraí, preparou para a sua festa junina dêste ano, a ser realizada no dia 30 um grande programa, que inclui, também, a meninada (meninos e meninas), nas brincadeiras juninas.

O programa para essa festa, é o seguinte:

18,00 horas — Início das festividades, com brincadeiras para a garotada, com a corrida das Camisas (meninos).

18,15 horas — Corrida do ôvo na colher (meninas).

18,30 horas — Brincadeira do barbante (meninos).

18,45 horas — Brincadeira da Maçã (meninas).

19,00 horas — Corrida do Saco (meninos).

19,30 horas — Programa de Calouros, para crianças de 10 a 14 anos de idade.

20,00 horas — Será acesa a fogueira com solta de fogos e balões.

20,30 horas — Primeira parte dos Leilões.

21,30 horas — Casamento na Roça.

INTÉRPRETES

Noivo — Jurandyr (Godoy); Noiva — Oscarilda; Padrinhos — Anália e João Batista; Padre — Carlinhos; Sacristão — Edualdo; Escrivão — Zezé.

22,00 horas — "Show" — Sto. Agostinho Fernando, no acordeão; Ary, no pandeiro; Manoel e seu Clarinete; Hélio, no violão e o Tenor Augusto.

23,00 horas — Baile.

Traje: Caipira ou Esporte.

24.00 horas — Dança da "Quadrilha".

A Diretoria

Aos clubes inscritos

JÁ no próximo domingo, com o intuito de facilitar os clubes, na passagem de seus resultados, avisamos aos times inscritos no Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA, que a partir de 18,00 (6 horas da tarde), Júlio Neves, e Arthur Parahyba, já estarão, na redação, aguardando as notícias.

Agradecimento

A DIRETORIA do E. C. Juventus, de Maria da Graça, solicita que façamos público o seu agradecimento, a todos os dirigentes, jogadores e torcedores do Carioca da Alegria, pela forma que receberam e trataram seus defensores, no jôgo realizado domingo, no campo do Carioca, em encontro válido pelo Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA.

Reúnem-se clubes da zona Sul

A REUNIAO da Liga Esportiva Amadorista da Zona Sul, que estava marcada para amanhã, foi transferida para a próxima sexta-feira (dia 6 de julho). Nessa reunião devem comparecer os representantes de todos os clubes que disputarão o próximo campeonato.

JÔGO COM ANGU À BAIANA

O que será a festa do S. P. R. de Cordovil, ao Sete de Setembro do Leblon

O S.P.R. de Cordovil fará uma grande recepção ao Sete de Setembro do Leblon, dedicando todo o domingo ao seu co-irmão. Pela manhã, será realizado o encontro entre os veteranos dos dois clubes. Após êsse jôgo será então servido um suculento Angu à baiana, na sede do clube.

O PROGRAMA

O programa de festividades é o seguinte:

As 10 horas, jôgo entre os veteranos; às 12 horas, angu à baiana, servido a tôda delegação do Sete de Setembro; às 13.30 horas encontro entre as equipes de aspirantes e às 15,30 horas, o encontro entre amadores, válido pelo Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA.

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, escrituras e alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 336 - 1.º — Tels 42-2992 e 32-3021.

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE
Av Erasmo Braga, 277 — sala 902 — 12.º and — Tel.: 22-6670

O Torino venceu o IAPETC, por 2x1

Resultado de amplo domínio

MAIS uma vez vitorioso, o Torino manteve a 4.ª colocação no Campeonato da Areia de 1956. Por 2x1, sobrepujou o IAPETC, em seu campo, no último sábado, após um domínio amplo.

O resultado da peleja não demonstrou, mesmo, a superioridade do Torino, que durante todo o transcorrer apresentou um conjunto seguro. Assim, o Torino está credenciado para a disputa do Torneio Octogonal, que será iniciado logo após o final do campeonato. Amanhã, o Torino receberá a visita do Leblon, pela 7.ª rodada do returno.

PORMENORES

Os quadros estavam assim constituídos:

Torino — Miguel, Zé Melo e Gabriel; Arnaldo, Bira e Benê; Corujão, Isaías, Duarte, Verruma e Ivan Prêto.

IAPETC — Nilton, Vital e Alemão; Oscar Carlinhos e Bolinha; Décio, Orlando, Vitor, Heitor e José.

1.º tempo — Torino 1x0, "goal" de Verruma.

Final — Torino 2x1, "goals" de Ivan Prêto e Carlinhos.

Substituições — Duarte por Osmindo, no Torino.

Juiz — João Pequeno

Preliminar — Torino 2x0.

A PARTIDA

Durante todo o transcorrer da peleja, o Torino, com um excelente conjunto, predominou amplamente. O escore apertado se deve à grande oposição da defesa do IAPETC, que muito se desdobrou para evitar a goleada.

O trabalho de apoio foi muito bem realizado por Bira, que dominou inteiramente, auxiliado por Isaías no trabalho no meio do campo. Na frente, Ivan demonstrou suas qualidades de hábil ponteiro, contribuindo com o seu "goal", para a vitória final.

Venceu o Nacional da Rua Santo Amaro

O NACIONAL F. Ç., da rua Sto. Amaro, jogando domingo, em seu campo, contra o S. C. Nagé, do Engenho de Dentro, derrotou-o, com justiça, por 3x0. O resultado do encontro não deixa dúvidas, quanto à superioridade do esquadrão vencedor.

O QUADRO E MARCADORES

O quadro vencedor atuou com a seguinte formação: Noca; Carvalho e Peçanha; Valdemar, Fernando e Benedito; Valdir, Zéca (Luis), Natinho, Carlinhos e Botafogo (José). Marcaram os tentos do encontro, Carlinhos, Natinho e Valdir.

No encontro preliminar registrou-se um empate, sem abertura de escore.

Publicitário Brasileiro regressa dos Estados Unidos

Regressou de uma viagem de negócios aos Estados Unidos, o sr. Herculano de Siqueira, da J. Walter Thompson Co. do Brasil.

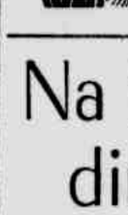
Em sua permanência naquele país, o sr. Herculano de Siqueira discutiu problemas de propaganda com diretores de vários clientes da agência a que pertence e entabulou negociações relativas a futuros clientes da JWT no Brasil.

Teve ainda o sr. Herculano de Siqueira oportunidade de estudar as novas técnicas de televisão e do tratamento mais moderno dos "TV commercials", que vem sendo elaborados e "testados" no Laboratório Experimental de Televisão que aquela agência mantém em Nova York.

Finalmente – um creme de barbear para barbas mais suaves e perfeitas!

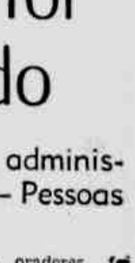
Impede a irritação da pele... refresca sua face... preserva os óleos naturais do rosto

Graças à nova e notável fórmula – baseada no Extrato de Lanolina *exclusivo* – o Creme de Barbear Williams lhe dá agora *ambos* os benefícios que todo homem sempre desejou de um creme de barbear!



1.º - Você consegue barbas mais perfeitas e mais rápidas. A nova fórmula Williams, com seu rico Extrato de Lanolina, torna a água verdadeiramente "mais molhada". Desta forma, amacia as barbas fortes... proporcionando barbas bem escanhoadas, livres da irritação causada pela lâmina.

2.º - Você se barbeia com muito mais confôrto. Graças ao poder suavizante do seu *exclusivo* Extrato de Lanolina, o Creme de Barbear Williams protege a face sensível ao barbear diário... previne o ressecamento da pele, preservando seus óleos naturais.



Este *novo* Creme de Barbear Williams é fabricado pelo maior produtor norte-americano de artigos finos para barba. Há 115 anos "The J. B. Williams Co." supre com produtos para barba os homens que sabem escolher. Goze das vantagens de tôda essa experiência – compre ainda hoje o *novo* Creme de Barbear Williams!

24.268

Na festa do D. A. o diretor geral foi homenageado

Reconhecida como profícua a administração do sr. Romeu Dias Pino – Pessoas presentes à festa

COM Romeu Dias Pino monopolizando as homenagens dos desportistas que compareceram à festa, o Departamento Autônomo comemorou, segunda-feira, o sétimo aniversário de sua fundação.

A festa de aniversário do Departamento Autônomo foi tôda dedicada ao atual diretor geral, Romeu Dias Pino, cuja administração foi reconhecida, com unanimidade, como das mais profícuas para aquêle órgão. Os oradores ressaltaram, também, a ação elogiável da Junta Disciplinar Desportiva, do Departamento de Árbitros, do Departamento Técnico e a dedicação dos funcionários do D. A.

INAUGURAÇÃO DE RETRATO

Após a sessão solene, em que falaram vários oradores, foi inaugurado, no gabinete do Diretor Geral do D. A. um retrato do sr. Romeu Dias Pino por iniciativa dos delegados da J. D. D.

PESSOAS PRESENTES

Estiveram presentes à festa os srs. Paula Ramos (membro do Conselho Nacional dos Desportos); Domingos Dangelo (vereador e representante do presidente da F. M. F.); João Machado (deputado federal e benemérito ex-diretor do D.A.); Quartin Pinto (presidente da J. D. D.); representantes do Vasco, Bangu, Fluminense e Olaria; Roberto Cunha, presidente da Liga de São João de Meriti, e dezenas de representantes de clubes do Departamento Autônomo, árbitros e delegados.

GUIA MÉDICO

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA
Intestino - Reto - Anus — Rua Rodrigo Silva 14 — 3.º andar - Tels 42-3139 e 26 0318

PROF. RENATO SOUZA LOPES
Clínica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrições — Raios-X — Rua México 98 — Tel. 22-7227 — às 6,30 horas.

DR. MANOEL M. TOURINHO
Clínica médica - Aparelho digestivo - Av. Almirante Barroso, 6-13.º and. apt. 1309 - Diàriamente, das 16 às 18 horas - Tel.: 22-1721 - Res.: 26-5975.

Câncer

DR. CASSIO NOGUEIRA
Ass. Fac. Nac. Medicina - Doenças e Câncer da Pele - Radioterapia — (Raios-X) — Assembléia, 104, 5.º andar - Ed. Gonçalves Dias — Das 13 às 18 horas — Telefone: 43-2242.

DR. RONALD NYR ALONSO DA COSTA
Diagnóstico do tratamento do câncer e das lesões pré-cancerosas — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 18 horas — Av. Rio Branco, 237, 14.º and sala 1413 — Tel. 22-1229

Cirurgia

DR. GERALDO BARROSO
CIRURGIA GERAL
Das 14 às 18 horas - Consultório Rua México, 31, 7.º andar, grupo, 702 — Tel.: Cons 32-4213 — 27-1719

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO
Cons. Rua Araújo Pôrto Alegre, 10, salas 814-5 — Tel. 22-5954 — As segundas, quartas e sextas-feiras, das 13 às 18 horas — Tels. 27-5538 e 26-8763

Doenças dos Olhos

DR. GUIDO FERRARI (LEBLON)
Doenças dos olhos — Oculos — Cirurgia ocular — Diàriamente das 15 às 20 horas — Rua José Linhares, 150, apto 104 — Tel. 47-0403 e 27-4957.

Doenças Nervosas

DR. HELIO ROSA
Nervoso - Rua Senador Dantas 20, salas 707-8 — Das 8 às 12 horas — Tels 32-1062 e 42-9085

DR. J. BRAGA
Clínica exclusiva de doenças crônicas — Av. 13 de Maio, 23 7.º andar - Salas 736-737 — Horário: das 2 em diante, segundas, quartas e sextas-feiras

PROF. J. ALVES GARCIA
Rua do Rosário 135, 3.º andar, das 16 às 18 horas — Tel. 52-7559 Marcar hora.

Dentistas

DR. LUIZ SOARES
Raios X — Cirurgia — Canais — Próteses imediatas — Trabalhos móveis sem grampos — Cons.: Av. Copacabana, 709 — 9.º andar, sala 906 — Tel.: 37-2482.

Doenças Sexuais

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44 3.º and. — Diàriamente — Tel 32-3367

DR. GILVAN TORRES
Impotência - Doenças do Sexo e Urinárias - Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98, sala 72 — Tel 42-1071 - Das 9 às 11 e das 15 às 18 horas

Doenças de Senhoras

DR. ELIAS GREGO
Chefe de Clínica do Serviço de Ginecologia do Hospital Gaffrée Guinle — Cons. Praça Floriano 31, Ed. Glória, sala 201 — 14 às 17 horas - Tels 22-7247 e 25-2940

DR. JOSÉ NOBRE MENDES
Cirurgia — Moléstia de senhoras — Varizes — Hemorróidas e suas complicações — Consultório Av. Bartolomeu Mitre, 264 apto 101 (Leblon) — Telefone 47-5723 — Residência Nascimento Silva, 197 — Tel 47-1938

DR. SILVESTRE FERREIRA
Ginecologia e Partos — Consultas às terças, quintas e sábados depois das 16 horas e com hora marcada — Rua São José, 85, sala 312 — Tels. Consultório 42-0369 e Residência 47-7034

Pele e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo — Câncer — Eczemas — Varizes — Espinhas — Furúnculos — Verrugas — Micoses — Assembléia, 73 — Fone 42-1155 — Res. 58-1059 — Das 16 às 19 hs.

Hemorróidas

DR. LUIZ SODRE
Tratamento das doenças anuretais das colites e retocolites amebianas — Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 — 2.º andar — Tel. 22-0608

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco 25, salas 612-13 — Tels.: 22-8757 e 37-1531 Hora marcada.

Ouvido, Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvido - Nariz - Garganta — Clínica - Rua Debret, 33 — 11.º andar - Das 15 às 18 horas — Tels 42-1065 e 25-0208

Raios X

DR. OSBORNE
Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º andar salas 718-19, das 9 às 12 horas — Tels.: 22-6004 - 26-9238 e 37-6227.

Urologia

DR. RUY GOVANNA
Rua da Assembléia, 51 — 11.º andar - Tel 22-4902 — De segunda a sexta-feira, das 15 às 18 horas. Hora marcada.

JAMES DEAN, com uma carreira cinematográfica limitada a três títulos ("East of Eden", "Rebel Without a Cause", "Giant": todos da Warner), era considerado a melhor revelação jovem de Hollywood e candidato ao "Oscar", quando a morte o surpreendeu, num desastre de automóvel, em meados do ano passado. Terminara, na véspera, seu papel em "Giant", de George Stevens, ainda inédito nos Estados Unidos. A escolha de "Rebel Without a Cause" (Juventude Transviada) para inaugurar as atividades do Centro de Cultura Cinematográfica, sábado, à meia-noite, no Cinema Caruso (Copacabana), deve-se em parte à atuação de Dean. A direção de Nicholas Ray, o cineasta de "Amarga Ironia" (They live by night) também vem amplamente recomendada pela crítica americana. As inscrições para o CCC (Cr$ 60,00 mensais) estão abertas na rua México, 74, sala 605, das 9 às 18 horas. (Na foto: Dean em "Giant").

CINEMA

ELY AZEREDO

"Quem matou Anabela?"

COM Ana Esmeralda, Procópio, Jayme Costa, Carlos Cotrim, Ruth de Souza, Olga Navarro, Nydia Licia, Aurélia Teixeira, Carlos Zara, Carlos Araújo, Estela Gomes. Produção Maristela (São Paulo). Produtor: Alfredo Palácios. Diretor D. A. Hamza. Argumento de Miroel Silveira, baseado numa idéia de Origenes Lessa. Cenarização e direção de diálogos: Miroel Silveira. Fotografia: Rodolfo Icsey. Música: Gabriel Migliori. Distribuição da Columbia.

JÁ se disse que nunca existirão no Brasil um cinema e uma literatura policiais. No primeiro veículo, as tentativas ("O Dominó Negro", "A *Écharpe* de Séda") foram sempre fracassos contundentes, e os resultados interessantes obtidos em "Amei um Bicheiro" e "Na Senda do Crime" escapam, a rigor, à classificação. Daí, talvez a iniciativa da Maristela com "Quem matou Anabela?", uma comédia policial. O resultado é uma grande salada de estilos e intenções, com acertos parciais e um nível técnico relativamente bom. Esperar mais, seria muito otimismo. Porque, para reunir com êxito o dramático e o cômico, a sátira e o *suspense*, é preciso, antes, dominar cada um dêsses elementos. Como esperar de nossos cineastas 10% do equilíbrio de um "Hitchcok" mediano ("Ladrão de Casaca") ou 5% do humorismo bizarro de Huston & Truman Capote em "O Diabo Riu por Último"?

"Quem matou Anabela?" procura justificar seu desequilíbrio como cinema e sua indefinição como espetáculo pela própria liberalidade com que muda de gênero e estilo, ou a êles renuncia por atalhos que lembram os *cacos* teatrais, com endereço ao público incondicional de Procópio. O filme começa com o reconhecimento do cadáver no necrotério, onde o comissário Ramos (Procópio) observa as reações dos que conheciam a vítima. A seguir, procede ao interrogatório, obtendo quatro depoimentos que constituem, em *flash-back*, 80% do filme.

Cada depoimento sugere um assassino para Anabela, a bailarina espanhola à procura de vida nova no Brasil. No depoimento de Paulo (Carlos Zara), rapaz emotivo e retraído, Anabela é uma ingênua desenganada pelos médicos, uma figura diáfana que desce as escadas à noite, para ouvi-lo ao piano. Segundo Hilda (Nydia Lícia), ela era uma *vamp*, uma carreirista sem escrúpulos, uma ninfomaníaca talvez.

O terceiro depoimento, o do marido de Hilda (Carlos Cotrim), que lançara Anabela na televisão, parece sincero e, por isso mesmo, sua conclusão sôa como a mais improvável. O quarto, do português Joaquim (Jayme Costa), candidato a amante oficial da vítima, é ridículo, quando deveria ser patético, e termina da maneira mais artificial.

A idéia original é boa, mas não poderia ser bem sucedida com a escamoteação total do drama. O recurso básico é o mesmo do japonês "Rashomon" e do inglês "A Mulher Falada" (*The Woman in Question*). As emoções e interêsses dos depoentes tingem de tal modo suas palavras que o caso assume feições diversas — às vêzes diametralmente opostas — de momento a momento. O modêlo mais próximo é "A Mulher Falada" onde a sensibilidade do diretor (Anthony Asquith) e a maleabilidade dos intérpretes (Jean Kent, a protagonista) davam verossimilhança e fascínio ao processo narrativo — um dos mais difíceis de que se tem notícia.

O diretor D. A. Hamza, húngaro, está tão distante de Asquith, quanto a Terra do Paraíso. Não fala ou não domina suficientemente o português, deixando à direção de diálogos a Miroel Silveira, o argumento e, portanto homem menos indicado para conduzir os atôres através dessa floresta de estilos. E o elenco é o mais heterogêneo possível, com poucos atôres de cinema experientes, alguns estreantes, e gente de teatro da nova e da velha guarda. Portanto, não pode surpreender ninguém, o caráter amôrfo e improvável de tudo que acontece em "Quem matou Anabela?"

Os atôres se defendem como podem, cada um fazendo seu filme particular. Procópio, à vontade, trabalha numa linha cômica fácil. Ana Esmeralda demonstra certa experiência, não se deixando vencer inteiramente pela imprecisão do papel. Jayme Costa não pode evitar o ridículo, mas, sem dúvida, seria capaz de emprestar ao papel uma linha patética. Nydia Lícia e Ruth de Souza (esta sem oportunidade) são as figuras mais sóbrias e exatas do elenco, a primeira frequentemente em conflito com os exageros de Procópio. Carlos Zara inseguro, mas promissor. Carlos Cotrim, razoável. Olga Navarro, cruelmente condenada ao papel de uma paulista de 400 anos, dona de pensão por necessidade, chamada Dona Esmerenciana Azevedo Lima Godoy de Castro..., Estela Gomes, (dona Maria das Dôres), uma caricatura.

O filme, a certa altura, tende para o musical: muito infeliz e despropositado o quadro da escola de samba; e o número "Malaguenha" (de Lecuona), muito mal imaginado (por Ana Esmeralda), fotografado e dirigido desperdiça uma cenografia dispendiosa e não põe à vontade o apregoado *salero* da dançarina. O som, surpreendentemente, é falho. Contudo, "Quem matou Anabela?" representa um esfôrço considerável de produção e é um dos filmes nacionais mais aceitáveis dos últimos tempos.

"Fugitivos da Vida"

MAXIMO Sperandeo, responsável pela ótima fotografia de "Da Terra Nasce o Ódio", estréia como diretor em "Fugitivos da Vida", o novo filme da Cinematográfica Santa Rita (São Paulo), produzido por Julio Nori. Sperandeo acumula também as funções de fotógrafo e editor.

O filme foi apresentado no Museu de Arte, por ocasião da posse da diretoria da ATACESP (Associação dos Técnicos e Atores do Estado de São Paulo).

De Hollywood

◆ Jeanne Crain - Stewart Granger, escolhidos para "The Whole Truth", que será produzido na Inglaterra.

◆ Joseph L. Mankiewicz vai adaptar e dirigir "The Quiet American", de Graham Greene, para sua companhia, a Figaro.

◆ Elia Kazan começa em agôsto próximo "A Face in the Crowd", para sua companhia, Newtown Productions. Argumento de Budd Schulberg, baseado em sua "short story" "You Arkansas Traveler". Protagonista: Andy Griffith, do teatro.

Hawks contra Warner

O DIRETOR Howard Hawks moveu ação contra a Warner Brothers, reclamando ..... 1.179.742 dólares pela quebra do contrato para a produção do filme "Africa".

A Warner financiaria a produção e forneceria Gary Cooper para o papel principal, mas não obteve aprovação do ator. Convidado depois, êle recusou — direito garantido em contrato. Hawks quer um milhão pelos lucros que deixou de auferir como produtor, 136 mil dólares de salário e 43.742 pelas despesas prévias.

TEATRO

JOÃO AUGUSTO

Comédia em 3 atos de Victorien Sardou. Tradução de Mário da Silva e Renato Alvim. Direção de Ziembinski. Cenários de Mauro Francini. Figurinos de Aldo Calvo. Maquinista, Arquimedes Ribeiro. Eletricista, Adelar Elias. Maquilagem de Paulo Nunes. Direção de cena, Pedro Petersen.

DIVÓRCIO PARA TRÊS

A ATUAL apresentação do Teatro Brasileiro de Comédia, que infelizmente pouco tempo ficará entre nós (a peça só estará no Ginástico até domingo) é dêsses espetáculos que se recomenda com satisfação e otimismo. A peça de Sardou é um exemplo no gênero, do que pode se fazer evitando a vulgaridade, o mau gôsto e a gratuidade a que ficaram reduzidas quase tôdas as peças que não passam de um pretexto para diversão e não exigem muito do público. O maior mérito da direção de Ziembinski foi ter conseguido o equilíbrio, quase perfeito, de todos os fatores que compõem a representação. Na verdade pouco faltou para que conseguisse isso: a peça "corre" lindamente, apesar de um certo artificialismo que adquire, certas vêzes, culpa de algumas interpretações mais carregadas. Êsse é aliás o único senão, a única restrição que comporta seu trabalho — o espetáculo é um pouco carregado, tende para a exteriorização fácil, para a caricatura menos requintada; linha que em São Paulo foi mais obedecida e magistralmente conseguida pelos intérpretes. Parece que a mudança foi proposital, levando-se em conta a fama do "apimentado carioca", ingrediente, ao que parece, indispensável para se fazer sucesso de bilheteria entre nós. Isso tudo, todavia, é nada dentro do que Ziembinski conseguiu no conjunto — um dos seus melhores trabalhos e que mantém ainda as melhores características do espetáculo apresentado há 3 anos em São Paulo.

Na interpretação, Cacilda Becker mantém-se absoluta, inatingível, numa "performance" que será sempre citada entre suas melhores criações. Dificilmente poderá ser superada. É sem dúvida a maior figura em cena. Ziembinski, na interpretação do marido prestes a ser trocado, faz-nos esquecer que não possui o "physique du rôle" do "Des Prunelles". Sua interpretação é igualmente valiosa. Freedi Kleemann, o melhor ator do elenco do TBC, dá-nos um "Gratgnan" excelente, feito com inteligência e sobriedade.

Além do trio central, eixo da peça, devemos destacar a participação de Fernanda Montenegro, numa "Josette" inesquecível e insuperável. Luiz Linhares, numa pontinha, fazendo o "1.º Garçon", digna de ser vista por todos os alunos de nossas escolas. Carminha Brandão, autêntica, sem exageros, na "Sra. Brionne" e sobretudo sem repetir-se, num tipo parecido com outros que já compôs, admiràvelmente, entre nós, Sylvia Orthof, mais linda do que nunca, num papel que lhe exige muito pouco. Fernando Tôres no melhor desempenho que já vimos em sua carreira. O "André" e o "2.º Garçon" nada têm em comum, ambos excelentes. Hélio Colonna melhor aproveitado. Pode-se exigir um pouco mais de comedimento e finura no seu "Maitre", mas como está, dentro da linha que a direção adotou, impecável. Leonardo Villar num papel muito aquém do talento que possui, cuja linha não lhe rende muito na composição. Sua interpretação é todavia correta. Jorge Chaia numa de suas melhores apresentações entre nós. Glauce Rocha inteiramente "missing cast", numa composição que exige muito, sem grande rendimento. Elísio de Albuquerque destoando, numa caracterização excessiva, que torna sua aparição falsa e acentua o lado "carregado" da direção. Pedro Petersen, Armando Carlos Magno e Claudio Ribeiro, figurantes, sem destaque especial.

Os cenários de Mauro Francini obedecem à nova versão da peça: não têm aquela finura, aquêle acabamento dos cenários de Aldo Calvo, menos caricaturado, menos "pintado", menos "cupido arco e flecha" nas cenas de restaurante. Montagem com alguns senões (lustres descobertos, cortina sem fôrro passando luz) que desaparecem no conjunto, principalmente na presença extraordinária de Cacilda Becker — o "monstre sacré" dos nossos dias. Recomendamos a nossos leitores o espetáculo, lembrando-lhes que a peça se despede domingo do público carioca.

ATORES E PEÇAS

Jayme Costa acaba de incluir no seu repertório a comédia de Peppino de Filippo — "Non é vero... ma ci credo", que inaugurou a temporada do ator italiano, no Santana de São Paulo.

Consuelo Leandro parece que não mais participará do elenco de Walter D'Avila que estreará no Follies: fará uma temporada no Teatro Natal de S. Paulo, apresentando a revista "Muito... boa", de Zildo Ribeiro.

O Centro Acadêmico Itália Fausto, do Conservatório Nacional de Teatro, realizou nos dias 26 e 28, dua conferências a cargo do jornalista e crítico teatral Gustavo Dória, e do teatrólogo Olavo de Barros, que falaram sôbre "Ibsen e seus intérpretes" e o "O Teatro do futuro", respectivamente.

Vinicius de Moraes ofereceu ontem, no Clube dos Marimbás, um caju-amigo para a leitura de sua peça "Orfeu da Conceição", a ser estreada no Municipal, a 1.º de setembro. Direção de Léo Jusi, cenários de Oscar Niemeyer e música do autor e de Antônio Carlos Jobim. Mara Abrantes e Haroldo Costa devem ser os principais intérpretes.

Sandro pretende remontar "A... respeitosa", de Sartre, antes de estrear a "Moral em concordata", de Abílio Pereira de Almeida.

"A Ópera de Pequim" anuncia sua excursão pela América do Sul para setembro próximo. Um espetáculo muito elogiado na Europa inteira. Verdadeiro acontecimento.

Madame Morineau, depois de "Os elegantes", onde parece que fará uma "Madame Shangay", pretende mesmo iniciar Companhia própria. Já teve consentimento da Prefeitura para utilizar-se da área do Congresso para um teatrinho de emergência. Dizem que pretende encenar "Fedra".

"Anastásia" que a Cia. Eva Todor apresentou entre nós está sendo filmada em Paris, com Ingrid Bergman, e na Alemanha, com Lili Palmer na protagonista. A peça de Marcelle Maurette continua fazendo movimento.

A Emprêsa S. de Carvalho estreou no Teatro Penha Circular, 6.ª-feira passada, dia 22, a revista "Fiu-fiu não é nada disso" Infelizmente recebemos os convites com atraso.

A Associação Brasileira de Críticos Teatrais convocou todos os seus sócios para uma reunião na Sala do Conselho da SBAT, a fim de serem traçados os planos para o III Congresso Brasileiro de Teatro, a realizar-se em janeiro de 1957.

Televisão

OSWALDO WADDINGTON

HÁ dias noticiamos neste mesmo local que o "Teatro do Rio" apresentaria hoje a peça "Quase", de Jules Renard. Assim o fizemos porque assim nos informou a direção daquela emissora. Mas soubemos que tal não acontecerá. Portanto, apressamo-nos em retificar a notícia, que poderia provocar algum mal-entendido.

Recomendamos para hoje

ENCONTRO COM ARY — O popular Ary Barroso, que com sua "verve" conversa com os telespectadores, enquanto dedilha o piano. Na Tupi, às 19 horas.

A FAMILIA BOAVENTURA — Uma interessante novelinha sôbre a vida cotidiana de uma família complicada. Na Rio, às 19,40 hs.

REPORTER ESSO — O mais completo informativo da televisão, com notícias e filmes nacionais e estrangeiros. Na Tupi, às 20 horas.

MARIA HELENA RAPOSO — Uma bela artista, cantando com sua não menos bela voz, uma série de páginas da música popular internacional. Na Rio, às 20,05 hs.

AVENTURAS DE EVA — A atriz Eva Todor sempre bem e divertida, vivendo ao lado de bons atores uma série de situações de humor bem achado pelos "scripts" de Luis Iglézias, sob direção de TV de Mário Provenzano. Na Tupi, às 20,20 horas.

CASSIO MUNIZ FOLLIES — O maior e mais bem ensaiado "show" que já tivemos em televisão. Ótimos artistas, muito bem ensaiados em diversos números de bom gôsto, com quase uma hora de duração. Na Rio, às 20,35 horas.

OS MELHORES DA SEMANA — Onde se vê os "melhores", em diversas atividades, segundo a seleção de jornalistas dos "Diários Associados". Na Tupi, às 21,40 horas.

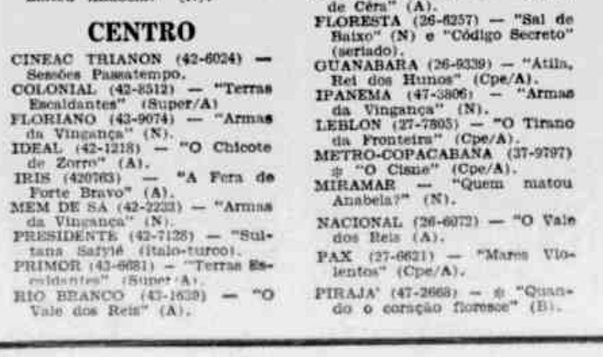
MUSEU DE CERA — Um programa que deixará saudades no rádio, agora no vídeo com Yara Sales, continuando a carreira de sucessos de seu criador. Na Rio, às 21,50 horas.

CAMERA UM — Um teleteatro "sui-generis", que num sensacional empreendimento, transmitirá do próprio local da ação, uma peça que se passa no alto do Corcovado. Direção e produção de Jacy Campos. Na Tupi, às 22,50 horas.

UMA ESTRÉIA DE CATEGORIA

FOI a de Maria Helena Raposo na TV Rio. E' indiscutível que a televisão carioca tem evoluido promissoramente, mas também é remarcável que os diversos lançamentos que tivemos ultimamente no vídeo correspondem a uma qualidade melhor, técnica e artística, sem nem sempre corresponderem a um nível mais alto como gênero propriamente dito. Ainda são poucos os programas que fazem jus ao bom gôsto dos telespectadores, forçados a suportarem três a quatro programas às vêzes inqualificáveis, em troca de uma apresentação mais elevada. Estas, são mesmo raríssimas.

A TV Rio — que vem se destacando pelos inúmeros e consecutivos cartazes que tem estreado — acaba de marcar um ponto no "carnet" do bom gôsto e da qualidade, trazendo ao seu canal a figura de Maria Helena Raposo, o contralto que gravou o Hino do Congresso Eucarístico. Jovem, bela e dona de uma voz rara e apreciável, essa artista deu-nos um repertório tri-lingue com as canções "Azulão", "Anima e Core" e "Because". Teve bom apoio na parte orquestral, sob a responsabilidade do maestro Oswaldo Borba. Realmente um bom programa, que volta hoje, às 20 horas, na TV Rio, Canal 13.



NIEMEYER MUITO ABSTRATO

JÁ comentamos que os programas de entrevistas quase nunca são preparados, ficando flagrante que os participantes — quando muito — conversaram um pouco nos corredores do estúdio, acertando mais ou menos o que seria perguntado e respondido. Isso ficou patente quando assistimos Oscar Niemeyer ser entrevistado na Tupi. Não conhecemos nem de vista o arquiteto, mas trata-se de figura de renome suficiente para não ser submetido a tantas perguntas ingênuas, para não dizer prosáicas, e de cujas respostas o entrevistador queria tirar partido, quase sempre esforçando-se por mostrar que entendeu (quando nem sempre entendera) como se isso fôsse algo de sobrenatural e não a sua pura e simples obrigação. E procurava "completar" as respostas do arquiteto na pretensão de contribuir para o esclarecimento do telespectador que, já tendo entendido o arquiteto, passava a não entender com o "acréscimo".

Depois de mais de vinte e cinco minutos de interrupção (não fôsse o entrevistado e teríamos desligado) voltou o programa: Niemeyer, sorridente, mas já demonstrando "abstração" — pelo cansaço da espera ou pela condução da entrevista! — mostrou e explicou suas obras mais representativas, exibindo diapositivos que o entrevistador nem sabia como se chamavam!

Aí, mais acidente: um defeito técnico que, se persiste, dentro em pouco impedirá de assistirmos o Canal 6: as imagens da câmera que é cortada, permanecem e se fundem com as que estão (fenômeno de fixação visual, defeito nos cabos que estão velhos) sendo transmitidas, formando uma espécie de foto-montagem em negativo-positivo a que o "telepato" já deu o nome de "fantasminha".

E como o painel de fundo era todo em formas geométricas, trocando-se para a outra câmera que transmitia os diapositivos (e vice-versa) as imagens iam-se acumulando de tal forma que, ao final, o que víamos era o arquiteto desenhando em meio a uma infinidade de "abstrações". Sem alusões ao entrevistador, é claro...

PARA AS CRIANÇAS

Na Tupi, Canal 6:

FAMILIA CONFUSÃO — Foi ao ar na programação matutina, às 9,00 horas.

MEU PEQUENO UNIVERSO — Um programa com várias coisas interessantes para quem comparece ao auditório, além da "Canção Desenhada", por Victor Voryzek. Amanhã, às 9 hs.

CONCURSO DE BONECAS — Neyde Aparecida apresenta êsse programa que atrai mais as meninas. Amanhã, às 12,50 hs.

VANGUARDA JUVENIL — Samuel Rosemberg apresenta, também com Neyde Aparecida, mais um programa com crianças. Amanhã, às 12,50 horas.

Na Rio, Canal 13:

GENTE IMPORTANTE — Demonstrações de talento precoce, com crianças declamando, cantando ou dançando. Contra-indicado. Hoje, às 18,00 horas.

DISNEYLAND — Um programa preparado pelos estúdios de Walt Disney, igual ao apresentado na televisão americana. Hoje, às 19,05 horas.

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

INDICAÇÕES

(*) Recomendamos os filmes com asteriscos.
Cpe = "Cinemascope".
Super = "Superscope".
VV = "VistaVision".
A = Filme americano.
B = Britânico.
F = Francês.
I = Italiano.
M = Mexicano.
N = Nacional.

Casos especiais: FI (franco-Italiano), BA (britânico-americano), etc.. Outras nacionalidades: por extenso.

FILMES E HORÁRIOS

ANUNCIADOS PELOS CINEMAS LANÇADORES

ARMAS DA VINGANÇA (N), melodrama romântico dirigido por Alberto Severi e Carlos Coimbra, com Hélio Souto, Vera Nunes, Aurora Duarte e Luigi Picchi. Proibido até 14 anos. Cines Botafogo, Floriano, Mem de Sá, Maracanã, Moderno, Icaraí e D. Pedro: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20.

MARES VIOLENTOS ("The Sea Chase/Cpe/A), drama dirigido por John Farrow, com John Wayne e Lana Turner. "Warnercolor". Proibido até 10 anos. Cines Azteca e Imperator (1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 — 10); Caruso (1,15 — 3,30 — 5,45 — 8 — 10,15); Pax (1,30 — 3,40 — 5,50 — 8 — 10,10); Pathé (meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 — 10); São José (2 — 4 — 6 — 8 — 10); Colíseu (2,30 — 4,40 — 6,50 — 9); São Pedro (2,20 — 4,40 — 7 — 9,20).

* O CISNE ("The Swan"/Cpe/A), comédia romântica dirigida por Charles Vidor, com Grace Kelly, Alec Guinness e Louis Jourdan. "Eastman Color". Censura livre. Cines Metro: meio-dia (Passeio) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 (circuito).

O DERRADEIRO LEVANTE ("The Vanishing American"/A), "western" dirigido por Joe Kane, com Scott Brady, Forrest Tucker, Audray Totter. Prêto-e-branco Cines Odeon, Alaska, Ipanema, Avenida e Tijuca: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Impróprio até 10 anos.

O RAPTO ("El Rapto"/M), comédia romântica, dirigida por Emilio Fernandez, com Maria Felix e Jorge Negrete. Prêto-e-branco Cines Para Todos (2 — 4 — 6 — 8 — 10). Alvorada, Vaz Lôbo e Fluminense (2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10).

O TIRANO DA FRONTEIRA ("The Last Frontier"/Cpe/A), "western" dirigido por Anthony Mann, com Victor Mature, Guy Madison, Robert Preston e Anne Bancroft. "Technicolor". Cines São Luis, Rex, Rian, Carioca e Leblon: 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

* QUANDO O CORAÇÃO FLORESCE ("Summer Madness" ou "Summertime"/B), drama romântico dirigido por David Lean, com Katherine Hepburn e Rossano Brazzi. "Technicolor". Impróprio até 14 anos. Cines Império, Politeama, Pirajá, Natal, Belmar e Jardim: 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

QUEM MATOU ANABELA? (N), policial cômico-dramático dirigido por A. D. Hamza, com Ana Esmeralda, Procópio, Jaime Costa, Nydia Licia, Carlos Cotrim, Carlos Zara, Olga Navarro e Ruth de Souza. Cines: Vitória, Copacabana, Miramar, América, Madureira, Bonsucesso, Abolição, Odeon-Niterói e Capitólio-Petrópolis: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20.

SULTANA SAFYIE (Italo-turco), melodrama histórico dirigido por Mário Trombetti e Firki Rutkal, com Maria Frau, Mahir Ozerden e Carlo Giustini. Prêto-e-branco. Proibido até 10 anos Cines Art Palácio e Presidente: (2 — 4 — 6 — 8 e 10); Rivoli e Santo Afonso.

SUPLÍCIO DE UMA SAUDADE ("Love is a many-splendored thing"/Cpe/A), drama romântico, dirigido por Henry King, com Jennifer Jones e William Holden. Cores "Deluxe". Cines Palácio, Roxy, Madrid e Santa Alice (2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas).

TERRAS ESCALDANTES ("Bengazi"/Super/A), aventura dirigida por John Brahm, com Richard Conte, Richard Carlson, Victor McLaglen e Mala Powers. Prêto-e-branco. Proibido até 14 anos Cines Plaza, Astória, Olinda, Primor, Mascote e Colonial: 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

CINELÂNDIA

CAPITOLIO (22-6788) — Sessões Passatempo.
IMPÉRIO (22-9348) — * "Quando o coração floresce" (B).
METRO-PASSEIO (22-6490) — * "O Cisne" (A).
ODEON (22-1508) — "O Derradeiro Levante" (A).
PATHÉ (22-8795) — "Mares Violentos" (Cpe/A).
PALÁCIO (22-0838) — "Suplício de uma Saudade" (Cpe/A).
PLAZA (22-1097) — "Terras Escaldantes" (Super/A).
REX (22-6327) — "O Tirano da Fronteira" (A).
RIVOLI — "Sultana Safyié" (ítalo-turco)
VITÓRIA (42-9020) — "Quem matou Anabela?" (N).

CENTRO

CINEAC TRIANON (42-6024) — Sessões Passatempo.
COLONIAL (42-8512) — "Terras Escaldantes" (Super/A)
FLORIANO (43-9074) — "Armas da Vingança" (N).
IDEAL (42-1218) — "O Chicote de Zorro" (A).
IRIS (420763) — "A Fera de Forte Bravo" (A).
MEM DE SA (42-2233) — "Armas da Vingança" (N).
PRESIDENTE (42-7128) — "Sultana Safyié (ítalo-turco).
PRIMOR (43-6681) — "Terras Escaldantes" (Super/A).
RIO BRANCO (43-1639) — "O Vale dos Reis" (A).
SÃO JOSÉ' 42-0592) — "Mares Violentos" (Cpe/A).

ZONA SUL

ALASKA — "O Derradeiro Levante" (A).
ALVORADA (27-2936) — "O Rapto" (M).
ART PALÁCIO (37-2795) — "A Sultana Safyié" (Italo-turco).
ASTÓRIA (47-0466) — "Terras Escaldantes" (Super/A).
AZTECA (45-6813) — "Mares Violentos" (Cpe/A).
BOTAFOGO — "Armas da Vingança" (N).
CARUSO — "Mares Violentos" (Cpe/A).
COPACABANA (57-5134) — Quem matou Anabela?" (N).
DANUBIO (37-1980) — "Museu de Cêra" (A).
FLORESTA (26-8257) — "Sal de Baixo" (N) e "Código Secreto" (seriado).
GUANABARA (26-8339) — "Atila, Rei dos Hunos" (Cpe/A).
IPANEMA (47-3806) — "Armas da Vingança" (N).
LEBLON (27-7895) — "O Tirano da Fronteira" (Cpe/A).
METRO-COPACABANA (37-9797) * "O Cisne" (Cpe/A).
MIRAMAR — "Quem matou Anabela?" (N).
NACIONAL (26-6072) — "O Vale dos Reis (A).
PAX (27-6621) — "Mares Violentos" (Cpe/A).
PIRAJÁ' (47-2668) — * "Quando o coração floresce" (B).

TIJUCA

AMÉRICA (48-4519) — "Quem matou Anabela?" (N).
AVENIDA (48-1667) — "O Derradeiro Levante" (A).
CARIOCA (28-8178) — "O Tirano da Fronteira" (Cpe/A).
ESTÁCIO DE SA' (32-2932) — "A Virgem Nua".
MADRID (48-1184) — "Suplício de uma Saudade" (Cpe/A).
METRO-TIJUCA (48-9979) — * "O Cisne" (Cpe/A).
OLINDA (48-1032) — "Terras Escaldantes" (Super/A).
TIJUCA (48-4518) — "O Derradeiro Levante" (A).

OUTROS BAIRROS

BANDEIRA (28-7575) — "Armado até os dentes" (A).
BELMAR — * "Quando o Coração Floresce" (B).
CATUMBI (22-3681) — "Morro da Traição" (A).
PLUMINENSE, (28-1404) — "O Rapto" (M).
MARACANÃ (48-1910) — "Armas da Vingança" (N).
NATAL (48-1480) * "Quando o Coração Floresce" (B).
PALÁCIO-VITÓRIA (48-1971) — "A Selva Nua" (A).
SANTA ALICE (38-9993) — "Suplício de uma Saudade" (CpeA).
VILA ISABEL (38-1310) — "Seu Único Desejo" (A).

SUBÚRBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "Quem Matou Anabela?" (N).
ALFA (29-8215) — "Hiena dos Mares" (A).
BARONESA (JPA 623) — "O Suplício de Lady Godiva" (A).
CACHAMBI (29-4717) — "O Príncipe Negro" (Cpe/A).
CAMPO GRANDE (CGE 828) — "Guerra ao Samba" (N).
COLISEU (29-8753) — "Mares Violentos" (Cpe/A).
IMPERATOR — "Mares Violentos" (Cpe/A).
IRAJÁ' (29-8330) — "French Cancan" (F).
MADUREIRA (29-3723) — "Quem Matou Anabela?" (N).
MASCOTE (29-0411) — "Terras Escaldantes" (Super/A).
MEYER (29-1222) — "A última vez que vi Paris" (A).
MOCA BONITA — "Desirée, o Amor de Napoleão" (Cpe/A).
MODERNO (BNG 842) — "Armas da Vingança" (N).
"O Escudo Negro de Falworth" (Cpe/A).
PALÁCIO SANTA CRUZ — "As Pontes de Toko-Ri" (A).
PARA TODOS (29-5191) — "O Rapto" (M).
PILAR (29-6460) — "O Rei do Movimento" (N).
RYDAN (49-1638) — "O Primo do Cangaceiro" (N).
TODOS OS SANTOS (49-0300) — "Paixão e Sangue" (A).
VAZ LOBO (JPA 242) "O Rapto" (M).

SUBÚRBIOS DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "Quem Matou Anabela?" (N).
LEOPOLDINA — "Um Pecado em cada alma" (Cpe/A).
MAUA — * "Ladrão de Casaca" (VV/A).
MELLO (30-3077) — * "Ladrão de Casaca" (VV/A).
PALÁCIO-HIGIENÓPOLIS — "Ivanhoé" (A).
PARAISO (30-1060) — "Sal de Baixo" (N).
RAMOS (30-1094) — "A Garganta do Diabo" (A).
ROSÁRIO (30-1889) — "Svengali" (B).
SANTA CECILIA (30-3066) — "Sal de Baixo" (N).
SANTA HELENA — "Sal de Baixo" (N).
S. PEDRO (30-4181) — "Mares Violentos" (Cpe/A).

BRASIL EM MARCHA

ACOMPANHE O PROGRESSO DO PAÍS

Flagrantes do nosso desenvolvimento cultural e econômico dramatizados num programa dinâmico.

MARCHE COM O BRASIL OUVINDO

BRASIL EM MARCHA

HOJE

às 22,05 hs.

na Rádio Tupi

(1.280 kcs)

Oferta das Companhias Associadas Light

LIGHT

BANCO LOWNDES S. A.

RIO-SÃO PAULO

OTÁVIO DE MEDEIROS

(o velhinho da TV)

Um famoso à conquista da fama

Reportagem de **Luiz Jorge de Azevedo Lobo**

A CARTEIRA de identidade série 4.444, seção 4.444 do Instituto Felix Pacheco, pertence ao cidadão Otávio de Medeiros, que nasceu numa quarta-feira, dia 4, em 1894, na rua Cardoso Júnior, n.º 4 (em Laranjeiras, 4.º Distrito Policial).

Otávio de Medeiros é o nome mais popular na cidade, hoje em dia, por seu conhecimento profundo dos quatro cantos do mundo. Candidato a responder perguntas no programa de televisão "O Céu é o Limite", já ganhou Cr$ 30 mil respondendo a oito perguntas sôbre Geografia Geral. E pretende ganhar dinheiro suficiente para comprar um apartamento.

Fomos procurar o professor, que, apesar de ser carioca, fala com gostosissimo sotaque português. E' que êle foi para Portugal com seis anos de idade, tendo se criado lá.

O quatro na vida de um homem — Oito perguntas sôbre Geografia Geral já estão valendo Cr$ 30 mil — Um carioca da gema com sotaque português — O primeiro concurso que êle ganhou: "O Soneto do Quarto de Hora" — Antero de Figueiredo e Júlio Dantas os juizes do poeta — A "Afonseida" levou-o preso até a fronteira da Espanha — O poliglota aristocrático — Um cumprimento franquista franqueava a porta dos carros particulares — Presente de casamento: soneto — "Portugal Nasceu de Um Beijo" — A reabilitação histórica de D. João VI em 700 alexandrinos — "El Portal de Las Indias": Colombo descobre a América e o professor volta para o Brasil — Quem fará o papel do bispo em "Momento Histórico", no Teatro Municipal — Aos dez anos de idade o sábio era analfabeto — Qual é a capital de Randarajah, na Índia? — A gravata borboleta na vida de um candidato ao céu.

Professor Medeiros: já ganhou Cr$ 30 mil e quer mais. E' um homem que anda às voltas com o número 4

O HOMEM já é prático em ganhar concursos e em Portugal e Espanha poucas pessoas deixarão de saber quem é êle.

Jovem ainda venceu um concurso em Lisboa, ganhando de 84 poetas que concorriam ao "Soneto do Quarto de Hora". Êste concurso, presidido por Júlio Dantas, se resumia no seguinte: os poetas recebiam um mote; em tôrno, dêste "pé forçado" deviam fazer um soneto, no espaço de 15 minutos.

O pé, dado por Júlio Dantas: "Os versos não se pagam com dinheiro"; uma referência ao prêmio, que era pequeno — um conto de réis.

O professor Medeiros ganhou o concurso, entregando, aos 12 minutos, o soneto considerado por Antero de Figueiredo, Fidelino de Figueiredo e Júlio Dantas como o melhor:

"Ser poeta é ser o intérprete sa-
[grado
de Deus, do Bem, do Amor, da
[Natureza;
É poder dar luz à quádrupla gran-
[deza,
dom que por ela própria lhe foi
[dado.

E, se aparentemente mal fadado,
Luta em contínuo afã contra a
[pobreza,
tem na alma tal prestígio e tal
[nobreza
que os próprios reis são párias a
[seu lado.

Sem poeta é ser Humano e ser
[Divino;
é congregar na música de um hino
tôda a alma e tôda a luz de um
[mundo inteiro!

E quanto maior for, tanto mais
[pobre
Porque Deus quis provar, num
[rasgo nobre,
que os versos não se pagam com
[dinheiro".

Isto foi em 1912, no Teatro D. Amélia (hoje República) num festival da Faculdade de Medicina. Nem todos os poetas chegaram a fazer o soneto em 15 minutos.

Se há um livro conhecido em Portugal é a "Afonseida", uma "charge" política. Pois o autor é o nosso poeta, professor Medeiros. Neste livro, segundo palavras suas, "os políticos eram espinafrados". Sendo brasileiro, o professor foi chamado à Chefia de Polícia, de onde saiu diretamente para a fronteira da Espanha, sob a guarda de dois soldados... O livro foi um sucesso de venda clandestina e os versos eram repetidos em todo o país.

A entrevista vai saindo entre grandes risadas. O professor gosta muito de contar anedotas, e é até personagem de anedota.

D. Rogério Pérez Olivares é o nome do diretor da Editôra Nacional Espanhola (a Imprensa Nacional de lá). Êste senhor escreveu um livro, "Anedotário da Guerra", sôbre a guerra civil espanhola.

Numa das páginas está o capítulo "O poliglota aristocrático", que conta a seguinte história:

Medeiros morava em Briviesca, distante 40 quilômetros de Burgos. Para ir de uma cidade à outra nunca utilizava os ônibus. Tinha uma forma para usar os carros particulares, mais confortáveis e muito mais baratos. Ia tôdas as manhãs para o pôsto fiscal de Briviesca e tôdas as tardes para o pôsto de Burgos. Quando parava um automóvel êle empregava a frase ritual de cumprimento determinada pelo govêrno de Franco:

— "Arriba Espanha!".

A resposta, invariàvelmente, era a mesma, dentro também do ritual franquista:

— "Arriba!".

Ouvindo isto o professor subia no carro.

O professor Medeiros não gosta muito de falar de sua vida. Prefere falar de coisas que fêz. E conta o que aconteceu no seu segundo casamento.

É preciso explicar que o professor casou-se em segundas núpcias com uma senhora espanhola, de família aristocrata, Carrillo de Albornoz. Êle não nos disse mas nós sabemos que sua senhora é marquêsa. E isto explica o título da anedota que contamos antes.

Mas, houve o casamento. O presente que êle deu à noiva foi um caracol de pe'es que custou 450 pesetas, o que era muito pouco, no seu entender. Resolveu dar, então, outro presente — um soneto, em castelhano.

Êste soneto, também, tornou-se conhecidíssimo na Espanha:

DOS PALABRAS

"Aunque lo que es el mundo un
[tiempo fué la nada
y haya creado Dios de aquelle
[nada el mundo,
nada me explicará que luchen
[en el mundo
contra el coloso mundo una in-
[corporea nada

Nada logra aclarar, al estudiar-
[se el mundo,
cual es menos o más, si el
[mundo o si la nada,
porque el mundo — quien sabe?
[— al fin vuelve a la nada
y la nada, otra vez, podrá en-
[gendrar un mundo.

Supongo que, en verdad, no hay
[nada en este mundo
como encontrar un mundo allí
[donde no hay nada,
porque, entonces, la nada es
[mas feraz que el mundo.

Mas cesa el batallar del mundo
[y de la nada
si afirmo que la nada es pedes-
[tal del mundo,
porque el mundo eres tú... y
[lo más... no es nada!

O soneto tornou-se tão popular que o professor, que já o era, foi obrigado a imprimi-lo, para não ser obrigado a estar, de esquina em esquina, escrevendo-o de novo, nos álbuns das moças, nos cadernos dos estudantes, etc.

O professor Medeiros já está publicado em duas línguas. Em português, além da "Afonseida" (um poema em 600 estrofes camonianas), que foi um dos maiores sucessos de venda clandestina, editou:

Em 1932, o poema "Portugal Nasceu de Um Beijo", que foi premiado pelo govêrno português. Êste livro e o "Nun'Álvares", de Silva Tavares, são os únicos que o Ministério da Educação de Portugal distribui como prêmio, todos os anos, aos alunos que terminam o curso de letras com distinção. Dêste livro já foram tiradas 19 edições em Portugal e uma especial no Brasil (mandada editar pelos senhores Armando e Jorge Ribeiro), com prefácio de Pedro Calmon. O Instituto Nacional do Livro, comprou 500 exemplares.

No ano passado, escreveu o poema dramático "Redenção", que mereceu um prêmio de Cr$ 15 mil, dado pelo Ministério da Educação e Cultura (daqui). O poema está sendo impresso. É a reabilitação histórica de D. João VI, baseada na aparição de cartas, trocadas entre o então Príncipe Regente e sua mulher, D. Carlota Joaquina. A cena do poema passa-se no Solar d'El-Rei, na ilha de Paquetá. São 700 alexandrinos.

Em castelhano, editou:

Biografías de Mesonero Romanos (o prefeito mais importante de Madrid, uma espécie de Pereira Passos); de Andrés Bernáldez (o cura de Los Palacios) e de Hernando del Pulgar (cronista oficial dos reis católicos). Tôdas estas obras lhe foram encarregadas, pela Editôra Nacional de Espanha.

E mais: "Semblanzas" ("Perfis"), com 30 sonetos, biografando outros tantos personagens do mundo literário, artístico e jornalístico da Espanha.

Sua obra mais importante em castelhano é "El Portal de Las Indias" obra que teatraliza as lutas de Cristóvão Colombo, para conseguir a frota com a qual descobriu a América. Êste poema valeu-lhe três prêmios oficiais na Espanha e uma homenagem pública no teatro Reina Victoria, de Madrid, na qual tomaram parte as figuras mais importantes do teatro espanhol contemporâneo.

Com o produto dêstes prêmios, é que o professor voltou para o Brasil.

Tem ainda, concluídas, duas obras de teatro em um ato: "Momento Histórico" (a criação da primeira bandeira do Brasil), que será representada no próximo Festival da Cidade do Rio de Janeiro (ainda êste ano), no Teatro Municipal. Nesta peça, o professor fará o papel do bispo Azeredo Coutinho.

E "O 26 de Fevereiro", na qual se reproduz a revolução popular dos cariocas, em 1821, exigindo de D. João VI, o juramento da Constituição, que não havia.

O professor não quis falar a respeito mas há 24 anos, estuda e prepara uma obra sôbre a situação político-social do mundo atual. Título: "Universalismo".

Quem chamou a atenção do professor para o programa da TV foi uma prima-sobrinha, Ida Julieta Ribeiro. Êle pretendia responder a perguntas sôbre literatura, mas como é professor de línguas (as seis línguas ocidentais), não foi possível. Poderia, segundo afirma, responder com muito sucesso, a perguntas sôbre História Universal.

Acha que o programa é muito bem feito e que as perguntas têm sido muito leais, isto é, não são do tipo "de bôlso do colête".

Pretende ir até o fim e ganhar Cr$ 1.500 mil, para comprar um apartamento e ainda sobrar alguma coisa.

Aos dez anos de idade era analfabeto, porque sua mãe não deixava que êle estudasse. Sofria de um defeito de visão.

Já recebeu, inclusive, uma proposta a sério, de determinado senhor, para não desistir em hipótese alguma. O tal senhor se compromete a pagar o prêmio integral que o professor tiver ganho, até a hora em que errar uma resposta. Recusou.

Almoça no Yankee-Brasil, onde seus companheiros de mesa gostam de fazer perguntas difíceis, para ver se o homem erra (mas ainda não deixou de responder certo a qualquer delas).

Não tem tido tempo de estudar para os programas, porque tem seus alunos particulares. Está satisfeitíssimo com a popularidade (êle que já fôi popular em Lisboa e em Madrid), embora não possa mais dar vinte passos na rua sem ser cumprimentado por desconhecidos.

O repórter perguntou ao professor: Qual é a capital do estado de Randarajah, na Índia?

Resposta: a capital é a cabeça de quem inventou.

ABSOLUTAMENTE CERTO, como diria J. Silvestre, o animador de "O Céu é o Limite". Randarajah é invenção mesmo.

Reparem na gravata borboleta do professor. Ela é sempre a mesma, em todos os programas. O professor acha que a gravata está dando sorte e, só anda, agora, com sua gravata azul.

ELA já torce pelo professor, que tôda semana vê, no vídeo de seu TV. Ontem, casualmente encontrou-se com êle na rua. Reconheceu-o. Cumprimentou-o e desejou-lhe boa sorte, dizendo que êle deveria ir até o fim.
O professor disse que vai.

JOHN WAYNE-TURNER LANA
ÊLE NO SEU TIPO DE AVENTURA — ELA NO SEU TIPO DE CASO DE AMOR
CINEMASCOPE
MARES VIOLENTOS
Direção de JOHN FARROW
HOJE
AZTECA
CARUSO
PAX
PATHE
SÃO JOSÉ
IMPERATOR
COLISEU
SÃO PEDRO

PALACIO ROXY MADRID SANTA ALICE
Afinal O MAIS SUBLIME ROMANCE DE AMOR! HOJE
HORARIO 2 4 6 8 10
EIS A VERDADEIRA HISTÓRIA DE UM AMOR QUE O DESTINO APUNHALOU PARA A SUA PROPRIA GRANDEZA
WILLIAM HOLDEN
JENNIFER JONES
CINEMASCOPE
SUPLÍCIO DE UMA SAUDADE
LOVE IS A MANY-SPLENDORED THING

Teatro de Variedades
Moinho de Ouro
DOMINGO - às 20 hs.
na TV - Rio
Com:
Iracema de Alencar
Dalia Palma
Paulo Padilha
Geny França e
Thereza Rachel
na peça de NOEL COWARD
UMA MULHER DO OUTRO MUNDO
Um presente do Café Moinho de Ouro

TEATRO DE BÔLSO
RESERVAS: 27-3122
Cia Comédias ANDRÉ VILLON-MARIO BRASINI, com
ALGUÉM FALOU DE AMOR?
3 atos de M. Brasini, com VILLON, BRASINI e TERESA AUSTREGÉSILO
ESTRÉIA HOJE, AS 21 HORAS

TEATRO COPACABANA
RESERVAS PELO TEL.: 57-1818 — RAMAL TEATRO
"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam
3 ÚLTIMOS DIAS
"MADEMOISELLE"
HOJE, AS 21,30 HORAS
Amanhã, vesperal às 16 horas

TEATRO COPACABANA
RESERVAS PELO TEL. 57-1818 — RAMAL TEATRO
OS ARTISTAS UNIDOS apresentam
"ACONTECEU NAQUELA NOITE"
(Tapage Nocturne) de Marc-Gilbert Sauvajon — Tradução de Laura Suarez — Direção de Graça Melo — Cenários de Benet Domingo — Modelos de Etam
Com Laura Suarez, Graça Melo, Iracema de Alencar, Fernando Luiz, Paulo Padilha, Lídia Vani, Antônio Victor, Glória Cometh, Lauro Simões, Lourdes Costa e Geny França — Pré-estréia dia 4, em benefício do Departamento Maya Rosemberg, junto à Organização Wiso do Rio de Janeiro. — Dia 5, estréia para a crítica e para o público

RÁDIO NORDESTE
e
TRIBUNA DO NORTE
Os veículos de maior penetração do Rio Grande do Norte
REPRESENTAÇAO NO RIO: Reprejor Ltda.
Praça Floriano, 19 — 4.º andar — Sala 41 — Fone: 22-2859
NATAL — Rio Grande do Norte

Sempre AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA HOJE
METRO PASSEIO HOJE
METRO TIJUCA
GRACE KELLY ALEC GUINNESS LOUIS JOURDAN
A história de amor de uma Princesa!
O CISNE
THE SWAN
CINEMASCOPE
METRO-GOLDWYN-MAYER

TEATROS E BOITES

No TEATRO GINÁSTICO
AV. GRAÇA ARANHA, 187 — RESERVAS: 42-4521
3 ÚLTIMOS DIAS
"Divórcio para três"
De VICTORIEN SARDOU
Trad. de M. DA SILVA e R. ALVIM
CACILDA BECKER — ZIEMBINSKI — FREDI KLEEMANN
Hoje, às 21 hs. — Amanhã, às 20 e 22 hs.
VESPERAIS, QUINTAS — SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 16 HORAS
Próxima estréia:
"A CASA DE CHA DO LUAR DE AGÔSTO"
De J. Patrick. Trad. de Mário da Silva e Renato Alvim. Direção de Maurice Vaneau

No TEATRO GINÁSTICO
Av Graça Aranha, 187 — Reservas: 42-4521
ESTRÉIA DIA 5 DE JULHO
"A CASA DE CHÁ DO LUAR DE AGÔSTO"
De JOHN PATRICK
Tradução de M. da Silva e R. Alvim
Com ITALO ROSSI MILTON MORAES, FREGOLENTE, EUGÊNIO KUSNET, SERGIO BRITO OSCAR FELIPE, MARIA HELENA, CÉLIA BIAR NATALIA TINBERG, MAURO MENDONÇA e mais 22 personagens em cena
Direção de MAURICE VANEAU

BAR BIDOU BOITE
VALDIR ALVARADO
(proprietário, sem sócios)
Está apresentando, tôdas as noites, em
"ATRAÇÕES VARIADAS"
a famosa bailarina norueguêsa
CARMEN BROWN
(Venus de bronze)
e também a espetacular rumbeira
MARTA GOULART
(El ciclon de Cuba)
DANÇAS A PARTIR DAS 22 HORAS
AV. PRADO JUNIOR, 63 — COPACABANA — POSTO 2

3 MESES EM CARTAZ
OSCARITO NO GLÓRIA
em PAPAI FANFARRÃO
Comédia de J. WANDERLEY e MÁRIO LAGO
HOJE, AS 21 HORAS
Quintas e domingos, vesperal às 16 horas

4.º MÊS de sucesso!
ALDA GARRIDO
OS FILHOS DA BIRUTA
TEATRO RIVAL
Hoje, às 21 horas — Amanhã, vesperal às 16 horas

Teatro da TIJUCA
O PÚBLICO APLAUDIU DE PÉ O ÊXITO MONUMENTAL DA COMÉDIA MUSICAL
"GENTE BEM" do MORRO
A MAIOR REALIZAÇÃO ARTÍSTICA DE
GRANDE OTHELO
Hoje, às 21 horas — Amanhã e domingo, vesperal às 16 horas, a preços reduzidos — Reservas: 28-5513

CIA TONIA CELI AUTRAN
A VIÚVA ASTUCIOSA
COMÉDIA DE GOLDONI
TEATRO DUCINA
RESERVAS: TEL. 32-5817
TRADUÇÃO DE MARIO DA SILVA
Hoje, às 21 horas — Amanhã, sessões às 20 e 22 horas

Chegou plasma para Nelson

Leitor de São Paulo envia, por avião, uma dose de plasma anti-hemofílico — Hoje, transfusão da papa de hemácia — Deixará o hospital na semana que vem

PELO avião da Real, chegou, ontem, uma dose de 50 c.c. de plasma anti-hemofílico para o menino Nelson Tavares Pedro.

Nelson, é o menino hemofílico que os leitôres da TRIBUNA estão ajudando a vencer a doença. Com contribuição que somou até agora, Cr$ 47.254,00, será possível preservar sua vida.

O plasma foi enviado por um leitor de São Paulo, que lendo no jornal o drama de Nelson, doou o que tinha em casa. Não disse o seu nome; prefere ficar anônimo.

Essa quantidade de plasma ficará à disposição dos pais do menino, que poderão aplicá-la assim que uma hemorragia venha atacar seu filho.

Internado na Santa Casa, Nelson está passando bem e tomando vitaminas e ferro, para combater sua anemia. Hoje, vai tomar a transfusão de papa de hemacia (glóbulos vermelhos concentrados), para ajudar a luta contra a anemia. Além disso, a medicação pode minorar as dores que sente nas articulações, devido às hemorragias internas.

Deverá deixar o hospital, na semana que vem.

Músicos protestam contra manobras das Associadas

Repudiam o convite feito à Orquestra Sinfônica, para audição na TV-Tupi — Comunicado para as Américas sôbre a greve — Dia 4, o julgamento do dissídio

— "QUEREMOS protestar contra o convite feito pela TV-Tupi à Orquestra Sinfônica Brasileira, para dar uma audição no auditório da TV, segunda-feira" — disseram, ontem, os músicos componentes de uma comissão que veio à redação da TRIBUNA DA IMPRENSA.

Os componentes da comissão, músicos da Rádio e da TV-Tupi, Pedro Henrique de Sousa, Aurino Ferreira, Arcy, Barbosa, e Darcy Barbosa, secretário do Sindicato dos Músicos, consideram êsse ato "pouco decente", já que os músicos da Televisão Tupi e das Emissoras Associadas estão em greve, aguardando o julgamento de um dissídio coletivo, no Tribunal Regional do Trabalho.

Querem os músicos, aumento de salários, obediência ao horário e novos contratos.

Novo protesto

Protestam, também, os músicos contra a maneira como as Emissoras Associadas se utilizaram da Orquestra do Casino de Sevilha, para furar a greve. — "Só não o conseguindo, porque aquêle conjunto é conhecido como de quarta ou quinta classe, não podendo figurar no "cast" de uma estação de rádio".

Continuam: "A Orquestra de Sevilha está aceitando na Rádio Tupi o que lhes oferecem. Fazem um trabalho em troca de qualquer pagamento, o que não é aceito pelos músicos sindicalizados, que valorizam seu trabalho".

Comunicado

O Sindicato dos Músicos do Rio de Janeiro comunicou a todos os sindicatos de músicos das Américas, notificando-os do que ocorre com a Orquestra de Sevilha, para que não se repitam tais apresentações.

Os músicos, por intermédio do presidente do Sindicato, sr. Geraldo Miranda, estão revoltados com uma circular enviada pela direção das Associadas ao órgão de classe, comunicando que a lei de anistia se estendia aos músicos que se encontram em greve.

Anistia

Acham que é necessário esperar o resultado do julgamento do dissídio coletivo, para, depois, em caso de derrota da classe, serem anistiados e readmitidos ao trabalho. Antes disso, qualquer resolução é considerada prematura.

Julgamento

O julgamento do dissídio coletivo dos músicos está marcado para o dia 4 de julho, quando ficará solucionada a greve que já se prolonga por dois meses.

Para a Justiça, 4 mil processos da COFAP

Cr$ 20 milhões, em multas — O plenário decidiu mandar os autos para a Justiça, por 4 x 3

UM CAMINHAO da COFAP, na próxima semana, estacionará defronte do Palácio da Justiça. Dêle desembarcarão os 4 mil autos de infração, que, há mais de um ano, estavam empilhados na sala do plenário da COFAP.

A COFAP quer receber, na Justiça, Cr$ 20 milhões, que resultaram da aplicação de multas pelos seus fiscais.

— "Será preciso um caminhão, para levá-los", — disse o sr. Nilo Sevalho, representante do Comércio, que fazia oposição ao envio dos autos à Justiça.

Decisão

A argumentação usada para que as multas não saíssem da COFAP foi grande. O sr. Sevalho iniciou dizendo que os processos haviam perdido a validade, mas, quando começou a sentir a fraqueza do argumento, passou a querer que os conselheiros julgassem as multas, antes da Justiça.

Por 4 votos contra 3 e uma abstenção, o plenário decidiu: para a Justiça.

Como será

O presidente da COFAP tem plenos poderes para agir. Disse-nos, entretanto, que nada havia deliberado. Mas, categórico, afirmou que as multas serão cobradas.

— "Não posso admitir que os infratores da Lei permaneçam impunes" — disse-nos o cel. Mindello.

A imprensa destrói oposição

O sr. Cysneiros do Amaral, representante da imprensa, relatou o que se passava com os autos. Foi objetivo em sua exposição e destruiu a oposição, chefiada pelo sr. Sevalho.

O representante do comércio disse que os fiscais autuavam indiscriminadamente; e, também, "que a COFAP conseguia uma nova fonte de renda, em detrimento dos comerciantes, já tão abatidos pelas agruras da vida".

Pilha

Mais de 30 processos eram anexados diàriamente, à pilha já existente. Infrações de todos os tipos, contra todo o gênero do comércio. Após atravessar várias administrações teve, finalmente, solução.

Houve dúvidas quanto à validade de muitos processos, porque o prazo de 45 dias já fôra ultrapassado. Uma proposta do Ministério do Trabalho consolidou a validade.

Questão inacabada

O sr. Nilo Sevalho inconformado com o resultado da votação, disse que vai recorrer ao Judiciário. Acredita que a lei 1.522 foi mal interpretada e, mesmo, desrespeitada pelos conselheiros.

O coronel Mindello, no entanto, declarou que a decisão será consumada.

— "Muitos negociantes que não acreditavam no poder da COFAP, receberão agora notificação para comparecimento à Justiça".

"Se eu estivesse aqui, levariam um cadáver"

Diz o delegado de Caxias, comentando o assalto dos pára-quedistas — O soldado raptado conta à TRIBUNA DA IMPRENSA como se deu o sequestro — A invasão da delegacia e o aparato bélico — Dois inquéritos: policial-militar e criminal

"O CORONEL Santa Rosa está mal informado a respeito dos verdadeiros fatos ocorridos em Caxias. Na delegacia estavam apenas três homens em mangas de camisa, completamente desarmados, que assistiram a todo o aparato bélico sem temor. Até pelo contrário, achando graça" — disse-nos o delegado Amil Ney Richard, titular da delegacia de Caxias, sôbre a "ocupação" de seu Distrito por soldados do Corpo de Pára-quedistas do Exército, domingo passado.

— "Não havia necessidade de tantos homens nem de tantas metralhadoras. Bastava um ofício do coronel para que os dois soldados fôssem apresentados, presos, à sua corporação. Quanto às depredações, só vim a tomar conhecimento delas, horas depois, tendo requerido a perícia e instaurado inquérito. Até aqui, a Polícia de Caxias, com o respeito que merece tôda autoridade, não procurou entrar em detalhes, para comentar os lamentáveis acontecimentos. Espera que tudo seja resolvido dentro da lei. Agradeço a Deus não ter estado presente na hora em que o capitão com seus soldados estiveram nesta delegacia, dizendo que vinha buscar o delegado. Levariam apenas um cadáver. Não quer isso dizer que eu seja um valente, mas é que tenho de defender, não só o princípio de autoridade, como também o bom nome da Polícia Fluminense. Os militares, desde os soldados até os oficiais, merecem o meu respeito. Tanto assim que, da primeira vez, o próprio soldado causador do fato foi beneficiado pela polícia".

O soldado sequestrado

O soldado número 792, da Fôrça Pública do Estado do Rio, José Cabral de Barros, que serve à disposição do juiz de Direito de Caxias, sr. Ari Pena Fontenele, falando à repórtagem, disse:

— "Domingo, dia 24, às 14,30, estava eu na delegacia, quando parou à porta um lotação que faz a linha "Caxias-Itatiaia". Do seu interior saiu um oficial de Justiça, conhecido por Armando, conduzindo pelo braço um homem visìvelmente alcoolizado. Dizia o oficial de Justica que êsse indivíduo se havia prontificado a pagar um vidro do lotação, quebrado por um amigo dêle, que saltara no meio do caminho".

Ameaças e palavrões

— "Na delegacia, em presença de outras pessoas e dos soldados da Fôrca Pública José Ricardo Sabino e Roberto Santos, falando em voz alta, alterado pela bebida, identificou-se como soldado do Corpo de Pára-quedistas do Exército, de nome José Tavares. Com palavras de baixo calão, ameaçava a todos.

O investigador Abraão, vendo que se ia criar um caso, pediu ao dono do lotação que relevasse o fato, dizendo mesmo que pagaria, do próprio bôlso, o vidro quebrado. Foi tudo resolvido satisfatoriamente. O soldado se retirou, rumando para a praça do Pacificador, onde se sentou no bar do mesmo nome, pedindo bebida. Na calçada fronteira, estava o soldado Messias dos Anjos, destacado em Niterói. Subitamente, não se sabe porque, o pára-quedista saiu correndo de dentro do bar e agrediu a sôcos o soldado Messias. Nessa altura, solicitado por pessoas conhecidas, que assistiram ao fato, fui até o local. Lá, empenhei-me em luta com o pára-quedista, usando somente os punhos. Levando desvantagem, êle correu até a estação e de lá voltou com outro soldado (fardado) do Exército e de dois fuzile' os navais. Foram disparados dois tiros de revólver e os três militares fugiram, deixando o pára-quedista, que estava alcoolizado. Conduzido para a delegacia foi inquirido pelo investigador Raulino, que havia assumido o plantão. Já dentro da delegacia, agrediu a sôcos e pontapés o soldado José Ricardo Sabino. Foi contido pelos outros militares. O comissário de plantão registrou a ocorrência, mandando, após a tomada de depoimento, o soldado embora".

Aparato bélico

— "Lá para as 17 horas, eu estava na frente da delegacia, quando chegou um caminhão do Exército. Dêle saltaram um capitão e cêrca de 40 soldados, todos armados de metralhadoras. Cercaram a delegacia. Entre os "invasores", estava o soldado José Tavares. Logo que me viu, virou-se para o capitão e disse: — "Esse aí é o que estava na agressão". Logo em seguida, mandaram que eu subisse à boléia do caminhão. Enquanto uns ficavam me vigiando, outros correram à delegacia, insultando os três policiais que ali se encontravam, e dizendo que a autoridade ali era o Exército. Escutei barulho, como estivessem arrombando portas e quebrando tudo. Do lado de fora, sem poder reagir, pois estava desarmado, o investigador de plantão, sr. Raulino, assistia a tudo com os braços cruzados e um sorriso nos lábios".

Na Escola de Pára-quedistas

— "Em seguida, todos tomaram os seus lugares no caminhão, e rumamos para a Escola de Pára-Quedistas. Ali, fui obrigado a passar a noite no alojamento dos praças. Fui até bem tratado, pois o capitão disse que não queria piadas por parte dos praças. No dia seguinte, após o café da manhã, e no mesmo caminhão, fui até o quartel-general da Praça da República. Ali, me apresentaram ao general Djalma Dias Ribeiro, que tomou por têrmo as minhas declarações. Soltaram-me, então, eu rumando para minha residência, na rua Salina, 831, em Irajá. Após descansar, fui para a delegacia, onde narrei o ocorrido ao meu delegado".

Prossegue o inquérito

O delegado Amil Nei Richard disse que o inquérito policial foi instaurado em sua delegacia, desde o dia da agressão, já tendo sido ouvidos o pára-quedista José Tavares, causador do incidente, e o soldado Messias. Outros depoimentos serão tomados esta semana, devendo ser ouvido, amanhã, o soldado raptado.

Disse ainda o delegado, que não havia pedido reforço nem solicitado garantias para os seus funcionários, pois estavam todos certos de que tinham cumprido o seu dever de policiais, esperando que tudo se resolva dentro da lei.

O delegado Amil Ney Richard, titular da delegacia de Caxias, diz ao repórter que, se êle estivesse presente, os para-quedistas levariam apenas um cadáver

Dona Maria, que trabalha no protocolo da delegacia, diz ao repórter: — "Até a minha secção foi depredada"

O soldado José Cabral de Barros mostra por onde os pára-quedistas entraram

Brasil: 60 milhões de habitantes

São Paulo é o Estado mais populoso, com mais de dez milhões de habitantes

A 1.º DE julho de 1956, o Brasil deverá ter 60 milhões de habitantes — mais exatamente, 60.080.341 habitantes. Essa estimativa, do Laboratório do Estatística do IBGE, baseia-se na taxa média de incremento demográfico verificado no último período intercensitário e pressupõe que esta se tenha mantido no mesmo nível nestes seis anos.

A Unidade mais populosa da Federação é o Estado de São Paulo, que terá ultrapassado os 10 milhões de habitantes em julho de 1954, devendo contar agora 10.585 mil habitantes. Minas Gerais aparecerá com 8.403 mil habitantes e a Bahia com 5.496 mil habitantes. As estimativas para o terceiro grupo abrangem o Rio Grande do Sul (4.782 mil), Pernambuco (3.916 mil), Ceará (3.147 mil), Paraná (2.967 mil) e o Estado do Rio (2.623). O grupo mais numeroso, formado por aquêles que, com população superior a um milhão de habitantes, ainda não atingiram o segundo milhão, compreende, em ordem decrescente, Paraíba, Santa Catarina, Maranhão, Goiás, Piauí, Alagoas e Rio Grande do Norte.

Espírito Santo, Sergipe, Mato Grosso e Amazonas situam-se entre as Unidades de população inferior a um milhão de habitantes.

O Brasil vai tomar parte em certames da UNESCO

O BRASIL foi convidado para participar de dois importantes certames internacionais: a XIX Conferência Internacional de Instrução Pública, a realizar-se em Genebra, Suiça, de 9 a 17 de julho próximo, e a Conferência Latino-Americana sôbre Permuta de Publicações, que terá lugar em outubro, em Havana Cuba.

A XIX Conferência Internacional abordará todos os problemas relativos à inspeção escolar, ao ensino das matemáticas no ciclo secundário e ao ensino gratuito. Procederá, igualmente, ao exame das informações enviadas pelos Ministérios de Educação dos Estados membros, com respeito ao movimento educativo durante os anos de 1955-56.

A Conferência Latino-Americana permitirá o exame dos acôrdos e práticas vigentes relacionados com a troca de livros e adotará planos de trabalho que permitam maior incentivo a tais operações.

PELA Universidade da Bahia serão realizados, de 1 a 31 de julho, os Seminários Internacionais de Música, que terão lugar na cidade de Salvador. Simultâneamente, será realizado o "Festival Mozart", que finalizará com uma missa de réquiem.

Os seminários, contarão com a participação de Hilde Sinnek (canto), Lola Benda (violino e música de câmara), Maria Rosita Salgado Góes (orientação pedagógica para musicalização da criança e iniciação musical), H. J. Koellreutter (composição, harmonia e contraponto), padre Jaime Diniz (harmonia, contraponto, composição sacra, canto gregoriano), Pierre Klouse (piano), Sebastian Benda (piano e música de câmara), Yulo Brandão (estética musical) e professor Kurt Thomas, catedrático da Academia Estadual de Detmold.

Na Exposição Internacional da Indústria:

6 mil inscrições para 600 vagas

É a primeira a realizar-se no Rio de Janeiro

SEIS mil inscrições, para apenas 600 "stands". Já foram feitas para a 1.ª Exposição Internacional de Indústria e Comércio, que deverá inaugurar-se no Rio, no dia 28 de outubro do próximo ano.

Essas inscrições serão submetidas ao mais rigoroso critério de seleção, de acôrdo com as exigências quanto à produtividade, comércio exterior, aspectos técnico-econômicos, social, culutral e artístico, de turismo e assistência técnico-econômica. Desde já se fixou também êste critério: não haverá lugar no certame para as entidades privadas estrangeiras, exceto quando radicadas no país.

Os recursos para a preparação da exposição, que será localizada em Botafogo serão fornecidos pelo Ministério do Trabalho, Confederação Nacional da Indústria, Confederação Nacional do Comércio, Centro Industrial do Rio de Janeiro, Federação das Indústrias do Distrito Federal, Federação das Associações Comerciais do Brasil, Associações dos Servidores Civis do Brasil, Companhia Imobiliária Kosmos, Banco de Crédito Mercantil, Kosmos Administração, Indústria e Comércio, classes produtoras e Prefeitura do Distrito Federal.

De novo na Justiça as tarifas postais

O ADVOGADO Jorge Alberto Vinhaes vai impetrar novo mandado de segurança no Tribunal Federal de Recursos contra o aumento das tarifas postais-telegráficas.

A petição será entregue na próxima segunda-feira, à tarde.

— Vou impetrar o mandado como usuário, já que o Tribunal, quando da minha primeira petição, considerou que eu não era parte legítima, mas que assim seria, naquela qualidade. Por isso, valho-me dêsse recurso — disse-nos.

O advogado, há tempos, impetrara mandado contra o aumento das tarifas, alegando que a mesma era ilegal, porque não decorria de ato do Congresso, mas de simples portaria do Ministério da Viação.

Suplemento Especial

"Eu não passo aqui que não entre" — disse-nos vovó Gertrudes. "A Igreja é casa santa e eu gosto muito de rezar"

Vovó do Rocha está quase céga

Mas "ainda funciona muito bem da cachola" — Tem 94 anos, nasceu na Bahia, foi lavadeira, teve um filho, muitos irmãos e ficou sòzinha no mundo - (PÁG. 4)

MENINO TOCA MÚSICA GENTE GRANDE ESCUTA

Solo de piston: se fizer bochecha, leva "cartão" do professor

Jorginho requintista e Renato pistonista – Especialidade: dobrados – Na Escola Rio Grande do Sul – S. Paulo Quatrocentão

(LEIA TEXTO NA PÁG. 3)

Lindolfo é mais velho do que o Jacaré

LEIA NA PÁGINA 4

O NÚMERO 12 persegue Lindolfo, um velhinho de 112 anos, que teve 12 filhos, 12 netos e 12 bisnetos.

Lindolfo é mais velho do que a favela do Jacaré. Conheceu D. Pedro I, a princesa Isabel e o duque de Caxias. Não sabe ler nem escrever, mas estêve na escola. "Matava" aulas para pegar passarinho.

Dá boas gargalhadas por nada E gosta de aplicar rasteiras e "rabos de arraia" nos guris do Jacaré. Lindolfo Pereira Guedes é um homem velho, que ainda acredita na lenda da "bandeira da misericórdia" e que tem uma história curiosa.

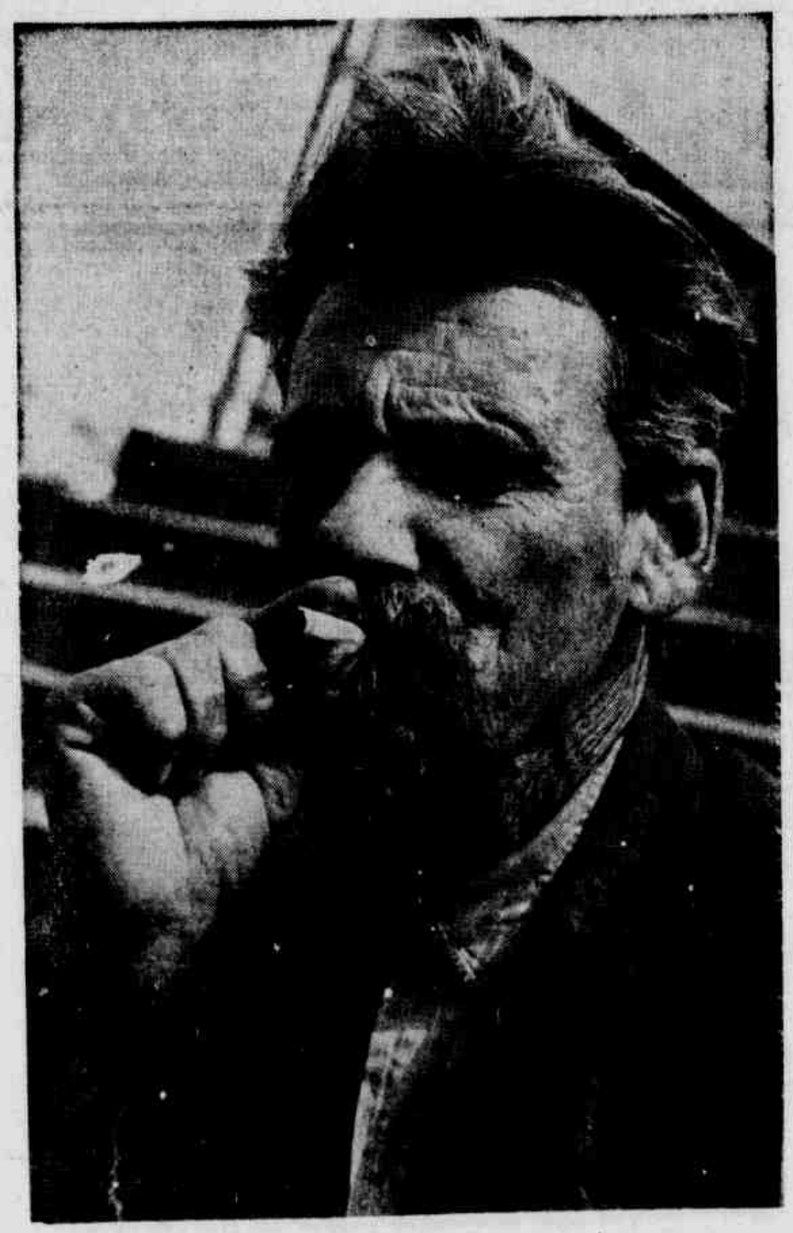
Nossa Cidade

O SUPLEMENTO "Nossa Cidade", hoje, apresenta mais uma edição especial. Ainda de aniversário, já que, em junho do ano passado, iniciava a TRIBUNA DA IMPRENSA a sua publicação.

Já fizemos uma seleção das melhores reportagens históricas; também as melhores reportagens locais já foram selecionadas; e hoje, chegou a vez das reportagens sôbre tipos populares de todos os bairros da cidade.

São homens e mulheres que moram em subúrbio longinquo e bairro elegante. Que andam pelas ruas da cidade e na vida da cidade se incorporam. E que, mesmo depois de morrer, vivem na memória daqueles que em vida, com êles brincaram ou dêles se riram ou dêles receberam lições inesquecíveis.

Veja, pois, em "Nossa Cidade", as histórias dos tipos populares de sua cidade — e, com êles, a história de uma bandinha, onde se leva um carão quando se toca trombone de bochecha grande.



Quando a "normalista" freia e o investigador salta, o bom Otávio corre

Da ponte de Madureira ao "Pátio dos Milagres"

A "NORMALISTA" FREIA, O INVESTIGADOR SALTA E O MENDIGO CORRE (Pág. 2)

NA PRAÇA DA BANDEIRA A ESCOLA DE NUTRIÇÃO

O LABORATÓRIO de pesquisas do SAPS é talvez uma das partes mais importantes daquele Serviço. E mais desconhecidas do grande público. No entanto, foi pelos seus serserviços que se ficou sabendo que o caju é a fruta brasileira que contém mais vitamina C, quase o dôbro da laranja — fruta desde então considerada como das mais ricas nesse compiemento.

E' também êle o responsável por um serviço que d. Maria da Conceição Carvalho (a de óculos escuros) está realizando em tôda zona cafeeira de São Paulo: a determinação da incidência da Niacina (complexo de vitamina B) no café.

Os trabalhos estão apenas na fase inicial, mas a laboratorista adiantou para a TRIBUNA DA IMPRENSA, que, nas amostras que já possui a incidência da Niacina é grande — notícia de maior importância para um país, como o nosso, que assenta sua economia na exportação da rubiácea. (Leia reportagem sôbre o SAPS, na página).

NA PRAÇA DA BANDEIRA A ESCOLA DE NUTRIÇÃO

No SAPS o mais importante não é comer, mas aprender a comer — Biblioteca e discoteca, "alimentos do espírito" — Um laboratório de pesquisas e sua importância para o país — Uma escola e sua importância para o Continente

"O MAIOR trabalho do SAPS não foi alimentar o trabalhador; mas quebrar os tabus que os trabalhadores (e até mesmo homens de educação superior) tinham a propósito de alimentação" — disse-nos o médico Mendes Monteiro durante o almôço no Restaurante-Escola do SAPS.

Fomos visitar o SAPS para uma reportagem. Queríamos saber o que fazia aquela autarquia que avocou o serviço de alimentação dos previdenciários. E para começar fomos almoçar.

O cardápio do repórter era idêntico ao de todos: verdura, meio ôvo; depois carne e bolinho de batata com arroz e um copo de suco de laranja (poderia escolher entre leite e laranja); banana em calda e café. Um almôço com tôdas as vitaminas, sais minerais, hidrato de carbono e tudo o mais — medido, pesado e devidamente dosado.

As lutas

"As pequenas lutas contra os tabus é que foram as grandes lutas", continuou nosso informante.

"Não imagina nossa dificuldade para fazer o trabalhador tomar leite. Chegou ao ponto que tivemos de nos socorrer de pequenas malícias. Como aquela, em pleno verão, de fecharmos todos os bebedouros. Conclusão: o trabalhador, transpirando, sedento, para aplacar sua sede, só tinha a possibilidade de emborcar o alimentício (mas indesejável) copo de leite gelado".

Mas o SAPS não é sòmente o serviço de bandeja com a alimentação dosada, para o trabalhador Nem os Postos que procuram estabilizar os preços ou, pelo menos, oferecer melhor mercadoria por prêço mais acessível.

O SAPS é isso porque mantém, só no Distrito Federal, 67 Postos de Subsistência, 18 restaurantes, 3 auto-serviços e um Supermercado.

Mas é muito mais do que isso porque possui ainda uma Granja modêlo uma discoteca e uma biblioteca "para a alimentação do espírito", como dizem, e ainda um moderno e eficiente Laboratório de Pesquisa e uma verdadeira universidade onde são ministrados os cursos para nutrólogos (educação universitária); nutricionistas (secundária) e visitadoras de alimentação (no interior). Cursos êsses que não recebem apenas alunos do Distrito Federal, mas de todos os Estados da Federação e de vários países da América Latina.

O SAPS é grande

Para descrever o SAPS não é possível apenas uma reportagem. Eis porque, aproveitando o material técnico e humano que aquela visita no Restaurante Central (Praça da Bandeira) nos propiciou, acrescido de nossas observações pessoais iremos fazer, neste mesmo Suplemento, uma pequena série de trabalhos, que procurarão retratar, com mais detalhes, cada um dos setôres.

Por hoje vamos apenas ter uma visão de conjunto. E nada melhor do que a palavra do professor Dante Costa, diretor dos Cursos do SAPS e professor de Nutrição no Departamento Nacional de Saúde.

Estes depoimentos tiramos do trabalho que apresentou à Conferência Latino-Americana de Nutrição realizada no Urugual. Só tem um senão: peca por carência, pois é datado de 1948:

"O SAPS é o órgão nacional através do qual o govêrno tem realizado a sua política nacional de alimentação, visando precipuamente as massas obreiras.

Trata-se, assim, de um Serviço intimamente ligado ao povo, e que possui finalidades extensas. São os seguintes os objetivos da ação pública do SAPS:

a) — Realizar a investigação do valor nutritivo dos alimentos brasileiros, inclusive dos alimentos regionais, através de experiências de laboratório biológico e químico, tendo em vista obter "um amplo conhecimento experimental dos alimentos do país". Neste campo a atividade do SAPS, já realizou investigações sôbre aproximadamente 100 alimentos (em 1948) com diversos objetivos de análise. 105 alimentos brasileiros já foram investigados em seu conteúdo de Ácido Ascórbico.

As análises de riboflavina, iniciadas mais recentemente, já se realizaram sôbre 26 alimentos de nosso país. Foram essas as duas vitaminas que mais ocuparam o nosso labor experimental. Quanto às análises de elementos minerais, estamos organizando a Tabela Brasileira de Elementos Minerais; porque julgamos da maior importância a utilização, pelos técnicos nacionais, , de tabelas nacionais.

Outro assunto, do qual me ocupei pessoalmente, foi o da investigação sôbre o valor da utilização nutritiva dos sais de cálcio dos diversos alimentos.

Sôbre estas investigações publicamos certo número de trabalhos na imprensa científica do Rio e do estrangeiro.

b) — Desenvolver atividades educacionais necessárias para "criar junto ao povo uma consciência familiarizada com os problemas de nutrição e alimentação", como disse a Lei que o criou. Isto é, realizar a educação alimentar do povo.

No que diz respeito a êste problema, o trabalho do SAPS, desenvolve-se permanentemente, seja nos restaurantes populares, onde se faz educação pelo exemplo (e já insisti, em outra ocasião, sôbre êste ponto, pois reputo fundamental a ação educacional que têm essas instituições) seja através da organização de Clubes de 4-E, e Clubes de Donas-de-Casa, os quais são organizados principalmente no Nordeste do Brasil. Há um projeto para que êste ano Clubes similiares também sejam formados no Rio de Janeiro.

c) — Manter cursos para a formação de técnicos especializados em nutrição, Médicos-nutrólogos, Nutricionistas, Visitadores de Alimentação e outros. Realmente tive a satisfação de assistir, dois dias antes de partir para esta conferência, ao to de diplomação da 3.ª Turma de Médicos-nutrólogos e da 4.ª Turma de Nutricionistas do SAPS. Os cursos duram dois anos para os nutrólogos e três para as nutricionistas. (Atualmente o SAPS já formou 13 turmas)

d) — Assistir tecnicamente às indústrias privadas e a instituições de outro tipo, oficiais ou não, que solicitem orientação dietética.

De fato mais de 100 instituições recebem a assistência técnica do SAPS, desde operários de fábricas civis até guarnições militares, presídios nacionais, restaurantes fabris, asilos, escolas de ensino militar, etc. Essa orientação inclui o plano de instalações e a organização das dietas adequadas a cada coletividade. O SAPS fiscaliza periòdicamente, algumas delas, por médicos especializados.

e) — Realizar — e esta é uma de suas mais significativas finalidades — medidas de assistência alimentar ao povo.

Tais medidas consistem, principalmente, na intensificação de nosso programa de Restaurantes Populares. Já possuimos em funcionamento 14 Restaurantes Populares que fornecem aproximadamente 25.000 refeições por dia, a baixo preço. Alguns funcionam só para os trabalhadores, outros há que atendem também a estudantes.

Os trabalhadores do Pôrto têm o seu restaurante próprio, com cardápio adequado à atividade física que realizam: o restaurante dos Estivadores, que fornece 2.000 almoços. Porém, o maior de todos é o Restaurante Central da Praça da Bandeira, aberto a todos os trabalhadores, com serviço de almôço e jantar. Prepara 10.000 refeições diárias".

O SAPS no Distrito Federal

No ano de 1955 o movimento de venda dos Postos no Distrito Federal foi de Cr$ 143.182.436,70. O da Granja foi de Cr$ ..... 836.699,70.

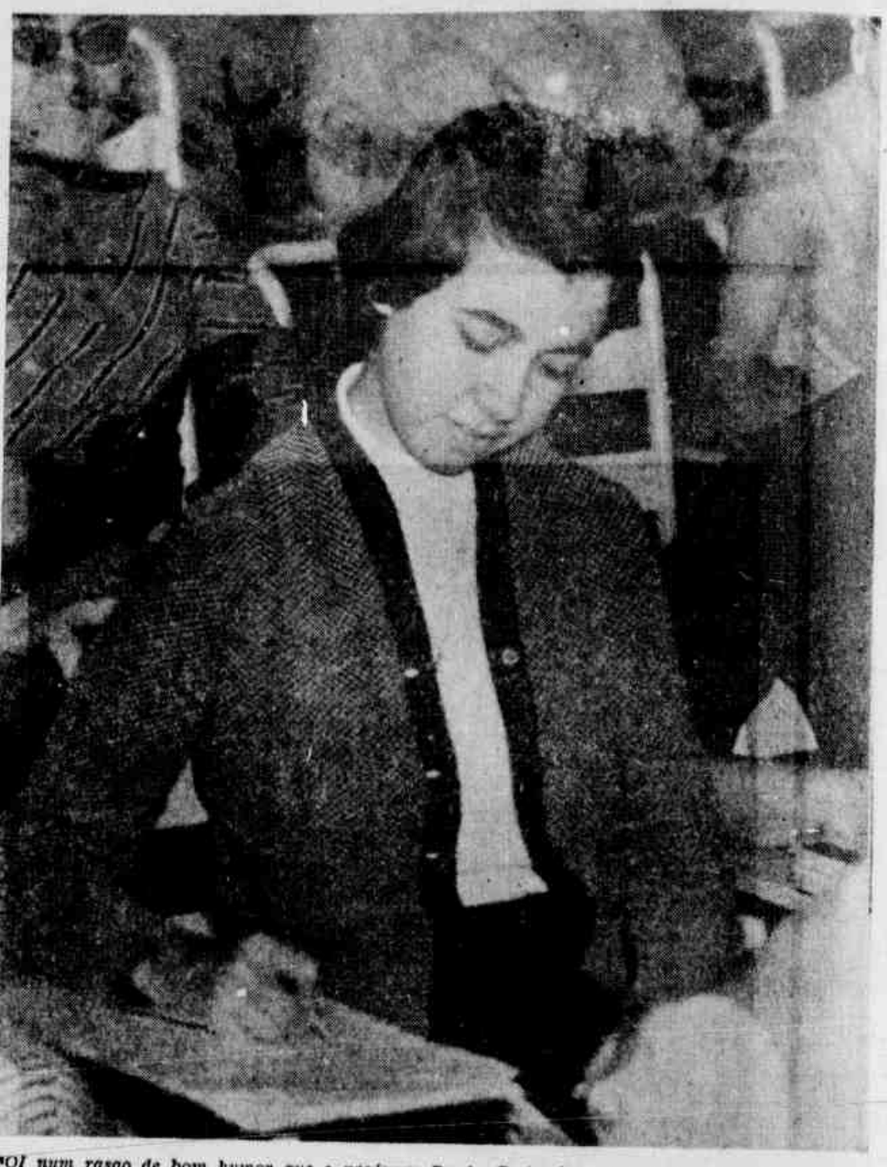
Nos Restaurantes houve um movimento de refeições no valor de Cr$ 5.850.398,00. O movimento nos 3 Auto-Serviços e no Super-Mercado, reunidos, alcançou a quantia de Cr$ ..... 103.435.758,80.

Só no Restaurante Central foram servidas, no ano passado, 2.300 refeições.

O SAPS no Brasil

Em 5 anos o movimento de vendas nos Postos foi de Cr$ 390.814.787,90. O Super-Mercado, em sòmente ano e meio, vendeu Cr$ ..... 96.610.363,40.

As refeições que o SAPS serviu nesses 5 anos atingiu, em números redondos, à cifra de 60 milhões.



FOI num rasgo de bom humor que o professor Dante Costa disse-nos que "no SAPS também existe uma universidade". Mas na verdade, bolsistas de todos os Estados vêm para os Cursos da Praça da Bandeira, lutar pelos seus diplomas de nutrólogos e nutricionistas. E não é só: também vários países da América (Venezuela, Chile, Peru, Argentina e Colômbia) enviam seus médicos para os bancos escolares do Curso de Nutrólogos. Ainda há pouco, uma equipe de 11 diplomandos colombianos voltaram para sua pá tria para difundir a cultura brasileira.

NO Biotério do SAPS (localizado em cima do Laboratório de Pesquisas) o rato branco é criatura importante: tem alojamento próprio, é zelado com o máximo cuidado desde seu nascimento, alimentado à base de refeição balanceada e pesado continuamente. No fim termina sob uma campânula de éter e é sacrificado com uma punção no coração, quando se lhe estrai todo o sangue. E' que na criação de ratos brancos, os estudiosos do SAPS fazem pesquisas sôbre nutrição. E têm elaborado trabalhos que orgulham a cultura brasileira.

APRENDER, COMENDO

OS restaurantes do SAPS são os únicos lugares onde ainda, no Rio de Janeiro, se pode tomar uma refeição sadia por preço módico. Mas seu benefício maior não é a alimentação em si: porque êsse trabalhador quando voltar para casa vai difundir o uso da comida variada e explicar à mulher que o hábito do leite é saudável e, sòmente o uso de feijão com arroz, causa carência ao organismo. O SAPS é uma escola onde se aprende, comendo.

DA PONTE DE MADUREIRA AO "PÁTIO DOS MILAGRES"

A "NORMALISTA" FREIA, O INVESTIGADOR SALTA E O MENDIGO CORRE

QUANDO a "normalista" freia e o investigador salta — o mendigo corre. Larga os tamancos e o chapéu nos degraus da ponte de Madureira e vai procurar refúgio no outro lado da estação.

Os tamancos estão quase novos. E o chapéu quase cheio de níqueis, esmolas de gente de bom coração. Mas o mendigo não pára. Continua correndo sem olhar para trás. Êle sabe que o investigador o segue. Investigador é polícia teimoso. Mas um grupo de pessoas que conversam, uma casa comercial cheia de fregueses, um bonde ou um lotação, salvam de vez em quando muitos mendigos das mãos de investigadores teimosos.

Pátio dos milagres

O mendigo escapa como pode, porque tem mêdo de voltar para o casarão sujo da rua Conde de Bonfim, 507. Não quer ficar prêso como bicho numa delegacia de Mendicância que lembra o "Pátio dos Milagres" subterrâneo de "Notre Dame", onde funcionava o sindicato dos mendigos franceses. Prefere dormir na ponte, com o barulho de trens, apanhando sol e chuva.

Na ponte êle sabe que cego fica longe de tuberculoso. E que leproso não se aproxima de aleijado. No "Pátio dos Milagres" é diferente: todo mendigo fica amontoado. A lata de água potável fica ao lado da outra lata, tão enferrujada, quanto a primeira, mas que serve de vaso sanitário. E quando aparece algum louco, o cego foge, o aleijado se arrasta, o leproso se esconde. E ninguém se machuca.

O cego Otávio

Na ponte de Madureira um cego faz ponto. É Otávio Corrêa, que há oito anos atrás cortava capim para os cavalos do lugar. Uma doença atacou-lhe a vista. E ficou cego. Com 53 anos de idade, êle ainda tem que arranjar dinheiro para sustentar dona Elvira, sua mãe e único parente vivo. D. Elvira não pede esmolas. Tem 85 anos e mora com Otávio na rua Manoel Marques, 30, em Madureira.

Febres, dor de cabeça e tonteiras não deixam Manoel Pereira trabalhar. Todos os dias, êle deixa o barraco de sapê, lá em Tairetá, e vai pedir níqueis nos degraus da ponte de Madureira.

Já foi um bom mecânico de bicicletas, êsse Manoel. Deixou de trabalhar porque os comprimidos não deram jeito na sua dor de cabeça, na sua febre, na sua tonteira. Não sabe o nome da doença que tem. Nem o médico que consultou. Nem muitos médicos, que se reuniram, falaram, falaram, e não disseram nada. Não houve diagnóstico para as dores de Manoel.

Manoel só volta ao barraco de Tairetá quando a "normalista" freia, o investigador salta e o bonde salva...

O vigia

Há dois anos, Antônio Nunes, ex-vigia, de 65 anos, pede, "pelo amor de Deus", esmolas nas calçadas de Madureira. Êle tem uma úlcera muito feia na perna direita. E mora por favor, numa garage, da rua Lôbo Júnior.

Quando a "normalista" freia, o investigador salta, Antônio não corre. Mostra um cartão. Pensionista do IAPC, mesmo pedindo esmola, não é mendigo. É um homem que dificilmente conhecerá os horrores do "Pátio dos Milagres" da austera Tijuca.

Ksa kskdura

KSA Kskdura é como está na placa, que ainda diz mais: aberto dia e noite; serviços de primeira. Mas os serviços não são só de primeira. Tem de segunda com dourado, de segunda sem dourado. Tem de terceira com alça de metal bom e de terceira com alça comum. Tem para criança. Azul, prêto, roxo.

A Ksa Kskdura é a única agência funerária em Bonsucesso. Mas vai fechar. Não por falta de clientela, que ali se morre muito, mas porque o dono do negócio já está cansado de enterrar os outros, cansado de choradeiras todos os dias, cansado de roupas pretas e do cheiro das flôres de defunto.

O homem vai para a roça com mulher e filhos. Vai plantar, trabalhar, dormir ouvindo grilo, com o trem apitando bem longe. Não quer saber de enterro, a não ser o seu.

E' aproveitar a liquidação. A Ksa Kskdura vai fechar depois das eleições. (Por quê depois das eleições?) E' porque em feriado se morre mais que em dia de semana.

Leia
NOSSA CIDADE
Um Suplemento feito para contar a você o que se passa no seu bairro

FAÇA UMA ASSINATURA
DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Conforto Rapidez e Segurança!

DO RIO A BELO HORIZONTE

As paisagens deslumbrantes da nova estrada Rio-Belo Horizonte e os modernissimos ônibus da VIAÇÃO RIOLUX farão de sua viagem um episódio memorável da sua vida. E essa viagem custar-lhe-á menos da metade do preço de uma passagem aérea.

A VIAÇÃO RIOLUX oferece-lhe, também, um serviço perfeito de entregas de encomendas dentro do prazo máximo de 24 horas.

HORÁRIO DE PARTIDAS: Rio - 7 horas • Belo Horizonte - 6,30 hs.

PASSAGENS: Guichê 20, Estação Rodoviária Mariano Procópio, Praça Mauá. Telefone: 43-4676.

ENCOMENDAS: Praça Mauá, 13 - Telefone: 23-5252.

Viação Riolux S.A.

RIO - JUIZ DE FORA - BELO HORIZONTE

INSTALAÇÃO DE AGÊNCIAS DE PENHORES NOS BAIRROS

Dificuldades e "deficit" não permitem a pronta execução — Do regime do "prego" às agências em estudo — As novas facilidades já em funcionamento — Pague os juros no seu bairro

A INSTALAÇÃO de novas agências de penhores em bairros e subúrbios do Rio, ora em estudos pela Caixa Econômica, será, se concretizada, um serviço de grande utilidade aos mutuários, que não precisarão vir à cidade gastar tempo em condução e perder grande parte do dia para conseguir seus empréstimos.

No entanto, uma série de dificuldades de ordem técnica e financeira não permite a execução imediata do serviço, limitando-se a direção da Caixa Econômica autorizar as 6 agências de bairro a receber os juros devidos.

Explicação

As operações com penhores obedecem a um regime oneroso que encarece sobremodo o serviço. Para que o trabalho seja executado com eficiência, é indispensável: a contratação de pessoal técnico para a avaliação, como também a compra de custosa aparelhagem; local apropriado e seguro para a armazenagem, além da conservação dos objetos empenhados, o que exige grande aplicação de capital em imóveis e instalações adequadas.

"Casas de prego"

Mesmo como vem funcionando, com as melhorias e introduções feitas nos últimos anos, o serviço de penhores demonstra progresso em boa dose. Já não existe aquela exploração que os proprietários das antigas "casas de prego" deixavam aparecer claramente em seus negócios, devido à existência dos juros normais.

Faz 20 anos que a Caixa Econômica, por lei, recebeu o monopólio nos negócios de penhores em todo o país. Antes tudo estava entregue à ganância dos donos dos "pregos" que ofereciam pelos objetos um têrço do real valor. Por isso, mesmo o monopólio, não resistiria muito tempo o comércio do prego, uma vez que dentro da lei fixadora dos juros máximos dos empréstimos, não teria meios para viver.

Atuação da Caixa Econômica

Operando sob certos aspectos em concorrência com os bancos, os serviços da Caixa Econômica devem se distinguir na atuação em setôres onde a iniciativa particular não se interessa, devido à natureza dos capitais que mobiliza. E' portanto um serviço de relevância social e também econômica, agindo num mercado de baixa ou mesmo nula rentabilidade.

O caso das operações com penhores é, sem dúvida, um típico exemplo da função espinhosa, mas útil da Caixa Econômica, principalmente num país de fracos recursos financeiros, como o Brasil.

Assim, observando todos êstes detalhes, em que as dificuldades se acumulam, desde o "deficit" até às grandes despesas de construção, a abertura de novas agências de penhores será um problema que a Caixa Econômica, embora lutando muito, vai procurar resolver com rapidez, pois é dever dela zelar também pelos interêsses dos depositantes, que confiam e têm direito ao rendimento certo de suas economias. Este rendimento, mediante tributo de juros, tem sua origem na equilibrada aplicação dos depósitos.

O serviço atual

Atualmente, embora sem as vantagens de agências nos bairros, os residentes nos subúrbios já têm suas vantagens. Basta vir à cidade uma vez, na ocasião do empréstimo. Depois, para pagar juros, pode procurar a agência do seu lugar, ou a mais próxima. No dia do pagamento do empréstimo, será necessária nova viagem, para retirar o objeto. Êste serviço está funcionando dêsde o dia 29 de maio.

Os juros

Para a renovação semestral dos empréstimos e o pagamento dos juros, os que tiverem objetos empenhados podem procurar: no subúrbio da Leopoldina, a agência da Penha; na ilha do Governador, a agência local; no sertão carioca, a agência de Campo Grande, entre os bairros da Tijuca, Grajaú, Andaraí, a agência de Vila Isabel; e finalmente, no subúrbio da Central, as agências do Méier e Madureira.

A regularização do Paraíba

A REGULARIZAÇÃO do rio Paraíba está sendo executada, celeremente — cumprindo a Light a primeira etapa do plano de quatro barragens, proposto às autoridades.

A primeira barragem — em execução — chamada de Santa Branca, situa-se entre as cidades de Jacareí e Santa Branca (São Paulo). Tem o comprimento de 320 metros e, aproximadamente, 54 de altura. Sua construção envolverá o volume de 1.350.000 metros cúbicos de atêrro compactado e de 120 mil metros cúbicos, de enrocamento.

Sòmente o reservatório de Santa Branca, premitirá regularizar cêrca de 65% da vazão mínima necessária, no ponto de bombeamento das águas do Paraíba, em Santa Cecília, para acionar o sistema do Rio, da Light.

O plano

"Santa Branca" é a primeira das quatro barragens a serem executadas. As outras três, situar-se-ão nas cabeceiras do Paraíba, nos seus afluentes Paraitinga, Paraibuna e Lourenço Velho, afluente do Paraibuna, dependendo, entretanto, a sua construção, de aprovação das autoridades.

Embora a finalidade precípua das obras seja o desenvolvimento da produção de energia elétrica, virá, entretanto, contribuir para o reerguimento econômico do vale do Paraíba, sob seus vários aspectos, compensando as vazões nas épocas de estiagem e atenuando as enchentes que possam ocorrer nas estações chuvosas.

A localização dêsses reservatórios de retenção no alto do curso do Paraíba, obedeceu a razões de ordem técnica e econômica — pois os estudos procedidos nesse sentido pela Light, vieram demonstrar que êsses seriam os locais mais convenientes.

Essas obras de regularização foram, desde 1946, incluídas no plano geral das obras do "desvio Paraíba-Pirai" — entre as quais é de salientar, pela sua importância, a "Usina Subterrânea Nilo Peçanha", com capacidade de 330 mil KW e que vem atendendo de modo substancial à crescente demanda da região que serve, tanto nos seus aspectos demográficos como de expansão industrial.

Acrescida às deamis usinas do sistema do Rio — eleva-se a cêrca de 700 mil kilowats a sua capacidade total.

Mais energia

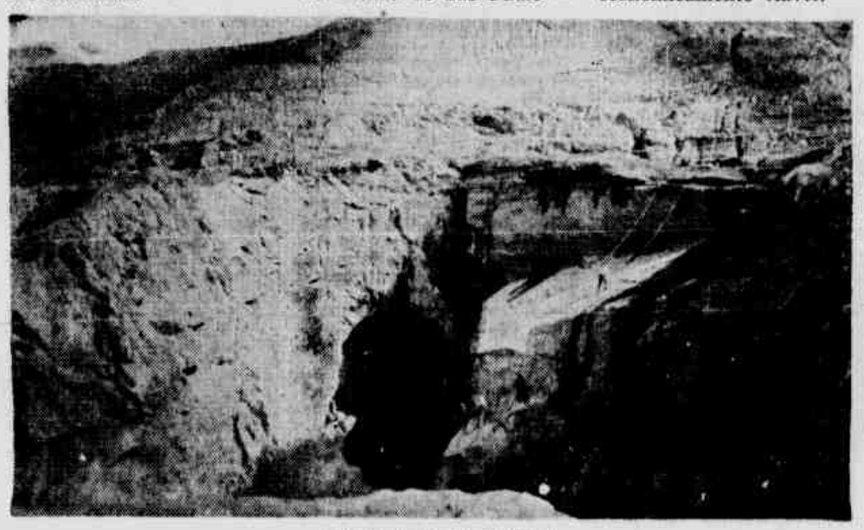
Além de todos os benefícios para o sistema hidrelétrico do Rio e para o desenvolvimento da Vale do Paraíba, a construção da barragem que a Light está realizando oferece, ainda, a possibilidade da produção de energia elétrica em usinas a serem construídas junto das barragens, aproveitando os desníveis causados por essas represas.

Essas usinas, que poderão produzir cêrca de 120 mil KW, servirão vantajosamente, à chamada Zona Norte do Estado de São Paulo — cuja industrialização se acha em franco progresso.

Benefícios

Por êsse simples relato vemos que essas obras, embora onerosas, trarão um benefício substancial a tôda a região, rica e progressista, que se situa entre Rio e São Paulo.

Mais outro grande benefício: a regularização do Paraíba trará estabilização da vasão do rio que alimenta as principais usinas que fornecem energia para o Rio, e além de beneficiar as cidades e as indústrias ribeirinhas, proporcionará maior aproveitamento das corredeiras do Salto, tornando-o, assim, econômicamente viável.



A PRIMEIRA BARRAGEM

Tomada dágua e túnel adutor da Barragem de Santa Branca, grande obra atualmente em construção pela Light, com o propósito de regularizar o Rio Paraíba

RIO BAHIA em 48 horas

RIO RECIFE em 72 horas

nos navios da NAVEGAÇÃO BAHIANA

Bahia — José Marcelino

Hospedagem em hoteis de luxo, passeios e guias, tudo incluido no preço.

Diversões a bordo: Cinema - Danças — Jogos de Convés — Bar - Passatempos diversos

CONSULTE OS PREÇOS DE NOSSAS EXCURSÕES

Passagens marítimas e aéreas para qualquer destino e por qualquer companhia

SAÍDAS SEMANAIS DO RIO DE JANEIRO

RIO DE JANEIRO TURISMO S. A.

Av. Rio Branco, 277 - Loja H

Serviço de Passageiros e Caraas

52-1172
52-1888
52-9631
52-0146
32-4874
52-9446
52-9800

NO MORRO DO CRUZ HÁ UMA CASA QUE JÁ FOI CHÁCARA

O morador mais antigo do Andaraí é do tempo da escravidão — Tem 14 filhos, 40 netos, 4 bisnetos e muitos passarinhos

Passa os dias fazendo gaiolas de madeira e bambu. E cuidando dos passarinhos

HERMÓGENES, um homem que tem 74 anos, 14 filhos, 40 netos, 4 bisnetos, dezenas de gaiolas e muitos passarinhos, nasceu, foi criado, namorou, noivou, casou e ficou viúvo no Andaraí.

E' um dos moradores mais antigos do bairro que tem Grajaú ao norte, Aldeia Campista ao sul, Tijuca a leste e Vila Isabel a oeste. Tem uma casa que já foi chácara do morro do Cruz e passa os dias fazendo gaiolas e cuidando de passarinhos.

Hermógenes era funcionário do Setor de Alimentação Escolar da Prefeitura. Recebia e distribuia mantimentos para os alunos das escolas primárias. Há dois anos atrás aposentou-se e deixou de fazer isso. Cuida, agora, da alimentação dos passarinhos, seus companheiros do morro do Cruz.

E' do tempo da escravidão no Andaraí. Na rua Maria Amália, Hermógenes se lembra muito bem, havia uma fazenda de escravos. Era do coronel Frias. No lugar onde se ergue o Hospital dos Marítimos (rua Leopoldo) também existia uma fazenda com muitos escravos. Fazenda da viúva Lacerda Braga.

No morro da Arrelia, antigas fazendas dos "doutores" Orroly e Caminha, havia a maior concentração de escravos do Andaraí. Um dêles, o prêto velho Damásio, amigo de Hermógenes, morreu há poucos meses.

Gaiolas e passarinhos

Hermógenes "mata o tempo" fazendo gaiolas de madeira e de bambu (porque o arame está custando Cr$ 80, o quilo) e cuidando dos passarinhos. Êle tem coleiros "papa-capim", bicos de ferro, garibaldi, brejal, xanxão, pintassilgos, canários, galos da serra e outros. Desde garôto que gosta de pássaros.

Sua casa era uma chácara. Mas sua mulher, d. Adélia, morreu e a Hermógenes só interessam, agora, seus filhos, netos, bisnetos... e os passarinhos.

Velhos tempos

Relembra com saudade os velhos tempos. Fala de suas noitadas no "Flôr do Andaraí", clube que frequentava e que ficava no "ponto de José Vicente" (rua Andaraí).

Hermógenes brincou e dançou muito no "Grupo de Araruama" (clube carnavalesco da rua Paula Brito); no "Grupo dos Faíscas", nos "Filhos do Sol".

Foi êle, Hermógenes, quem ajudou a construção das praças Barão de Drummond e Saenz Peña. A primeira era um mafuá do barão do mesmo nome. E para a construção da praça Saenz Peña (êle se lembra como se fôsse hoje), foi preciso derrubar um cercado, uma casa e uma capelinha. Do conselheiro Pedreira.

Hermógenes vai vender sua casa e sair do Andaraí. E' que a favela da Barreira fica perto de sua casa. E vagabundos, expulsos de outros morros da cidade, procuram refúgio ali. Por isso, tem havido, últimamente, muitos assaltos e assassinatos.

Antes, havia calma no morro do Cruz e na Barreira. Ninguém falava dêles. Mas o dono da Barreira começou a alugar terrenos a Cr$ 20 por mês. Aí começaram os crimes. E as dores de cabeça dos moradores do lugar.

Hermógenes, avô de 40 netos. Cinco dêles estão aí

Menino tocá música, gente grande escuta

Jorginho requintista e Renato pistonista — Especialidade: dobrados — Também tocam sambas — Na Escola Rio Grande do Sul — São Paulo Quatrocentão

— "JORGINHO! afina a requinta e vamos sair "pra outra" — animou Renato, o pistonista.

Saíram: "São Paulo Quatrocentão".

Jorginho é um menino de 9 anos, e requinta um instrumento da família dos clarinetes. O pistonista tem 10 anos, toca de ouvido e por música, e é colega de aula do requintista: segundo ano da Escola Rio Grande do Sul.

Antigamente, quando havia festa na escola, a diretora contratava banda de música. Hoje, não: manda descer a "sua", que "tem feito sucesso".

A banda, por enquanto, chama-se "Banda de Música dos Alunos da Escola Rio Grande do Sul". Nome provisório que vai ser trocado por um mais sugestivo. Ninguém sabe qual.

— "Depende da diretoria" — disse-nos o professor Jurandir Chaves.

O professor Jurandir é o dirigente. "Lutou com muitas dificuldades" quando, há dois anos, assumiu a direção. "Graças ao apoio da diretoria" conseguiu devolver a vida aos instrumentos esquecidos nos armários.

Professor de Música e de Canto, Jurandir Chaves faz músicos em pouco tempo. O caçula de seus alunos tem 7 anos e muita vontade de aprender a tocar clarinete.

Grande dia

Os meninos ensaiam cinco vêzes em cada semana. Três horas de cada vez. Às quintas e domingos, dias em que não há ensaio, tocam em festas.

Os pequenos músicos do Engenho de Dentro já tocaram em festa do Clube Militar. Foi o "grande dia" da banda.

A única

São 30 figuras e 11 tipos de instrumentos: flautim, requinta, clarinete, "piston", "saxhornes", trombone, contrabaixo, bombo, tambor-surdo, caixa e prato.

E' a única banda de música do Engenho de Dentro e uma das boas bandas infantis da cidade.

Baiões

A banda do Engenho de Dentro é especialista em dobrados militares e escolares. Mas nas festas juninas toca valsas e baiões.

Já executam o Hino à Bandeira e estão aprendendo o Nacional.

Do primeiro ano ao curso de Admissão todos os alunos da Escola Rio Grande do Sul podem ser músicos. E' preciso ter "gôsto e vontade" — como diz o professor Jurandir.

Os meninos músicos do Engenho de Dentro orgulham-se da banda.

— "Damos tudo por ela" — disse-nos Fernando Ferreira, de 11 anos, hábil bombista e pratista.

— "Mais uma" — gritou Renato, o pistonista de 10 anos. O grupo já estava grande. Tocaram dobrados e valsas.

Não se chama Serafim nem tem gato na tuba: Jorge Leônidas Bernardino, 11 anos, contrabaixo

"PERERECA" AINDA PEDE TOSTÃO

A figura mais popular do bairro — Não sabe como se chama nem sabe a idade — Fuma charuto e usa gorro de jogador de futebol

"PERERECA" é a figura mais popular do Méier. Vive o dia inteiro sentada nos degraus da ponte que passa por cima da estação, gôrro de jogador de futebol na cabeça, escondendo uma cabeça careca, com alguns fiapos de cabelo branco.

Seu vestido é sempre o mesmo. E o casaco muito curto que ela veste também não muda nunca. "Perereca" não gosta do apelido, mas não sabe mais como se chama.

Os santos ajudam

"Perereca" fuma charuto há muitos anos, não sabe que idade tem (já deve ter passado dos 60), não gosta de polícia nem de gente de jornal. Polícia que não deixa ela dormir na ponte e gente de jornal que pergunta muito.

Há quase vinte anos é conhecida ali, na ponte, de pires na mão, sempre com a imagem de um santo, pedindo esmola. Mas os santos variam, de acôrdo com a época do ano. Às vêzes é São Sebastião, depois São Jorge, ou Cosme e Damião, ou Santo Antônio (êsse é usado todos os domingos, com certeza, porque domingo é dia de namorado passear), ou São Pedro. A única santa é N. S. da Glória — e no dia dela "Perereca" vai ao outeiro, como no dia de N. S. da Penha. Em Todos os Santos ela põe todos os quadros que tem, espalhados na escada.

Sol ou chuva, ela está sempre lá na ponte, o moleque número um do bairro. Ela corre com os outros mendigos, ela joga os tamancos nos outros moleques, ela cospe em quem passa cá embaixo, gosta de bater nas costas dos outros e sair correndo. Moço bonito ela não gosta: desmancha sempre o cabelo dêles.

Nada de inflação

Antigamente "Perereca" ia muitas vêzes presa para o depósito da Seção de Mendicância. Agora não vai mais. O pessoal do Méier não gosta. Ela só vai presa em dia de chuva que é para ter um lugar pra dormir. Mas mesmo assim ela acha ruim, e xinga.

— "Moço me dá um tostão" — ela deve ser o único pobre do Rio de Janeiro que ainda pede tostão.

Leia

NOSSA CIDADE

Um Suplemento feito para contar a você o que se passa no seu bairro

"VOVÓ DO ROCHA" ESTÁ QUASE CEGA

Mas "ainda funciona muito bem da cachola" — Tem 94 anos, nasceu na Bahia, foi lavadeira, teve um filho, muitos irmãos e ficou sòzinha no mundo — História de uma velhinha triste

— "O DIA em que eu deixar meu cachimbo de lado e desprezar uma xicara de café, podem aprontar o caixão, pois "vovó do Rocha" vai morrer" — disse-nos dona Gertrudes Muniz, a vovózinha do Rocha.

"Vovó do Rocha" tem 94 anos, a cabeça branquinha e um olhar triste: "olhar de jacarandá centenário", como ela mesma diz.

Enxerga muito pouco, "um nadinha com cada ôlho", mas "funciona muito bem da cachola". Passeia todos os dias pelas ruas do Rocha. Chova ou faça sol.

Sòzinha

Vovó Gertrudes, baiana de Caravelas, foi caçula mimada de família grande. Dos seus doze irmãos nem um só está vivo. Casou-se e teve um filho mas "Deus levou tudo".

Há 35 anos, sòzinha no mundo, deixou a Bahia e veio para o Rio, para o Rocha, onde tinha parentes distantes, "gente muito boa que desejava rever".

— "Mas não encontrei ninguém vivo. Chorei muito e choro até hoje" — contou-nos suspirando.

Lavadeira

Em Caravelas vovó Gertrudes lavava roupa. Roupa dos navios da Companhia dos Prates. Do "Icaraí", do "Sumaré", do "Ipanema" e de outro navio grande, que ela já não sabe o nome.

No Rocha vovó lavou roupa durante muitos anos.

— "Roupa suja de famílias boas".

Religiosa

Encontramos a velhinha sentada à porta dos fundos da igreja de Nossa Senhora da Luz. Ela é católica, devota de Santo Antônio, de São Judas e de Santa Joana d'Arc. "Que tem um cavalo bonito".

— "Eu não passo aqui que não entre" — disse-nos sorrindo. O primeiro sorriso seu na manhã fria.

Na igreja "Vovó do Rocha" vai de santo em santo, pedindo saúde:

— "Dá saúde pra mim, Santo Antônio! Saúde pra esta velhinha, meu Jesus Santificado!" — e assim vai, de imagem em imagem, quase chorando, procurando os degraus com uma sombrinha preta cheia de poeira e de buracos.

Em uma corrente de prata ela carrega um punhado de medalhas: Santo Antônio, São Judas, Nossa Senhora de Fátima e Nossa Senhora das Graças.

Xanduca

— "Vivo da bondade alheia" — revelou tristonha. "Um níquel aqui, uma notinha acolá. Neto meu não me deixa mal. E no Rocha todos são meus netos".

Ela adora crianças. Mora com uma amiga na rua 24 de Maio. Vive em paz com todos e só não gosta do "Xanduca", "gatinho malcriado" que a arranhou.

— "Tinhoso como êle só".

Sentada à porta da Igreja, "vovó do Rocha" contou-nos sua história. Não largou um só instante a sombrinha preta e empoeirada.

Um dia dêsses dona Gertrudes virou uma chaleira de água fervendo sôbre a mão direita. Estava só em casa e passou a noite tôda chorando de dor.

— "Seu Manuel da Farmácia meu deu remédio. Hoje estou quase boa. Graças a Deus — e a êle. Se não morri daquela, não morro nunca mais".

LINDOLFO É MAIS VELHO QUE O JACARÉ

Conheceu Pedro I e a princesa Isabel — Tem 112 anos, dá boas gargalhadas e gosta de aplicar rasteiras nos guris do morro — O número 12 o persegue — Rosalina casou aos 20 — A "bandeira da misericórdia" não salvava ninguém

LINDOLFO Pereira Guedes é do "tempo do onça", conheceu Pedro I, a princesa Isabel, o duque de Caxias, José Bonifácio e Rui Barbosa. E' um velho centenário, muito alegre, que dá gostosas gargalhadas por nada ou quase nada e gosta de aplicar rasteiras e "rabos de arraia" nos guris e rapazes do Morro do Jacaré.

Lindolfo tem 112 anos. E vai completar 113, em janeiro. Mora na rua Darci Vargas, 76-A, favela do Jacarézinho. Nasceu em Santo Eduardo, em Campos. Seus pais, Cândido e Valéria Guedes, não conheceram o Rio.

Mora no Jacaré há pouco mais de cinco anos. Mas está no Rio há mais de dez. Em Santo Eduardo trabalhou na lavoura e na Estrada de Ferro Leopoldina. Foi carreiro e também madeireiro. Seu avô era dono da Fazenda Santa Bárbara, na sua cidade natal.

O número 12 persegue Lindolfo. Teve 12 filhos, 12 netos e 12 bisnetos. Tem mêdo de morrer com 112. Não trabalha há mais de vinte anos, mas vai à igreja todos os dias: é católico fervoroso.

Especialista em pássaros

Sua mulher, d. Rosalina, morreu há quarenta anos atrás. Lindolfo não sabe ler nem escrever. Entrou para a escola, mas não aprendeu nada: "matava" as aulas para pegar passarinhos. Não conhece o alfabeto, mas é especialista em pássaros.

Com três anos de idade montava a cavalo. Diz que ainda é capaz de montar, apesar dos seus 112 janeiros. Casou aos 30. Viu Rosalina pela primeira vez aos 7: gostou. Aos 12, encontrou novamente a pequena: ficou apaixonado. Aos 20, não houve remédio: Rosalina casou.

No tempo de Lindolfo, "tempo do onça", não havia pena de prisão. Todo aquêle que praticava pequenos delitos tinha os cabelos raspados. O condenado ia direto para a fôrca quando praticava os chamados "crimes maiores": homicídios, latrocínios, etc.

Lindolfo sempre acreditou na lenda da "bandeira da misericórdia". Dizia a lenda que o condenado se salvava da fôrca quando a corda arrebentava. O carrasco atirava, imediatamente, a bandeira em cima do condenado, a banda tocava música alegre e, no dia seguinte, o quase enforcado já andava pelas ruas da cidade, sem ser molestado.

Mas a história da "bandeira da misericórdia" já foi desmentida há muitos anos. E Lindolfo não sabe disso. Em 1837, um homem caminhou para a fôrca: a corda partiu-se, outra corda apareceu e o condenado pagou pelos seus crimes.

A "bandeira da misericórdia" era um pesado painel da Santa Casa que acompanhava o condenado até o local da fôrca. Não poderia ser atirada em cima de ninguém. Era muito pesada, e talvez o condenado morresse de qualquer maneira.

Lindolfo conta a lenda da "bandeira da misericórdia": o condenado à fôrca se salvava quando a corda se partia. Uma bandeira em cima do condenado, música e alegria e passeio no dia seguinte pelas ruas da cidade.

"Você é amigo do Edemundo?"

Pergunta de Cesarina, mendiga que canta, ao pedir esmolas — Há 11 anos, na ponte do Eng. de Dentro

— "MOÇO, você é amigo do Edemundo?".

Quem pára perto de Cesarina Paulo dos Santos e fica olhando sem dar esmolas, é logo inquirido assim.

O Edemundo da Cesarina é o comissário Edmundo Vieira, do Distrito Policial do Encantado, que certa feita a levou para o Hospital de Alienados. Desde êsse dia que Cesarina se diz perseguida pelo policial e seus amigos, que querem levá-la para o hospital, "para que o nêgo Mané Bartolo fique com o terreno e a casa em que morava".

CESARINA

Cesarina Paulo dos Santos não sabe mais quantos anos tem. Veio de Santa Catarina "há muito tempo" e foi morar no Engenho de Dentro. Arranjou um terreno e um marido — Mané Bartolo — e fêz um barraco. Depois veio a loucura. Loucura mansa, mas que lhe valeu internamento. Constatada a não agressividade, Cesarina foi mandada de volta, mas Mané Bartolo não a quis mais. Por isso vive esmolando e "morando" nos trens e bondes, ou onde lhe deixem dormir. Há onze anos que vive assim.

Cesarina não pede esmolas, por amor de Deus. Canta, uma cantiga que ela mesma compôs. Ligeira, com voz de falsete. Junta gente — que dá esmola. Diz assim a cantiga de Cesarina:

"Morreu o dr. Getúlio Vargas
Muito pesar deixou
Foi para a eternidade
No céu de Deus entrou".

Cantando, ela mesma se acompanha. Com um "instrumento" especial que ela mesma inventou: um pedaço de papelão, vibrando frenèticamente sôbre os dedos de uma mão fechada.

FÃS

Quem passa de tarde pela ponte do Engenho de Dentro já conhece Cesarina. Há onze anos que ela se senta no meio da escadaria com a sua caixa de charutos ao lado, para recolher as esmolas. E tem fãs. Gente que dá Cr$ 5,00, para ouvir Cesarina cantar. E sorrir da preta velha, que teima em não ser maluca, mas que só tem uma preocupação:

— "Moço, veja pra mim se o Edemundo já morreu".

Com cr$ 21.894,00 vôe aos Estados Unidos pela Real-Aerovias

Vai aos EE.UU.? Vai ao México, à Venezuela? Viaje econômicamente, utilizando a longa experiência dos comandantes da Real-Aerovias, que há 14 anos voam regularmente rumo ao Norte... Em possantes quadrimotores Douglas-Skymaster (Rei dos Ares), você gozará do máximo confôrto, atendido por gentis aero-môças brasileiras. Na mesma viagem, poderá visitar o México, via Miami, com um acréscimo de apenas 2.819 cruzeiros, a tarifa mais vantajosa da atualidade!

Conexões com as 3 maiores linhas aéreas norteamericanas... passagem tôda paga em cruzeiros para Nova York, Washington, Chicago, Los Angeles... São Francisco! Pela Real-Aerovias você terá uma viagem de sonho a preço extremamente acessível!

Consulte sua agência de viagens, ou a

3 vôos por semana aos EE.UU. Rio-Miami em apenas 24 horas.

REAL-AEROVIAS — 10 anos de real serviço ao Brasil

Reservas 24 horas por dia: Tel. 32-4300
Loja Avenida - Av. Rio Branco, 277 - loja G - Tel. 32-4300
Loja Santa Luzia - Rua Santa Luzia, 732 - Tel. 42-3614
Loja Copacabana - Avenida Atlântica, 1936 - Tel. 46-8586
Loja Mauá - Av. Rio Branco, 9 - Loja B - Tel. 43-2644

TMM-37084

O AÇUCAR, A CIDADE E O PAÍS

Rio, hoje cidade amarga, pode conhecer agora a situação de produção, consumo e exportação do açúcar

O AÇÚCAR foi assunto de ontem quando o presidente da COFAP, solicitado, se negou a qualquer aumento do produto. E' assunto de hoje — porque embora não tenha sofrido qualquer alteração de preço está sumido do mercado.

O açúcar é, pois, assunto da cidade. Eis porque, publicando em primeira mão dados oficiais, embora sujeitos a retificação, êste Suplemento está focalizando a conjuntura açucareira do país, e, ao mesmo tempo, abordando assunto de maior interêsse da cidade.

CONJUNTURA AÇUCAREIRA DO BRASIL

Tipos de Usina — Anos de 1953-55 — Unidade: saco de 60 quilos

Unidades da Federação	Estoque inicial	Produção	Importação	Exportação	Consumo	Estoque final	População	Consumo Per-Capita (quilos)
1953								
Pernambuco	3.103.866	9.400.655	25.752	8.507.049	1.479.790	2.543.434	3.689.901	24,1
Distrito Federal	285.189	—	3.008.799	101.803	2.931.190	260.995	2.564.811	68,6
São Paulo	3.672.541	11.693.072	916.920	3.894.212	8.344.234	4.044.087	9.717.729	51,5
Rio Grande do Sul	—	—	2.837.572	27.094	2.810.478	—	4.411.693	38,2
1954								
Pernambuco	2.543.434	9.840.746	30.071	8.060.331	931.705	3.422.215	3.778.710	14,8
Distrito Federal	260.995	—	3.062.136	145.450	2.950.877	226.804	2.725.274	65,0
São Paulo	4.044.087	13.076.333	2.183.778	4.312.316	9.162.084	5.829.798	10.204.374	53,9
Rio Grande do Sul	—	—	3.182.498	58.974	3.123.524	—	4.619.685	40,6
1955								
Pernambuco	3.422.215	9.872.139	55.060	9.981.885	1.796.198	1.571.331	3.869.512	27,9
Distrito Federal	226.804	—	1.548.039	630.870	973.653	170.320	2.809.240	20,8
São Paulo	5.829.798	11.892.215	1.670.173	5.069.895	12.194.053	2.128.238	10.456.728	70,0
Rio Grande do Sul	—	—	2.536.949	43.422	2.493.527	—	4.727.324	31,6

PRODUÇÃO E ESTIMATIVA DE AÇÚCAR

Tipos de Usina — Safras 1953/54-1955/56 — Unidade: saco de 60 quilos

ESTADOS	QUANTIDADES					
	1953/54		1954/55		1955/56	
	Estimativa	*Produção*	*Estimativa*	*Produção*	*Estimativa*	*Produção*
Pernambuco	9 000 000	9 133 884	10 000 000	9 617 079	10 000 000	10 919 805
Alagoas	2 600 000	2 433 842	2 700 000	2 933 911	2 900 000	3 197 904
Rio de Janeiro	4 100 000	5 197 642	4 600 000	4 669 092	4 800 000	4 271 164
São Paulo	10 500 000	11 693 757	13 170 000	13 167 944	14 000 000	11 766 040

CONSUMO DE AÇÚCAR

Totais do Brasil (1954-56) — Tipos de Usina — Unidade: saco de 60 quilos —

ANOS	QUANTIDADE	
	Consumo	*Per-Capita (em quilos)*
1953	28 751 353	30,5
1954	29 096 972	30,1
1955	32 503 552	32,9

EXPORTAÇÃO DE AÇÚCAR PARA O EXTERIOR

Totais do Brasil (1954-56) — Tipos de Usina — Unidade: saco de 60 quilos —

ANOS	QUANTIDADE
1954	2 508 678
1955	9 683 042
1956	318 079

O VALE DO RIO DOCE VAI GANHANDO O COMÉRCIO INTERNACIONAL

Agentes diretos nas fontes importadoras, proporcionaram à Cia. Vale do Rio Doce aumentar (muito) suas vendas — Um golpe nos especuladores — Recorde de exportação — Melhoramentos na Estrada de Ferro Vitória-Minas — Conjuntos residenciais, escola, assistência médica e seguro para o pessoal — Vendida tôda a produção dêste ano — Equipamentos esperados breve, vão aumentar a produção

COM agentes diretos nos Estados Unidos, na Inglaterra, Canadá e Europa Continental, para a venda direta da matéria prima às usinas consumidoras, a Companhia Vale do Rio Doce afastou de seu caminho os intermediários.

Depois que entrou em vigor esta nova política de vendas, os índices de exportação aumentaram de forma considerável, tanto para a América do Norte como para a Europa, e, o que é mais importante, firmou-se o conceito da Companhia do Vale do Rio Dôce entre os grandes consumidores do ferro naqueles mercados, em consequência da estabilidade das negociações e da regularidade no cumprimento dos contratos de venda.

A variedade de firmas vencedoras do minério brasileiro, algumas delas especulando em seu próprio proveito, impossibilitava a organização de um programa regular de embarques, uma vez que os contratos eram negociados em várias épocas do ano, sem consultar as reais possibilidades da Companhia. Êsses vendedores esparsos não consideravam igualmente as conveniências dos próprios consumidores, quanto à programação de sua produção de aço, resultando daí constantes queixas dêsses próprios consumidores e, algumas vêzes a falta de cumprimento dos próprios contratos, no tocante aos prazos.

Assim é que, nos anos anteriores, os primeiros meses apresentavam índices baixos de exportação, sobrecarregando o último semestre do ano com uma tonelagem difícil de atender, pela falta de navios para carregamento do minério.

Todos êsses inconvenientes foram afastados com a venda direta pelos agentes da Companhia que conseguiram aquela regularidade, cuja ausência tantos males vinha causando à sua economia.

A exportação

A exportação atingiu a 2.262.308 toneladas inglêsas, ou sejam, 44,8% a mais do que o ano anterior. Foram carregados 255 navios, contra 181 no ano anterior. Êstes números correspondem a um recorde na história da Companhia. Em 1956 já foram realizadas vendas num total de 2.300.000 toneladas, que é a produção programada para todo o ano. Mas, no caso da Companhia contar, dentro do prazo necessário, com materiais a serem importados com os recursos do empréstimo do Eximbank (US$ 3.920.000,00) e com coberturas cambiais imprescindíveis que estão sendo solicitadas ao Banco do Brasil, deverá a Companhia aumentar a sua exportação além do limite inicialmente previsto, de 2.300.000 toneladas.

Em 1955, as exportações tiveram os seguintes destinos:

Estados Unidos	1.005.940 tons.	— 44,5%
Europa Continental	673.542 "	— 29,7%
Inglaterra	544.236 "	— 24,1%
Canadá	29.573 "	— 1,3%
Japão	9.010 "	— 0,4%

Manutenção dos preços

Outro aspecto importante da política de vendas adotada foi o de manter os preços de venda do minério em limites competitivos, de acôrdo com o mercado mundial. Dentro dêsse princípio e graças ao ambiente de confiança que se estabeleceu entre a Companhia Vale do Rio Dôce e as usinas compradoras, como consequência da orientação adotada, pôde a Companhia obter, para 1956, um aumento nos prêços de venda, variando de 11% a 16% em relação ao prêço dos anos anteriores. O aumento médio do minério de outras procedências foi da ordem de 10%.

Intensidade de tráfego

O vulto do transporte realizado pela Companhia do Vale do Rio Dôce é digno de destaque, quando o comparamos com a extenção da linha em tráfego. Essa relação, que marca a intensidade de tráfego de uma ferrovia, no caso da Vitória-Minas está representada por um índice que ascende a 4.132.100 ton/km, por km de linha. Em 1954 êste numero está representado por 3.074.385 ton/km, por km de linha, calculado sôbre o pêso bruto. Em 1955, a Estrada de Ferro Vitória-Minas transportou 4.443.865 toneladas brutas.

Para atender o aumento progressivo de carga, nove locomotivas Dieses, estão operando desde 1954, acelerando o tráfego na Vitória-Minas. Em 1955, a estrada, pelos vários tipos, fêz os seguintes transportes:

Viajantes	1.447.486 passageiros
Encomendas	7.837 tons.
Animais	103.910 cabeças
Café	23.096 tons. (381.751 sacas)
Cereais	24.432 tons. (407.191 sacas)
Minério de ferro	2.294.613 tons.
Madeiras	116.563 tons.
Carvão vegetal	64.493 tons.
Produtos siderúrgicos	50.361 tons.
Outras mercadorias	157.636 tons.

Pouco a pouco vai se transformando a exploração do minério pelo progresso. A correia transportadora é uma pequena amostra.

Em tráfego mútuo com a Central do Brasil, a E. F. Vitória-Minas, transporta de Governador Valadares, principalmente, o gado cuja carne é distribuída para consumo no Rio de Janeiro pela COFAP.

Empreendimentos

Com as despesas pagas por conta da Companhia Vale do Rio Doce, prosseguiu durante o ano passado o programa de melhoramentos da linha. Entre os principais empreendimentos podemos lembrar o acabamento do empedramento da linha; o prosseguimento da remodelação do traçado com aumento de desvios, variantes, pátios, etc.; substituição de 40 quilômetros de trilhos velhos por novos; prosseguimento das obras do pátio terminal de Pedro Nolasco; construções e estações em B. Guandu e Conselheiro Pena, além de casas para empregados; construção de oficinas para locomotivas em Itacibá; construção de um sítio para minério em Vitória; diversos serviços complementares, como construções de cêrcas, topografia, escavações, etc., tudo avaliado em Cr$ 97.879.978,90.

Também foi empregada a soma de Cr$ 13.436.578,80 na aquisição de máquinas e ferramentas para oficinas de Itacibá e João Neiva; equipamento "carrier" de comunicações, máquinas, ferramentas e utensílios para o depósito de locomotivas Diesel-Elétricas; equipamento mecanizado, trator, escavadeira, basculante e caminhonete para construção; e aparelhos de solda, trator, automóvel, etc., para a Via Permanente e Contrôle.

Além destas quantias investidas com a estrada de ferro, Cr$ 54.891.848,70 foram reservados para o Departamento de Minas, que realizou em 1955 as seguintes obras: instalações mecânicas para minério, estruturas e instalações auxiliares, linhas de transmissão e fôrça, conjuntos residenciais e grupo escolar, cabos aéreos, Usina Hidrelétrica, equipamento móvel, máquinas para oficinas, material cirúrgico, material permanente e terrenos.

Elétrica de Cachoeira

Entre os empreendimentos da Companhia do Vale do Rio Doce, se destaca a Hidrelétrica Cachoeira D. Rita, que possibilitará a liberação da fôrça elétrica atualmente fornecida pelo Estado, em benefício da cidade de Itabira. Essa Usina, destinada integralmente aos serviços da Companhia, evitará, ainda, possíveis interrupções nos trabalhos da mineração.

Os cabos aéreos

Para o transporte de minério extraído das Minas "Conceição" e "Dois Córregos", concorrerá grandemente para baratear a produção a instalação dos cabos aéreos. As obras de construção civil já se encontram em sua fase final e dentro em breve a Companhia receberá os cabos aéreos que estão sendo fabricados na França, para conclusão do projeto.

Conjuntos residenciais

20 casas para operários foram construídas em 1955 para se juntar às 3 já existentes e entregues a engenheiros. Verbas foram aplicadas em melhoramentos em conjuntos já existentes, tais como: reservatório dágua no Bairro de Santana; rêdes de água e esgôto na Vila do Campestre e obras de drenagem, bueiros, valetas, etc.

Benefícios ao pessoal

Como vinha fazendo nos anos anteriores, a Companhia Vale do Rio Doce manteve em 1955 todos os benefícios que concedia aos empregados, como seguro de vida, seguro de acidentes pessoais, licença-prêmio, salário-família e adicional "protempore" e gratificações semestrais.

Em junho e dezembro, respectivamente, pela sua dedicação, os empregados da Companhia receberam um mês de salário e um mês e meio de salário, como gratificação.

Continuou sendo prestada a todos os empregados da Companhia a assistência médica supletiva, por intermédio de serviço médico próprio, com consultórios localizados ao longo da linha férrea desde Vitória até Itabira, além de outro no Rio de Janeiro para atender os funcionários do escritório central.

Além dos serviços de abastecimento de gêneros mantidos pela Companhia, possui a estrada de ferro Vitória-Minas 4 refeitórios, localizados em João Neiva, Almorés, Desembargador Drumond e Governador Valadares, para atender seus empregados. Em 1955 foram fornecidas mais de 300 mil refeições.

Os seguros

Durante o ano de 1955 foram beneficiadas 23 famílias de funcionários falecidos, segurados pela apólice de seguro de vida em grupo. A Companhia mantém as seguintes modalidades de seguro: acidentes do trabalho, acidentes pessoais, vida em grupo, incêndio, mercadorias e automóveis.

Assim, em progresso sempre crescente, a Companhia do Rio Doce, aguarda dias ainda melhores. Com a chegada dos Estados Unidos dos novos equipamentos que foram encomendados, espera-se aumentar em muito a produção e consequentemente a exportação. Com a representação direta nos locais para onde exporta a Companhia Vale do Rio Doce terá, sem dúvida, campo aberto para grandes investimentos.

Afloração de minério em Itabira

"Mr. Brauning" para estrangeiros "Chita" para os de casa

Com cinco meses de idade, foi jogado na porta do Catete — Lutou na Itália e quer casar com uma viúva rica — "Shows" nas ruas e nos bares de Copacabana

HÁ vinte e nove anos atrás uma criança de cinco meses de idade foi encontrada pelos guardas na porta do Palácio do Catete. Era um menino e estava enrolado em jornais velhos, completamente despido.

Ao ser recolhido pelo pessoal da guarda, caiu ao chão um bilhete, que dizia:

"Cuidem bem do meu filhinho".

O bilhete estava assinado por Maria da Conceição, uma mulata que não teve marido.

O garôto foi entregue ao general Francisco José Pinto, chefe do gabinete do presidente Washington Luiz, que o levou para casa, passando a tratá-lo como filho. Tempos depois o general morria do coração e o garôto, já homem feito, chorou a sua morte.

"Chita"

Hoje, com 29 anos de idade, José da Conceição Pinto é mais conhecido em Copacabana como "Chita" — por imitar macacos e outros habitantes do Jardim Zoológico.

Embaixadores estrangeiros e turistas de Copacabana o conhecem como "Mister Brauning" — que José da Conceição nunca conseguiu saber quem é ou quem foi.

Lutou na Itália

"Chita" diverte Copacabana inteira. Nas ruas, nos bares ou nas casas de amigos tem sempre um "show" para apresentar. Nas festas de aniversário ou casamento "Chita" ou "Mister Brauning" sempre está presente. Dá espetáculo até sem motivo.

Mas "Chita" é muito vivo: gosta de gente rica, por causa do dinheiro que lhe pagam. E de crianças, porque "também já foi criança".

Pretende casar com uma viúva: de preferência com muito dinheiro.

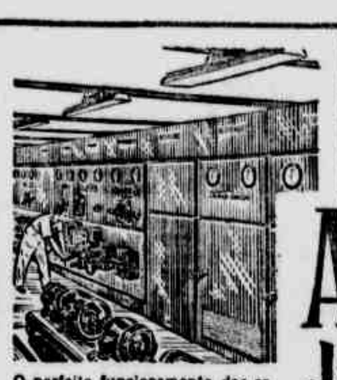
Lutou na Itália contra os alemães. Embarcou, como voluntário, no primeiro escalão, aos 18 anos de idade. Antes, servia nos "Dragões da Independência".

"Chita" mora na rua Xavier da Silveira. O número não sabe, porque "o edifício tem um nome esquisito que nunca tentou soletrar".

José da Conceição Pinto, o "Chita", em mais um de seus "shows" nas ruas de Copacabana

Mais de 1.000 telefonistas expedem e recebem as chamadas interurbanas entre o Distrito Federal e milhares de outras localidades do Brasil e do exterior.

Os guarda-fios patrulham as linhas de postes a procura de possíveis causas de interrupção do serviço, tais como árvores caídas, postes abalroados, etc.



O perfeito funcionamento das estações telefônicas depende de cuidados especiais nas manobras do equipamento de fôrça.

Atrás do disco do seu telefone...

Os Laboratórios da C. T. B. mantêm rigorosa vigilância para assegurar a alta qualidade dos fios, aparelhos e outros materiais utilizados no serviço.

Existem, no Distrito Federal, mais de 120 reparadores para atender prontamente aos pedidos feitos para a mesa de consertos (13).

O conservador do intrincado equipamento é altamente especializado.

Em virtude do grande pêso do equipamento automático, os engenheiros da C.T.B. projetam construções excepcionalmente reforçadas para as estações.

Os cursos especiais para os empregados da C.T.B. proporcionam instrução inicial no trabalho e mantêm o pessoal em dia com o progresso da técnica telefônica.

Os serviços pesados, tais como fincamento de postes, são executados com toda a segurança, graças à prática dos empregados.

Os projetos elaborados pelos técnicos da C.T.B. encerram a experiência adquirida durante mais de 39 anos de prestação do serviço telefônico.

Cada telefone retirado da rêde passa pelas oficinas da C.T.B. para limpeza, esterilização, vistoria e troca de peças gastas, antes de ser novamente instalado.

As 50 telefonistas do serviço de informações (02) estão sempre às suas ordens para informar os números que ainda não constam das Listas de Assinantes.

...eis alguns dos seus servidores anônimos

SÓ NO DISTRITO FEDERAL A C.T.B. TEM 4.600 EMPREGADOS

O serviço telefônico não poderia existir sem a contribuição dedicada desses empregados, que desempenham eficientemente as mais variadas funções na prestação de um serviço público essencial — 24 horas por dia e 365 dias por ano.

COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

Procurando servir sempre melhor!

"CATITA": MULHER DO SÉCULO PASSADO

Viúva de Acácio, um lavrador que morreu de cachaça — Maria foi enterrada no dia do casamento, com vestido de noiva e grinalda — Uma mulher que trocou os temperos pela roupa suja de Bonsucesso

— "MOÇO, ocê é agente ricinsiadô?"
— "Não, vovó".
— "Intão pruquê ocê qué tanta pregunta?"

"Catita", uma mulher do século passado, tem um rosto pequeno com as rugas mais velhas do morro de Bonsucesso. As rugas de "Catita" não contam nada a ninguém. E é preciso muitas perguntas para que os seus lábios grossos de prêta velha, de 70 janeiros, respondam com movimentos tortos, deformados pelo uso constante do cachimbo — que é coisa que entorta qualquer bôca.

Seu nome verdadeiro é Catarina da Silva. E nasceu num 13 de maio do século 19, à direita da igreja de São João Batista, o padroeiro de Macuco, um lugar pequenino do Estado do Rio.

— "Intão pruquê ocê qué tanta pregunta?"

Morreu de cachaça

"Catita" foi cozinheira de fôrno e fogão. Hoje, não lida mais com temperos. Também tomou conta de criança, quando tinha idade de babá. Ela agora tem idade de lavadeira. E passa os dias inteirinhos carregando água e lavando roupa em enormes bacias enferrujadas que ela espalha na terra batida da área que rodeia o barraco.

E' viúva, há muitos anos, de Acácio Costa, um lavrador de Macuco, que "morreu de cachaça".

— "Cácio cabava com quarquer alumbique..."

Teve três filhos: Maria, Doralice e Mário. Só os dois últimos são vivos. Maria, a primogênita, morreu em Cordeiro, também no Est. do Rio, com apenas vinte anos. Estava noiva de José, um rapaz do lugar. Foi enterrada no dia do casamento, com vestido de noiva, véu, grinalda e tudo mais. Trabalhava muito para fazer o enxoval. Faltando um mês para o "grande dia", ela deixou de comer e de dormir. E morreu do peito.

— "Ela num tinha tempu prá nada moço".

Prefere o morro

Devota de São João Batista, São Sebastião e N. S. da Piedade, "Catita" não gosta (e até faz cara feia) dos gêmeos Cosme e Damião. Pede aos santos de sua devoção novos fregueses de roupa, porque os que tem pagam menos de 'quinhentos mil réis". E só de aluguel do barraco "Catita" paga "duzentos mil réis".

Mora com Doralice e o genro. Doralice também lavava roupa para fora. Mas a espuma do sabão espirrou, bateu no ôlho direito e ela ficou cega. Já não é a mesma Doralice, que lavava os maiores lençóis do bairro com a mesma facilidade com que ensaboava uma fraldinha de nenêm.

"Catita" não tem vontade de voltar para Macuco, sua terra natal. Prefere o morro de Bonsucesso, lugar onde pretende viver os anos que ainda faltam para "chegar pertinho de Nosso Sinhô". Mas antes de morrer ela pretende arranjar umas "talbas" para construir um barraco somente seu. Faz questão que seja no alto do morro de Bonsucesso, "onde o ar é mais puro, o sol menos quente e as estrêlas mais perto da mão da gente".

Presunto de bar

"Catita" é forte, não tem hora de dormir nem de acordar, mas está muito resfriada. Nunca mexeu numa garrafa de bebida, mas fuma cachimbo até a bôca ficar dormente. Enxerga pouco e está precisando de óculos, para fazer tricô, crochê, rendas e outros trabalhos manuais.

— "Mas num tenho dinheiro pros vidros".

Ontem, "Catita" passou o dia inteiro à procura do seu porquinho, que fugiu do chiqueiro ainda bem o sol não havia nascido. O leitão foge sempre. Sabe que qualquer dia será servido como presunto nos bares de Bonsucesso.

— 'E' só o água fartá e a roupa num vir".

UMA DÚZIA DE FOTÓGRAFOS AINDA BRINCA DE RODA

Os "lambe-lambe" vêem o Campo de Santana de cabeça para baixo — Boné inglês, gravata borboleta e paletó — Há 30 anos no mesmo local

DE boné inglês na cabeça, gravata borboleta, sempre de paletó, êle é um dos que vê o Campo de Santana de cabeça para baixo. Há mais de 30 anos que "seu" Alberto vive com a cabeça dentro do pano prêto, vendo o mundo de pernas para o ar, ali no Campo.

Tempo decente

"Eu sou do tempo em que isto aqui era decente, só se entrava de paletó e gravata". "Seu" Alberto, Alberto de Almeida, já tem a cabeça completamente branca, é um senhor simpático, pai de várias filhas casadas e de um filho que é cadete da Aeronáutica.

E fala com saudade do tempo em que o Campo de Santana era cercado, bem policiado, bonito, bem tratado, cheio de cotias, cisnes, crianças. "Do tempo em que as famílias podiam vir aqui".

ÊLE é fotógrafo há mais de 30 anos. Sempre de boné inglês e de gravata borboleta. Trabalha no Campo desde quando só era permitido entrar de paletó e gravata. A máquina é a mesma que êle comprou no Centenário.

"Isto aqui já foi um dos lugares mais frequentados da cidade. Hoje não, é uma tristeza. E' casal sem-vergonha, é ladrão, é maconheiro, vagabundo e bêbedo".

"Parece que todos os vagabundos do Rio de Janeiro vêm dormir aqui. Ali naquele canto — o sr. está vendo, — é o ponto de encontro dos maconheiros com os vendedores de maconha. Muitos fumam ali mesmo, deitados na grama".

(E a delegacia encarregada disso é ali tão perto).

O sr. pode ver por aí, em cada banco tem um casal de sem-vergonhas, em plena luz do dia, sem prestar atenção em quem passa. E os vigaristas gostam muito daqui. Até arma de fogo é possível comprar no parque. A polícia só raramente aparece. E depois de escurecer, a gente pode até ser assaltado".

E "seu" Alberto fica indignado. Porque até as cotias sofrem. Aos poucos elas vão sendo levadas (um bom prato), de uma em uma, de duas em duas. Cisnes já não há mais. Patos só existem dois. E o jardim está sujo, as águas imundas, a grama maltratada.

O fotógrafo do Campo fotografa o fotógrafo do jornal. Que posou e olhou o passarinho. O repórter fêz a foto dos dois — preocupando o fotógrafo de verdade, que temia pela sua "rolley"

Os "lambe-lambe"

Mas nós ficamos com pena do "seu" Alberto, que sente fundo o abandono do Campo de Santana. E mudamos de assunto. Começamos a falar dos fotógrafos do jardim, dos "lambe-lambe", como o povo os chama.

Os fotógrafos não gostam do apelido, que talvez seja pejorativo, mas que também é carinhoso. Não há quem não goste dos fotógrafos de jardim público, calmos, delicados, quase todos senhores de idade.

"Seu" Alberto conta a cirandinha dos fotógrafos, uma coisa interessante, que pouca gente sabe. O número de fotógrafos nos jardins públicos é limitado. Lá em Santana são 12. E todos se conhecem, e se falam, e se cumprimentam.

Para algum outro fotógrafo trabalhar no jardim, é preciso que abra a vaga, com a desistência da matrícula ou a morte de um dos que já trabalham no Campo. Desistir, ninguém desiste. Mas morrer, muitos já morreram. E os outros fotógrafos foram acompanhar o entêrro, levar o colega morto ao cemitério, despedir-se.

Aí aparece um fotógrafo novo, que vai ficando, até que se torna um dos profissionais e amigos. Um dos que entram na ciranda.

O rodízio

"Há os pontos bons para trabalhar, e os pontos ruins. Perto dos portões é bom, principalmente perto do portão da Central. Então nós fazemos um rodízio. Cada dia um fica num ponto. E vamos rodando, rodando o Campo. Daqui a 12 dias o sr. volta aqui que eu já estou neste lugar".

"Mas hoje não dá mais nada trabalhar aqui. Só um ou outro dia compensa. O que acontece é que nós já estamos acostumados, e vamos ficando, aposentados e trabalhando, porque é bom estar aqui".

O fotógrafo que foi fazer a reportagem foi fotografado pelo fotógrafo do jardim. E o repórter, com a máquina do fotógrafo, fotografou os dois, enquanto "seu" Alberto estava mergulhado no pano prêto.

A mesma máquina que no bom tempo custou 600 mil réis, que em 1922 fotografava homens de grandes bigodes e chapéu de palha, ainda trabalha bem.

Só não houve meio do "seu" Alberto aceitar o dinheiro que nós devíamos. Muito obrigado — e felicidades "seu" Alberto. Para o senhor que gosta tanto do Campo de Santana, mesmo como êle está, triste, abandonado.

GUARIRA-MAN LARGOU O PENIKÓ

Mariranguá deixou de fazer **pipiri** – Tapikuen faz solteirão na tribo dos Pirisis do Rituri – Guarira-man faz **bumba** – Família de índios no morro do Jacaré

— "KTU kmará ty miryxó" (essa moça é casada?).
— "Ny" (não).

Guarira-man Makuera temeu um "xê" (sim). Mariranguá, uma índia bonita da tribo dos Mangerona de Guarapiranga, lá do norte do Maranhão, ouviu quando Guariraman fêz a pergunta a um outro Pirisis do Rituri. Mariranguá sorriu e olhou para o rapaz de tanga: um olhar de índia que sabe que vai casar.

Dez minutos depois, a aldéia dos Pirisis estava em festa: Guarira-man, um caçador de 26 anos que, nas horas vagas, preparava o "penikó" (cortina para maloca), e Mariranguá, uma garôta de 14 anos, que ainda fazia "piriri" (enfeite para tanga), iam casar-se.

Tapikuen faz solteirão

A grande festa começou há nove anos atrás, quando o tapikuen (pesado tronco de árvore) foi enfeitado a côres. Guarira-man faz fôrça para erguer o tapikuen na presença do Xauá (o sábio da tribo), do Kapatá (o chefe) e do Kazumbá (o cômico que anima as festas). O tapikuen é pesado. Mas Guarira-man é obrigado a levantá-lo três vêzes seguidas, para provar que já tem fôrça suficiente para defender a mulher e proteger seu lar.

Guarira-man passou na prova, índios que não levantam o tapikuen ficam solteiros: os fracos não casam. E' a lei da tribo.

Ritual de Aruanã

O casamento termina com o ritual de Aruanã (a deusa-mulher). Há preços também para Tupan (o Deus) e Sumé (o enviado de Deus).

Sòmente no dia seguinte, Guarira-man e Marirangua passaram a habitar a mesma maloca. E' a lei da tribo.

Guarira-man faz **bumba**

Hoje, Guarira-man não mais prepara o "penikó". Nem Mariranguá faz "piriri". Moram na favela do Jacarèzinho (rua Amaro Rangel, barraco 2) e sòmente Guarira-man trabalha: fabrica bôlsas e pastas de couro, à maneira indígena, para vender a particulares. Sabe fazer "pakará" (bôlsa de palha) de mocajuba e tucum e "jamaxi" (cêsto de trazer às costas, três vêzes maior que o homem).

Nas horas vagas, Guarira-man faz "bumba" (música e dança indígena) para divertir seus amigos do morro.

Moça-piri-pie

Guarira-man Makuera traduziu seu nome para o português: chama-se, agora, Domingos Nogueira. Sua mulher: Mariranguá, fêz o mesmo: agora é Maria.

Três indiozinhos — uma menina e dois garôtos — que ainda não sabem falar português, alegram o barraco: Tamatatiua (Genoveva), Guariraman (Domingos, o filho) e Tajabikuara (o homem bravo).

Guarira-man Makuera fêz "moça-piri-pie"; ou melhor, completou, no dia em que esta reportagem foi publicada, 37 anos de idade.

Tamatatiua (a Genoveva) não fala português. Fica espantada quando o fotógrafo queima a lâmpada

Não há problemas nas escolas do Méier

"AS escolas do Méier não têm problemas' — disse-nos a sra. Zaide Barbosa, diretora da Escola Professor Visitação, na rua Aristides Caire.

— 'A não ser a nossa, que funciona em prédio alugado, e a Escola João Ribeiro, que também funciona num prédio antigo, as outras estão em boas condições e continuarão a funcionar por muito tempo".

Em tôdas as escolas visitadas, não há faltas de professôras e todos os alunos estão recebendo aulas regularmente.

República do Peru

Na Escola República do Peru, por exemplo frequentada por 1.162 alunos há 32 turmas e estão lotadas 35 professôras.

— "Na escola — disse-nos a professôra Iolanda Machado, subdiretora da Escola República do Peru — não temos problemas, pois as professôras existentes dão conta das tarefas a executar"

Sem problemas

As professôras das escolas do Méier não têm praticamente o problema da falta de condução, pois tôdas moram perto das escolas, no próprio bairro.

Geralmente escolhem as escolas do Méier, atentando para êsse problema.

Um problema

A única professôra que encontramos no Méier com um grande problema de condução a resolver foi dona Cecília Storino Dellos, que está jubilada há 7 anos.

Dona Cecília é professôra desde 1917 e depois de 28 anos de serviços foi aposentada. Para receber sua aposentadoria tem que ir à escola.

Como mora na rua Sacadura Cabral, sempre tem dificuldades para se transportar até o Méier. Mas como faz uma viagem por mês, não se queixa: "Até gosto".

E acrescentou: — "Isso me faz recordar o tempo em que lecionei aqui, em 1933, logo depois da escola ter sido inaugurada".

Dona Zefina

É POBRE, de côr e só. Mora num cômodo (Cr$ 60 por mês) que é ao mesmo tempo sala, quarto e cozinha. A água está no reservatório (que aí não há torneira) — mas anda tudo limpinho que dá gôsto.

Tem sempre um licor ou um dôce (ou ambos) para os alunos. Porque, apesar de seus 70 anos (esconde a idade para os menos íntimos) ainda leciona. Hoje, só de dia — mas já houve tempo que mantinha duas turmas: de manhã, para os pequenos, e de noite, para os maiores.

Ainda usa luz de lampião — que alumia a leitura de seus jornais ou de seu livro de orações. E' católica. Fervorosa. Devota de São Roque:

"Santo de Deus, quando andavas
No mundo peregrinando
A todos quanto tocavas
Ias da peste livrando".

F' dona Josefina da Costa, moradora antiga da rua Frolick, 245, sempre no mesmo cômodo do mesmo barraco.

É dona Zenifina para todos. Para os que querem uma ajuda nas nas festas de São Roque ou um pedido de graça, em caso de doença.

E' apenas dona Zefina. A dona Zefina de São Roque, a que deu luz a mais de uma centena de crianças que tinham olhos — mas não sabiam ler.